



Valdirino Tascas

TEMPO DE MEDO

* Retornar após uma eleição é ótimo, os assuntos abundam. O Mucinho convidou e aceitei, até porque pretendo tirar uma folga da política. Espero que isso estimule o Antônio Amantino a retomar seus lúcidos escritos. Nesta época de tanto medo neste Rio Grande do Sul, o que é incongruente por fazermos parte de país democrático, uma pena corajosa como a dele faz muita falta. E o Fernando que não se oure, não pretendo competir, até por falta de condições (ou seria de tesão)?

SINAIS DA RONDA ALTA

* Que sinais detectamos quando olhamos o resultado da eleição em Ronda Alta com a mente focada nos acontecimentos ocorridos a partir do final dos anos 70, tendo como centro a emblemática a Esquina Natalino? Qualquer enfoque será falho se desconsiderarmos como se deu a inserção de parcela da Igreja Católica nos fatos. Sem a ação dos sacerdotes engajados a história seria outra, bem diferente. Ainda hoje tem gente se perguntando como um simples apoio à luta pela reforma agrária evoluiu para uma proposta visando a construção do socialismo, via luta armada, tendo como foco o modelo cubano.

* No final dos anos 50, início dos anos 60, parte do clero entendeu ser necessária uma ação temporal mais efetiva, deles e dos católicos, para acelerar as mudanças sociais. A nova igreja bateu de frente com o Cardeal Vicente Scherer. Num contraponto a movimentos como o dos Vicentinos, Congregados Marianos e outros, considerados piegas e assistencialistas, adotou-se o método do ver, julgar e agir que norteou a ação de organismos como JEC, JUC, JOC, JAC e suas derivações. Entre essas a Ação Popular, com parte de seus integrantes optando pela luta arma-

VAI FUNDO, CLAUDIÃO

* Antes de tangenciar o resultado mais interessante das eleições municipais no Rio Grande do Sul, abordo algo que há tempo me coça para dizer. Uma satisfação extra no Bella Città é sentar na praça de alimentação e contar quantas pessoas preferem o McDonald's e quantas o Cachorrão do Claudião. Coincidência ou não, toda vez que fiz isso o Claudião bateu o McDonald's. Não é que queira que o McDonald's não dê certo, longe disso, mas fico torcendo pelo Claudião, porque é bonito ver a turma desse gaudério chamado André enfrentar de igual para igual uma das maiores empresas mundiais. Choro e ranger de dentes à parte, acho que o André está dando uma lição a todos nós. Uma lição de competência.

da no auge do regime militar e, adiante, já na fermentação da Teologia da Libertação, as diversas pastorais com desdobramentos no Partido dos Trabalhadores, no MST e no socialismo.

* Ronda Alta e adjacências foi um dos principais laboratórios da teo-antro-sócio-política contra o capitalismo no início e, agora, contra o neoliberalismo. Entretanto, acho que ninguém parou para avaliar como tudo repercutiu no dia-a-dia das pessoas da comunidade ao longo desse período tumultuado. Pode-se dizer que Ronda Alta é uma cidade machucada e é incrível o número de pessoas receosas em ajudar a levantar o tapete para ver o que para baixo dele foi varrido nesses mais de 20 anos de experiências. O município viveu uma guerra surda que pode ser avaliada pelo número de hospitais existentes; pelo estranho incêndio de um deles (mais estranho é que as pessoas mais interessadas no hospital assistiram o espetáculo do fogo de braços cruzados); pelo número de funcionários públicos perseguidos como se nenhum direito tivessem; pela quantidade de projetos empresariais, financiados inclusive com dinheiro do exterior, que nunca funcionaram a contento.

ANTIGAS DO JORNAL

* Mudou ou não mudou? Dia 27 de abril de 1927 "O NACIONAL" registrou: "Comerciantes reclamam o fechamento das lojas às 20 horas no inverno e às 20h30min no verão".

* Dia 24 de março de 1928, o jornal noticia que "o Sr. Scarpelini Ghezzi acaba de adquirir um possante aparelho de rádio mar Stewart. Foi vendedor o Sr. Victor Lousada, representante da firma Armando F. Ribeiro, que ainda se encontra na cidade. O aparelho é para ondas largas, de cinco lâmpadas e foi devidamente experimentado dando excelentes resultados". Você sabia disso, Schneider?

* Anúncio do dia 10 de junho de 1930: BANHO IDEAL - Banhos mornos e frios. Russo, chuveiro e ducha. Preços módicos. Higiene e conforto. Quem souber o que era um banho russo que escreva.

* Machismo puro? Trecho de um artigo do dia 19 de setembro de 1928: "O progresso levou também o guidom dos automóveis para as mãos das mulheres, o que tem aumentado sensivelmente o número de seguros de vida. Verificou um pesquisador que a causa única se deriva da espantosa intromissão das mulheres no automobilismo da cidade".

* Berro do dia 19 de fevereiro de 1930: "Foi demolido o mictório da Praça Marechal Floriano e não fizeram outro. No intervalo da sessão de cinema do Cine Coliseu o pessoal faz de mictório a parede do prédio da Companhia Telefônica".

DE PASSAGEM

* Afinal de contas: quem é o gaúcho? Como surgiu, como evoluiu? Ele foi bandoneiro ou homem de grandes virtudes? O gaúcho de ontem é o mesmo gaúcho de hoje? Para quem está interessado em saber mais, recomendamos a leitura do livro "O Gaúcho quem é...", do médico e historiador, Pedro Ari Veríssimo da Fonseca.

* Em Shiga, o Governador do Estado, Olívio Dutra, conseguiu um empréstimo para construção de estradas. A isso chamamos de pragmatismo, mesmo que aumente o volume da dívida externa...

* Pérola do Frei Betto: "A onda neoliberal derrubou o socialismo europeu qual um castelo de areia."

A TESE

Tem algum fundamento a tese de que em Passo Fundo o amor, a paixão, a tesão, o sexo, acontecem de forma diferente? Isso seria decorrente da conjunção de vários fatores do longo processo iniciado no momento do contato dos Jesuítas, com nossos índios. Os defensores da tese (aqui não se ama mais intensamente do que alhures) afirmam ser indispensável, para entender a realidade, colocar um olho na ciência e outro na magia. É possível misturar ciência e magia? Não sei! Mas dizem que os duendes e os seres azuis das florestas guardaram o sangue aqui derramado com o que apenas corpos se foram. O que era, cada ser, na sua individualidade e no jogo com o outro, permaneceu represado e agora tudo rebrota, pois o sangue teria chegado à sua quietude. Pode? Não sei. Por que Passo Fundo é diferente? Segundo a tese, pelo seguinte: 1) a própria localização no Planalto; 2) por ser divisor de águas; 3) os trágicos acontecimentos - da mortandade de índios às sangrentas revoluções; 4) a genética cultural da simbiose sexual e sensual inicial do índio, do europeu conquistador e do negro; 5) o efeito residual da sexualidade do trânsito dos tropeiros; 6) o sentimento de liberdade do novo ser formado e que genericamente denominamos de gaúcho; 7) a sinergia da passionalidade, sensualidade e sexualidade sinérgica do grande número de etnias; 8) estranhamente a nova mística que começa ser detectada na "Região dos Santos".

* Uma passagem pela Praça Marechal Floriano é saudável nestes tempos de livro na rua. Ainda mais se os adultos levarem as crianças e se comprarem também, os autores locais. A Internet é genial, mas nada, ainda, como um bom livro na mão, ao alcance do olho...

* O que é pragmatismo? A candidata à prefeita de São Paulo, Marta Suplicy, do PT, foi buscar o apoio do PSDB, que em última instância é o apoio do FHC, que por sua vez é o apoio do FMI que, em decorrência, é o apoio do neoliberalismo.

* É interessante: desde que me conheço por gente, os candidatos derrotados numa eleição não perdem a mania de procurar nos outros as causas de sua derrota. Mas é natural a tese: buscar culpados move montanhas...



IVALDINO TASCA

Soja gaúcha é transgênica

* Duas reportagens na Zero Hora assinada pelos jornalistas Carlos Wagner e Humberto Trezzi confirmaram o que afirmamos aqui na coluna ainda no início do ano passado, ou seja, mais de 50% da lavoura de soja cultivada no Rio Grande do Sul é transgênica, cuja semente é contrabandeada da Argentina. Os trogloditas de sempre nos acusaram de tudo, inclusive de anti-patriota e de estimular a disseminação da variedade "maradona", quando estávamos apenas registrando um fato. Fato é fato, pombas! Taparam o solo com a peneira, não foram competentes para deixar o Estado livre dos transgênicos e, em decorrência, sucatearam a indústria sementeira gaúcha, uma das mais competentes do Brasil. E erram, também, pela miopia, pois os maiores plantadores da "maradona" não são os grandes e, sim, os pequenos produtores.

Socialismo ou barbárie

* Um painel do Fórum Social Mundial leva esse sugestivo título, ou seja, nem socialismo é a barbárie. Tudo bem, é um belo tema, só que cairemos na filosofia (o que não é ruim) pois não será possível dar um exemplo prático. Lógico, o que Stálin fez no Leste Europeu, Mao na China ou Fidel em Cuba com as variantes de socialismo real não ilustra qualquer perspectiva de futuro. Não seria melhor gastar o tempo e debater qual realmente poderá ser uma alternativa viável para o capitalismo, o único sistema que sobrevive depois de tanta crueldade???

1961: Que as armas não falem

* Escrito pelos jornalistas Paulo Markun e Duda Hamilton, o livro "1961: Que as armas não falem" está em sua terceira edição e recebendo elogios em cima de elogios. Ao abordar com competência e precisão um dos fatos mais importantes e pouco comentados pela atual geração que foi, justamente, o Movimento pela Legalidade, o livro tem como base de sustentação o conhecimento de cerca de quinze historiadores brasileiros e merece ser lido. O Brizola gostou e elogiou e o presidente FHC tirou um tempo para ler o livro...



THE GOLD PRIZE* 12th. YOMIURI INTERNATIONAL CARTOON CONTEST - Japão

O fator Roseana

* Definitivamente a governadora Roseana Sarney complicou o processo sucessório. É um fenômeno que assustou os demais partidos e candidatos e nenhuma crítica, até agora, foi consistente. No final do mês vai ao ar o último programa gratuito do PFL na TV e, como das vezes anteriores, ela será estrela. Os analistas dizem que esse será o último grande teste para consolidar ou não sua candidatura à presidência pelo partido, que até agora vem apostando todas as fichas em Roseana. Até porque é, ao lado de Lula, uma candidatura posta em termos nacionais, isto é, não ficou restrita ao norte e nordeste. Roseana po-

derá se tornar um furacão, pois já ganha São Paulo, e isso é mortal para os adversários e emplaca no Rio Grande do Sul, o que é emblemático no atual quadro brasileiro.

* Gostemos ou não, o marketing da governadora é arrasador. Vejamos bem: como ganhar uma eleição de mulher bonita, mãe e avó, que venceu doenças graves com tenacidade e que se apresenta como administradora competente??? O Paulão tem razão, durante a campanha, especialmente nos debates, quem for de leve torna a coisa morna e Roseana sobe, quem pegar pesado, corre o risco de ser grosseiro e Roseana sobe

Quinto dos infernos

* Impressionante a reação de parte da intelectualidade contra o seriado "O Quinto dos Infernos" exibido pela Rede Globo. Na Internet uma turma da pesada diz que "os fatos mostram que a história do Brasil não foi uma comédia. Não foi por meio de comédias que no período monárquico do Brasil tornou-se árbitro respeitado em questões internacionais entre Estados Unidos, Inglaterra e França e na grave questão da Guerra do Pacífico. Zombando de nossa História o seriado zomba de você, de mim, e de cada brasileiro...". E apela: "Faça seu protesto contra a exibição desse seriado infame, pornográfico e aviltante que cobre de lama o passado de nossa Pátria". Não posso opinar sobre o seriado porque nada assisti até agora mas gostaria de ouvir a opinião do passo-fundense a respeito, por isso publico o apelo.

De passagem

* Recado para o compadre Santa-rém: a gente tem que balizar melhor nosso humor para que não saia a mesma coisa nas duas colunas. Apenas não sei como isso pode ser feito. Você tem alguma idéia???

* O IBOPE conseguiu um prestígio que não possuía ao ter pesquisa contratada pelo PT gaúcho a fim de saber quem tem mais "IBOPE" entre Tarso e Olívio. Claro, de quebra os outros institutos também ganham pois as pesquisas passaram a ser coisa séria para todos os partidos. Ou não???

* Caso o assassinato do prefeito Celso Daniel de Santo André tenha conotação política a coisa é muito mais grave do que se imagina, pois a democracia estará em jogo. Então, o Governo Federal e o Governo do Estado de São Paulo são obrigados a fazerem até o impossível para clarear essa tragédia. Não há outra opção...

* Destacado líder do PFL local sonha, torce, espera, deseja que os segundos turnos para a presidência seja entre Roseana e Lula. "Se isso acontecer será mais fácil ganhar". E argumenta: "Temos mais cartas na manga contra o Lula do que contra os outros candidatos".

* Voltando à violência de hoje no Brasil: essa situação foi desenhada nos anos 60/70 (há registros até em O Nacional de como seria no futuro) porque ao invés de superarmos o quadro de populismo que dava sinais de exaustão pela democracia, caímos num regime de exceção com o que a modernidade veio torta, sem um consenso mínimo... Todos temos culpa em cartório!

* Coisas da vida: foi só a caixa-registradora andar mais devagar (bota devagar nisso!) para os gaúchos e os catarinenses, de modo especial, descobrirem como eles gostavam dos argentinos e não sabiam...

RADICCI





IVALDINO TASCA

Mário Covas, a lição

* "Eu pedi forças a Deus, deu-me dificuldades para fazer-me forte, eu pedi sabedoria, e Deus deu-me problemas para resolver. Eu não recebi nada do que pedi mas recebi tudo que precisava". Num contexto político conturbado e de desalento como o nosso, ouvir uma manifestação dessa natureza de um homem público é sinal de quem nem tudo, realmente, está perdido. Raramente recebemos lições de como enfrentar a morte com dignidade e serenidade como esta que nos passou o cidadão e político Mário Covas. Não é fácil conviver com a morte de forma tão elevada, mesmo sabendo que é ela quem completa o ciclo da vida.

* Conheci Mário Covas através do então deputado Antônio Brito (eram do mesmo grupo que acreditava ser possível fazer política com dignidade) durante o processo constituinte. Em meia hora demonstrou extraordinário conhecimento da realidade nacional, incomum franqueza ao expor de seus pontos de vista e coragem inusitada para enfrentar os patrulhamentos. Existem, pelo Brasil, milhares de Mário Covas fazendo política no mesmo tom, com o que, talvez, aproveitando outro legado dele, seja a hora de melhorar os nossos critérios de avaliação dos políticos e da política.

Bancos & Internet

* Coisa maravilhosa os bancos terem entrado na eletrônica e na internet. Para quem é de Barra Funda nem dá saudade do Banco Agrícola Mercantil. Ou dá? Tudo é estrondosamente rápido e sem burocracia. Passavam dez minutos do meio-dia quando cara entra no Itaú para um pagamento. Espera na fila e quando chega a sua vez o caixa lhe diz que com dois cheques não é possível fazer o pagamento. É grana ou um cheque só! Tá bom, tá bom, o que fazer se o banco já não aceita mais cheque? Lá foi ele trocar o cheque no HSBC, que fica a uma quadra do Itaú. No HSBC, após conversações e telefonemas, descobre-se que o banco precisa falar com o emitente para saber se é dele mesmo o cheque. Já pensaram se dá um branco no emitente e ele não lembra? Ainda bem que não deu, e entregam a grana, o cara volta ao Itaú para fazer o pagamento com apenas um cheque. Ao sair do Itaú era uma hora e sete minutos. Viram, tudo muito rápido, não foi necessário gastar uma hora para fazer essa operação. Fiquei imaginando: o que seria do cara se o Itaú e o HSBC trabalhassem ainda no estilo do Banco Agrícola? P.S.: E os banqueiros ainda colocam caixas educadas e sorridentes que é para se agüentar o tranco sem berro.

Salim Buaes

* Poucas pessoas fizeram tanto pelo desenvolvimento de Passo Fundo, nos tempos mais recentes, quanto o professor, advogado e empresário Salim Buaes. Apenas para citar um exemplo: a ferrovia que leva à Porto Alegre, através da serra, estaria parada até hoje não fosse sua luta. Perdemos um lutador incansável.

ACM & os cachorros

* O ACM soltou os cachorros! Como fazia, sem força de expressão, na Bahia na época da ditadura. Fico me perguntando: se o Senador sabia de tudo porque não tomou providências antes, de forma serena? Queira ou não, nos transmite que, ou fazia chantagem com isso antes, ou

está tentando fazer agora. Da forma como jogou, após ficar de birra e sapatear, como sempre o fez, para impor sua vontade, poderia ter jogado o país numa crise sem precedentes. Antônio Carlos Magalhães nos deu outra aula de como não se deve fazer política...

Tecnologia da libertação

* Torcemos que o medo, a intolerância, os interesses escusos, a ignorância, as dúvidas, as desconfianças relativamente à transgenia, desapareçam com rapidez para que possamos fazer um debate mais sereno sobre o que essa tecnologia pode representar para os países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. Cientistas, com posições políticas completamente opostas, convergem numa mesma opinião ao defenderem que a engenharia genética, por depender apenas do cérebro, pode ser instrumento valioso para romper com históricas relações de dependência entre nações pobres e ricas e estabelecer nova correlação de forças com megas empresas internacionais.

* Segundo os cientistas, pela primeira vez na história, é possível reunir os materialmente pobres - os países do

chamado Terceiro Mundo - e, com uma grana nada descomunal, colocar nossos cérebros (isso temos, apesar de tudo) a trabalhar. Será uma loucura, em todos os setores, pois nas regiões mais pobres se localiza a maior diversidade biológica. Quem duvida que pesquise a origem do trigo, milho, arroz, feijão, batata, alface, aveia, centeio, cenoura, beterraba, repolho, cebola, rabanete, tomate, abóbora, ervilha, maçã, banana, coco, uva, melão, manga, laranja, mamão, pêssego e um monte de outros produtos que estão na mesa dos que ainda comem. Para entender melhor: a Europa e os Estados Unidos plantam e comem o que levaram, há séculos, daqui do terceiro mundo. Principalmente da Ásia Menor e Central, da China, da América Central e do Sul.

* Nós ficamos aqui ber-

rando, berrando, enquanto a Europa e o Estados Unidos e suas grandes empresas, estão sempre se antecipando aos movimentos da economia. Para ser breve: quando sentiram que a química seria importante para a agricultura e um bom negócio, correram. E nós ficamos chorando. Isso tem lá 50 anos. Logo adiante, quando sentiram que produzir semente seria um grande negócio, também correram. E nós ficamos chorando. E isso tem lá uns 30 anos. Agora sentiram que engenharia genética é importante, já correram. E nós vamos ficar chorando??? Nas duas, primeiras fazer frente era complicado pois dependia de muita tecnologia e muito dinheiro. Agora não, agora é uma questão de cérebro. Quem sabe a gente pára de chorar e aposta, como gente grande, na ciência e na tecnologia?

FARC & o Piratini

* Não creio que não haja desconforto no Palácio Piratini agora que vai ficando definitivamente claro também para nós botocudos, após a prisão de Nei Machado, o envolvimento da guerrilha colombiana com o narcotráfico. Falo desconforto para dizer menos do que o mínimo após o Governador receber emissário das Forças Armadas Revolucionárias Colom-

bianas (FARC), com pompa e circunstância. Fico perguntando: que interesse econômico, político, cultural, social, empresarial ou estratégico, ou de mercado, ou seja lá o que for, pode ter o Rio Grande do Sul com a guerrilha colombiana sustentada pelo narcotráfico para que um representante dela seja recebido pelo nosso Governador?

"M" de mulher

* Busquei, no dicionário, uma palavra para homenagear a mulher neste oito de março e não encontrei. E conclui que a letra "M", talvez ajude. O "M", de mulher, mãe, montanha, maravilha, manhã, mar, magia, magnitude, magnetismo, maná, mansidão, mel, máximo, maior, meiguice, morando, muito, movimento, música, morada, milagre, metafísica, mestra, memorável - pode ajudar a montar um conceito homenageando a mulher. Para homenagear a mulher, independente do nome que tenha, seja Adolpina, Ana, Mara, Ione, Ieda, Iodete, Camila, Paula, Jocélia, Clarice, Lúcia, Ada, Janaina,

Vanessa, Cassiana, Julia, Elisiane, Roberta, Marta, Natália, Zeli, Lênia, Gilka, Rudimara, Suzana, Roberta, Sandra, Tânia, Juliane, Cristina, Célia, Klênia, Liliana, Valéria, Luiza, Valesca, Janusa, Patricia, Cláudia, Leila, Jalila, Karen, Alessandra, Sônia, Loreci, Mariana, Zilá, Eni, Lisiê, Carmem, Francisca, Bárbara, Renata, Leticia, Caroline, Melissa, Elizabete, Joana, Catarina, Nêri, Viviane, Daniela, Adriana, Dorotêa, Ixkike, Michele, Noemi, Tacicia, Inês, Geraldine, Maira, Vera. Rita ou maravilhosa e simplesmente Maria, ou Maria com a sonoridade de todos os demais nomes...

De passagem

* Dica da Sandra: "Analisando os ossos de uma criança os cientistas acreditam que um surto generalizado de malária, ocorrido por volta do século V, pode ter ajudado para o declínio do Império Romano". Brinchem com a genética.

* O Parole também tem belas surpresas. Outro dia a Marcolina distribuiu nacos de uma gostosa torta aos clientes para comemorar o aniversário do Celoba. E o Celoba, claro, ficou rindo...

* Falando em Parole e em surpresas: outro dia quem deu as caras no Parole foi o Edu do Boka, que aliás esteve colocando o seu olho clínico na Piazza e nos demais estabelecimentos para ver como andava o movimento dos concorrentes.

* Olha aqui, Fernando, conversei com a tua tia e ela achou horrível essa tua história de você me chamar de ex-tio. Mas se você insistir, tudo bem, mas a tua tia e eu vamos continuar achando que a Valéria é nossa sobrinha. E ponto...

* Dois mimosos foram acampar. Um achou desperdício dormir na barraca com um céu tão estrelado e foi para a beira do rio. A outra, desculpem, o outro mimoso ficou protegido na barraca. Um jacaré abocanhou o mimoso aventureiro, deixando apenas sua cabeça à mostra. Quando o mimoso saiu da barraca, pela manhã, exclamou: "Mas que lindo saco de dormir faz a Lacoste..."

* O Governo do Estado está lavando as mãos para o transporte escolar dos alunos para suas escolas, deixando a bomba com as Prefeituras. Imaginem se educação não fosse uma prioridade do atual Governo???



IVALDINO TASCA

O GESP e o Jacuí

* O Grupo Ecológico Sentinela dos Pampas dá outro passo na preservação de uma nascente do lendário Rio Jacuí. Todos que moram aqui em cima, a exemplo do GESP e do agricultor Pedro Solagna Filho, têm responsabilidade maior com os mananciais, pois nossas águas passam por dezenas de comunidades antes de chegarem ao mar. Uma nova visão sobre essa responsabilidade maior, está contemplada no novo Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI) que

prevê uma macrozona de proteção a todos os mananciais.

* Habitado por seres fantásticos o Rio Jacuí é cheio de lendas. No lugar onde o Encantado aparecia, sempre de forma diferente, surgiu a cidade do mesmo nome. Iara, no lugar onde salvou Tuti com as sementes de ouro e prata (o arroz), fez uma cachoeira que de nome à cidade de Cachoeira do Sul. Cuidar do Jacuí significa garantir o líquido mais precioso da terra e o nosso rico imaginário.

Bumerangue anti-transgênico

* Quem financiou o lançamento do bumerangue anti-transgênico? Ele recém estava na curva de retorno e a reação foi imediata pelos estragos feitos. Um estrago de proporções econômicas, científicas e ecológicas desconhecidas.

* Por isso, diante do caos vislumbrado para o futuro próximo, as empresas Monsanto, Novartis, Zeneca, Du Pont, Bayer e Dow Agrosiences, todas com interesse na biotecnologia e engenharia genética, formaram um grupo de trabalho cuja tarefa é formular estratégias de comunicação. Como disse Joseph Sherman, presidente da inglesa Zeneca aqui no Brasil "o consumidor tem o direito de ser informado de maneira objetiva, que exercer o seu direito de escolha na hora de comprar" produtos transgênicos.

* Essa espécie de trégua entre as corporações européias e americanas sinaliza que a guer-

ra acabou e que a discussão sobre transgenia voltará a ser serena, objetiva, sem terrorismo e sem manipulações. Claro, ninguém será responsável pela sacanagens contra a Monsanto! Agora, mais do que antes, devemos confiar nos nossos pesquisadores e cientistas, pois não existe volta para os transgênicos, queiramos ou não.

Os nomes na UPF

* Lorivan, Tânia, Giolo, Madalosso, Getúlio e Amantino: nunca antes tantos nomes de tanta expressão foram levantados para disputar a reitoria da Universidade de Passo Fundo. Isso é bom porque o Colégio Eleitoral - professores, alunos e funcionários - terá bom tempo para uma análise mais serena do que cada um pode representar na direção da UPF.

De passagem

* Graças ao trabalho que vem desenvolvendo, o Roque Hildo Scheibe tem tudo para ser o novo presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Sul. A chapa que montou para a eleição de 15 de março tem muita representatividade e ele está credenciado pelo trabalho que vem realizando há muito tempo como líder lojista.

* É sina! O Daizon Pontes inventou o colovelaço tipo xarope expectorante e quem levou a fama foi Figueiroa. O desconto do salário ao atleta que sai do time por deficiência técnica, por ele sugerido, só agora, 20 anos depois, entra em pauta. De qualquer forma, valeu Pontes.

* Pergunta: O azulzinho pode multar motorista que estaciona e não coloca a papeleta no carro porque o menino da Semcas, nesse momento, não estava no local para cobrar?

* O Paulo Rogério Di Vicenzi Rodrigues vive inventando boas novidades. Uma delas, a "Top of Mind QualiData" pegou de tal jeito, que as empresas que aparecem nas pesquisas como marcas fortes de Passo Fundo, usam o certificado que recebem - sem custo - como peça de marketing. Tem lógica: se apareceu bem, tem que espalhar.

* Quando eleito o governante temo direito de agir conforme sua visão de mundo. Jaimer Lemer, por exemplo, governador do Paraná atuou firme numa política de incentivos e levou para seu Estado 700 empresas que geraram 700 mil empregos. O Estado continuou crescendo também no setor agrícola e logo, logo baterá o Rio Grande do Sul em tudo.

* Apavorante o que ocorreu nos presídios de São Paulo. O episódio passou uma sensação de impotência e medo na comunidade nacional e deve servir de alerta para os demais Estados.

Os preços na Liquidapasso

* A próxima Liquidapasso ainda está longe, mas como parte do rescaldo da última, passamos uma informação da Qualidata Survey a respeito da percepção das pessoas sobre o preço praticado pelas lojas da cidade durante a importante promoção. Numa amostragem que envolveu 631 entrevistas 41% disseram que os preços continuaram iguais; 33,6% que os preços foram um pouco melhores; 9,8% manifestaram que os preços praticados foram bem menores do que o normal e 7,1% acharam os preços mais altos do que o normal. Os lojistas têm muito tempo para avaliar tal manifestação.

Erros e acertos de Kahn

* Nos anos 60 o livro "O ano 2000" fez furor. Publicado no Brasil em 1966 pela Edições Melhoramentos e escrito por Herman Kahn e Anthony J. Wiener em colaboração com técnicos do Hudson Institute continha audaciosas projeções para o início do século atual. O marketing vendeu a obra como "uma incursão no perturbador futuro próximo, realizada com científica frieza. E certeza". É impressionante o grau de acertos nos avanços previstos com quase 40 anos de antecedência, especialmente na medicina, na informática e, pasmem, no campo da engenharia genética. Estava escrito nas estrelas...

* O que viria se tornar uma previsão furada, 40 anos depois, foi responsável pelo sucesso do livro entre a minha turma naquela época, o que prova que na área das ciências sociais é mais fácil errar. No cenário descrito por Frank E. Armbruster, que participa do livro, haveria um encolhimento dos Estados Unidos e ampla expansão do comunismo, que em 1985 já teria dominado o México "após uma revolução popular". Essa parte do livro de Kahn e Wiener foi colírio para quem advogava a saída armada para América Latina local onde haveria "um aumento constante da influência de Havana".

O pão nosso

* A respeito do pão local, o Paulo Viana, consultor técnico do Sindicato dos Panificadores da Grande Florianópolis, esclareceu: 1) em pão ninguém bate Passo Fundo na região; 2) temos excelentes padeiros, mas o profissional deve trabalhar numa boa, o mau humor influencia a qualidade; 3) o cacetinho deve ser consumido rapidamente; 4) pode ocorrer problemas por excesso de umidade e é aconselhável usar banha suína no lugar de aditivos sintéticos; 5) o método de fazer o cacetinho chama-se AFA, foi idealizado pelo pelotense Antônio Ferreira de Araújo, nos anos 70, e substituiu o método americano Sherwood, porque o consumidor reclamava da sua casca grossa; 6) há casos (raros segundo Viana) de usarem a mesma massa para pães diferentes; 7) a variedade de pães, no Brasil, tem relação com o mercado, de modo particular com o baixo poder aquisitivo e 8) a farinha nacional evoluiu muito mas melhora quando misturada com farinha de trigo importada. É isso aí. Valeu Viana. Disponha sempre.

A vaca louca

* Tanto é verdade que a questão dos transgênicos não tem volta que o próprio Secretário José Hoffmann, da Agricultura, após descobrir que existem multinacionais boazinhas, ensaia novo discurso sobre transgenia: "As pesquisas devem ser públicas e independentes, voltadas a questões como teor de proteínas e resistência a solos, por exemplo". Encurralado pelas besteiras do Secretário passa a ter postura mais adequada diante da transgenia. E descobrirá, por exemplo, que no futuro, para muitas das doenças,

as pessoas deixarão de ir à farmácia para se dirigirem à feira livre, onde hortaliças e frutas conterão até vacinas.

* Disse Hoffmann que a viagem à França foi "verdadeiro seminário sobre transgenia". Mas pelo jeito tem muito a aprender, pois envolveu a questão da vaca louca na discussão sobre transgênico, nesse velho e complicado jogo de palavras. Vaca louca não tem nada com transgenia. A vaca louca é decorrente, podemos dizer, primeiro do descuido dos europeus e depois a irresponsabilidade

deles que continuaram exportando ração animal mesmo sabendo dos riscos. A velha Europa é cheia de manhas quando se trata de seus interesses. Carrefour incluso.

* Com dificuldade em dar destino a restos animais, como sangue, ossos, pelos, carnes descartadas, os europeus passaram a usá-los como ração animal, dentro do conceito de resíduos protéicos. Iniciaram com aproveitamento de restos de cervos selvagens como ração para ovinos. Posteriormente, restos de ovinos serviram para ração

de bovinos. Tudo muito orgânico. A coisa foi pro brejo porque nesse mar de proteínas uma delas passou a intoxicar os animais e, mais que isso, passou a ser transmitida geneticamente. Aí veio a vaca louca.

* Veleidades à parte, a mudança de postura do Secretário é bom sinal. Podemos, daqui em diante, olhar com objetividade sobre o que significará para a humanidade, especialmente para a parte mais pobre, se nós tivermos competência a revolução da transgenia. A maior de todas, diga-se de passagem.



IVALDINO TASCA

Bomba humana?

* Quando o homem inventou a agricultura, isso tem uns dez mil anos, estima-se que a população da Terra era de cinco milhões de pessoas. Os estudiosos dizem que chegamos a 150 milhões no ano 400 antes de Cristo, saltando para 250 milhões no começo da Era Cristã. Como vemos, tudo lento sem criar pavor.

* O primeiro pavor veio por volta de 1790, quando a população chegou a 800 milhões e Thomas Malthus alertou dizendo que a produção de alimentos crescia em progressão aritmética e o número de pessoas em progressão geométrica. Em pouco mais de um século a população dobrou, chegando em 1900 a

um bilhão e 600 mil e, com altos e baixos, a produção de alimentos cresceu mais. Por quê? Pensem bem no papel cumprido nesse período pela ciência e a tecnologia.

* A partir de 1900 fica a impressão de termos ligado a bomba relógio: em 1950 alcançamos dois bilhões e 500 mil habitantes, chegando ao ano 2000 com seis bilhões e a previsão, para 2020 é para mais de 8 bilhões. Como garantir alimentos a todos nesse futuro que já é hoje? Aumentando a área de cultivo? Elevando a produtividade? Usando maiores quantidades de produtos químicos? Inventando e incorporando tecnologias? Ou tudo isso junto? O quadro é mais sério do que se pensa.

João Freitas subversivo?

* Hoje, após o terror, rever aspectos do período da ditadura é hilário. Um dos caras mais corretos e pacatos que conheci foi o jornalista e advogado João Freitas, homem de inteligência privilegiada, posições coerentes, que só deixou amigos. Conforme registros na Secretaria de Inteligência da Casa Militar da Presidência da República o Freitas foi secretário da Câmara, redator de O NACIONAL, proprietário de gráfica, editor da revista Agenda e presidente do Conselho Administrativo da Capasemu. Participou do movimento dos sem-terra em 1962, em Nonoai; foi preso em 64, quando portava panfletos subversivos; foi indiciado em IPM em 65, por envolvimento em atividades de caráter subversivo; em 66 foi detido por participar de suposto plano terrorista; em 73 compôs, em sua gráfica, a primeira edição do jornal "O Universitário", criado pelo DCE da UPF; e 1975 foi convidado a assumir a chefia de gabinete do deputado Romeu Martinelli e em 77 tomou posse como assessor jurídico na Câmara de Vereadores.

* Sobre as maluquices daquela época tem histórias interessantes. Um dia o velho Múcio de Castro recebeu, por escrito, ordem de destacada "autoridade" do sistema vigente para despedir o João Freitas do jornal. Ao que o Múcio respondeu: "A) lamento informar que não posso despedir o jornalista João Freitas porque ele é apenas um colaborador de O NACIONAL; B) informo, outrossim, que nesta data estou efetivando o jornalista João Freitas como funcionário deste jornal". Pois é, e tem gente com saudade da ditadura.

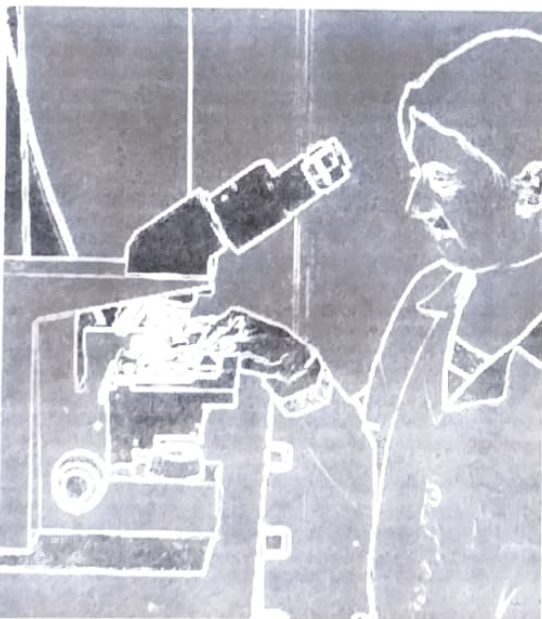
Pesquisamos para os outros?

* Nos últimos anos, pesquisadores de vários países, entre eles Cuba, Estados Unidos, Hungria, Rússia e Egito, para ficar numa relação emblemática, visitaram a Embrapa para conhecer nosso trabalho com engenharia genética. Esses cinco países, por exemplo, não perdem tempo, estão a mil nessa área e desejam conhecer tudo o que se faz no mundo em matéria de produtos transgênicos. E o que a gente faz? Esconde as informações? Estabelece parcerias? Dá tudo de presente, já que aqui estamos marcando passo?

* Nossa cegueira medieval, especialmente no Rio Grande do Sul, está nos levando para o brejeiro pois nunca antes, na história da humanidade, um importante avanço científico esteve ao alcance de países pobres e ricos como agora no caso da transgenia, que na prática é apenas questão de cérebro? Citei esses cinco países para demonstrar que engenharia genética não

é coisa de multinacional, nem do capitalismo, nem do capitalismo selvagem, nem do comunismo, nem do neoliberalismo, nem do imperialismo. É coisa da ciência, assim como a energia elétrica, e por isso tenho dificuldades para entender a posição medieval das autoridades gaúchas.

* Em outras palavras: nunca, como agora, tivemos reais condições de fazer um embate de frente com os países ricos e com as multinacionais. É só fazer as parcerias certas e dar condições para que nossos pesquisadores trabalhem com tranquilidade que a gente dá um baíta susto em todo mundo. Desculpem-se pelo Luiz Mairesse: "Nós só poderemos ser livres quando nos convenceremos que a culpa de nossa escravidão cabe à nossa incapacidade de nos libertar e não a quem nos escraviza. O dominador nunca deixará de se-lo o dominado só reclamar da carga que tem de carregar".



Pesquisa desastrosa & feminismo

* Com nossos agradecimentos ao Sandro lá vai. Preocupada com a questão alimentar a FAO faz uma pesquisa mundial que resultou num grande fracasso. A pergunta foi a seguinte: "Por favor, qual a sua opinião sobre a escassez de alimentos no resto do mundo?" Na África, ninguém sabia o que era "alimentos"; na Europa Ocidental, ninguém sabia o que era "escassez"; na Europa Oriental, ninguém sabia o que era "opinião"; na Argentina, ninguém sabia o que era "por favor"; e nos Estados Unidos, ninguém sabia o que era "resto do mundo".

* Quando o Caco Fagundes entrou no Boka, outro dia, na mesa ao lado, ocupada por quatro mulheres, deu para ouvir o seguinte de uma delas: "É esse aí que conta piadas machistas pela imprensa". O comentário de outra se constituiu na piada mais feminista da história: "Mal sabe ele que homem é coisa tão banal que até mulher pobre tem um".

De passagem

* Prezados JG, ouvi seus comentários e esclareço: há responsabilidade, sim, do Poder Público, com a cultura e o Carnaval se insere nessa perspectiva. Agora, para avançar, não podemos ficar eternamente nessa relação paternalista de quem só marca passo. Concorda?

* A vinda da fábrica da Palao Industrial apenas confirma que o PMDB de Passo Fundo agiu certo quando propôs, em 1993, o desmembramento da então SMICT em Setur e Semic. Sejam bem-vindos, hermanos, pois os laços entre Passo Fundo e Argentina vêm dos tempos dos tropeiros.

* O Fernando, vira e mexe, acha um jeito de provocar. Se continuar desse modo acabou revelando que suas melhores crônicas são escritas pela Valéria e aí quero ver ele explicar para os seus leitores...

* Estava pensando com meus botões: como dimensionar o que Passo Fundo já ganhou com o trabalho de Maria Irene Fernandez, Tânia Rósing e Valentina Baigorria?? Raras cidades possuem um trio de mulheres dessa envergadura, cujo trabalho repercute além das fronteiras nacionais.

* O senador Antônio Carlos Magalhães, inegavelmente de grande prestígio na Bahia e adjacências, é figura carimbada que cresceu na sombra da ditadura e da relação nebulosa com parte da imprensa amorada e nunca explicou direito como fez fortuna sendo sempre quase que somente funcionário público. Nessa última, de garoto mimado, ACM poderia ter jogado o país no caos.

Um século de evolução

* Quanto Passo Fundo cresceu em cem anos? É fácil ter uma boa idéia, pois em 1902 o Município tinha 858 eleitores, a cidade tinha 415 prédios, sendo 238 de madeira e apenas nove com dois pisos. Tinha 19 casas comerciais, 15 quitandas, duas farmácias, dois hotéis, um bilhar, dois açougues, uma padaria, duas barbearias, uma cervejaria, quatro curtumes, cinco sapatarias, quatro lumbilarias, três mercenarias, cinco ferrarias, uma funilaria, duas ourivesarias, duas alfaiatarias, uma tipografia, um engenho a força animal, três agências de exportação, um atelier fotográfico, dois advogados, um agrimensor, quatro cartórios, sete carpinteiros, dez pedreiros, um médico, uma

empresa colonial.

* E, conforme a professora Delma Gehm, nesses anos, após o ciclo da erva-mate e o ciclo do gado, iniciava o ciclo da madeira "com a exploração intensiva dos pinhais e a implantação da indústria madeireira que seria em breve a principal fonte de riqueza municipal".

* Coincidência em termos de investimentos estrangeiros: em 1901 Arturo Escalada, empresário uruguaio, instala aqui uma ervateira, trazendo considerável incremento ao setor que "se achava atrasado, com péssimo preparo do produto (a erva), cujo descrédito era completo nas praças do sul". Agora, em 2001, chega uma empresa argentina...



IVALDINO TASCA

Mário Covas, a lição

* "Eu pedi forças a Deus, deu-me dificuldades para fazer-me forte, eu pedi sabedoria, e Deus deu-me problemas para resolver. Eu não recebi nada do que pedi mas recebi tudo que precisava". Num contexto político conturbado e de desalento como o nosso, ouvir uma manifestação dessa natureza de um homem público é sinal de quem nem tudo, realmente, está perdido. Raramente recebemos lições de como enfrentar a morte com dignidade e serenidade como esta que nos passou o cidadão e político Mário Covas. Não é fácil conviver com a morte de forma tão elevada, mesmo sabendo que é ela quem completa o ciclo da vida.

* Conheci Mário Covas através do então deputado Antônio Britto (eram do mesmo grupo que acreditava ser possível fazer política com dignidade) durante o processo constituinte. Em meia hora demonstrou extraordinário conhecimento da realidade nacional, incomum franqueza ao expor de seus pontos de vista e coragem inusitada para enfrentar os patrulhamentos. Existem, pelo Brasil, milhares de Mário Covas fazendo política no mesmo tom, com o que, talvez, aproveitando outro legado dele, seja a hora de melhorar os nossos critérios de avaliação dos políticos e da política.

Bancos & Internet

* Coisa maravilhosa os bancos terem entrado na eletrônica e na internet. Para quem é de Barra Funda nem dá saudade do Banco Agrícola Mercantil. Ou dá? Tudo é estrondosamente rápido e sem burocracia. Passavam dez minutos do meio-dia quando cara entra no Itaú para um pagamento. Espera na fila e quando chega a sua vez o caixa lhe diz que com dois cheques não é possível fazer o pagamento. É grana ou um cheque só! Tá bom, tá bom, o que fazer se banco já não aceita mais cheque? Lá foi ele trocar o cheque no HSBC, que fica a uma quadra do Itaú. No HSBC, após conversações e telefonemas, descobre que o banco precisa falar com o emitente para saber se é dele mesmo o cheque. Já pensaram se dá um branco no emitente e ele não lembra? Ainda bem que não deu, e entregam a grana, o cara volta ao Itaú para fazer o pagamento com apenas um cheque. Ao sair do Itaú era uma hora e sete minutos. Viram, tudo muito rápido, não foi necessário gastar uma hora para fazer essa operação. Fiquei imaginando: o que seria do cara se o Itaú e o HSBC trabalhassem ainda no estilo do Banco Agrícola? P.S.: E os banqueiros ainda colocam caixas educadas e sorridentes que é para se agüentar o tranco sem berro...

Salim Buaes

* Poucas pessoas fizeram tanto pelo desenvolvimento de Passo Fundo, nos tempos mais recentes, quanto o professor, advogado e empresário Salim Buaes. Apenas para citar um exemplo: a ferrovia que leva à Porto Alegre, através da serra, estaria parada até hoje não fosse sua luta. Perdemos um lutador incansável.

FARC & o Piratini

* Não creio que não haja desconforto no Palácio Piratini agora que vai ficando definitivamente claro também para nós botocudos, após a prisão de Nei Machado, o envolvimento da guerrilha colombiana com o narcotráfico. Falo desconforto para dizer menos do que o mínimo após o Governador receber emissário das Forças Armadas Revolucionárias Colom-

bianas (FARC), com pompa e circunstância. Fico perguntando: que interesse econômico, político, cultural, social, empresarial ou estratégico, ou de mercado, ou seja lá o que for, pode ter o Rio Grande do Sul com a guerrilha colombiana sustentada pelo narcotráfico para que um representante dela seja recebido pelo nosso Governador?

"M" de mulher

* Busquei, no dicionário, uma palavra para homenagear a mulher neste oito de março e não encontrei. E concluí que a letra "M", talvez ajude. O "M", de mulher, mãe, montanha, maravilha, manhã, mar, magia, magnitude, magnetismo, maná, mansidão, mel, máximo, maior, meiguice, morando, muito, movimento, música, morada, milagre, metafísica, mestra, memorável - pode ajudar a montar um conceito homenageando a mulher. Para homenagear a mulher, independente do nome que tenha, seja Adolpina, Ana, Mara, Ione, Ieda, Iodete, Camila, Paula, Jocélia, Clarice, Lúcia, Ada, Janaina,

Vanessa, Cassiana, Júlia, Elisiane, Roberta, Marta, Natália, Zeli, Lênia, Gilka, Rudimara, Suzana, Roberta, Sandra, Tânia, Juliane, Cristina, Célia, Klênia, Liliana, Valéria, Luiza, Valesca, Janusa, Patricia, Cláudia, Leila, Jalila, Karen, Alessandra, Sônia, Loreci, Mariana, Zilá, Eni, Lisiê, Carmem, Francisca, Bárbara, Renata, Leticia, Caroline, Melissa, Elizabete, Joana, Catarina, Nêri, Viviane, Daniela, Adriana, Dorotêa, Ixkike, Michele, Noemi, Tacicia, Inês, Geraldine, Maira, Vera, Rita ou maravilhosa e simplesmente Maria, ou Maria com a sonoridade de todos os demais nomes...

ACM & os cachorros

* O ACM soltou os cachorros! Como fazia, sem força de expressão, na Bahia na época da ditadura. Fico me perguntando: se o Senador sabia de tudo porque não tomou providências antes, de forma serena? Queira ou não, nos transmite que, ou fazia chantagem com isso antes, ou

está tentando fazer agora. Da forma como jogou, após ficar de birra e sapatear, como sempre o fez, para impor sua vontade, poderia ter jogado o país numa crise sem precedentes. Antônio Carlos Magalhães nos deu outra aula de como não se deve fazer política...

Tecnologia da libertação

* Torcemos que o medo, a intolerância, os interesses escusos, a ignorância, as dúvidas, as desconfianças relativamente à transgenia, desapareçam com rapidez para que possamos fazer um debate mais sereno sobre o que essa tecnologia pode representar para os países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. Cientistas, com posições políticas completamente opostas, convergem numa mesma opinião ao defenderem que a engenharia genética, por depender apenas do cérebro, pode ser instrumento valioso para romper com históricas relações de dependência entre nações pobres e ricas e estabelecer nova correlação de forças com megas empresas internacionais.

* Segundo os cientistas, pela primeira vez na história, é possível reunir o materialmente pobres - os países do

chamado Terceiro Mundo - e, com uma grana nada descomunal, colocar nossos cérebros (isso temos, apesar de tudo) a trabalhar. Será uma loucura, em todos os setores, pois nas regiões mais pobres se localiza a maior diversidade biológica. Quem duvida que pesquise a origem do trigo, milho, arroz, feijão, batata, alface, aveia, centeio, cenoura, beterraba, repolho, cebola, rabanete, tomate, abóbora, ervilha, maçã, banana, coco, uva, melão, manga, laranja, mamão, pêssego e um monte de outros produtos que estão na mesa dos que ainda comem. Para entender melhor: a Europa e os Estados Unidos plantam e comem o que levaram, há séculos, daqui do terceiro mundo. Principalmente da Ásia Menor e Central, da China, da América Central e do Sul.

* Nós ficamos aqui ber-

rando, berrando, enquanto a Europa e o Estados Unidos e suas grandes empresas, estão sempre se antecipando aos movimentos da economia. Para ser breve: quando sentiram que a química seria importante para a agricultura e um bom negócio, correram. E nós ficamos chorando. Isso tem lá 50 anos. Logo adiante, quando sentiram que produzir semente seria um grande negócio, também correram. E nós ficamos chorando. E isso tem lá uns 30 anos. Agora sentiram que engenharia genética é importante: já correram. E nós vamos ficar chorando??? Nas duas, primeiras fazer frente era complicado pois dependia de muita tecnologia e muito dinheiro. Agora não, agora é uma questão de cérebro. Quem sabe a gente pára de chorar e aposta, como gente grande, na ciência e na tecnologia?

De passagem

- * Dica da Sandra: "Analisando os ossos de uma criança os cientistas acreditam que um surto generalizado de malária, ocorrido por volta do século V, pode ter ajudado para o declínio do Império Romano". Brinquem com a genética.
- * O Parole também tem belas surpresas. Outro dia a Marcolina distribuiu nacos de uma gostosa torta aos clientes para comemorar o aniversário do Cebola. E o Cebola, claro, ficou rindo...
- * Falando em Parole e em surpresas: outro dia quem deu as caras no Parole foi o Edu do Boka, que aliás esteve colocando o seu olho clínico na Piazza e nos demais estabelecimentos para ver como andava o movimento dos concorrentes.
- * Olha aqui, Fernando, conversei com a tua tia e ela achou horrível essa tua história de você me chamar de ex-tio. Mas se você insistir, tudo bem, mas a tua tia e eu vamos continuar achando que a Valéria é nossa sobrinha. E ponto...
- * Dois mimosos foram acampar. Um achou desperdício dormir na barraca com um céu tão estrelado e foi para a beira do rio. A outra, desculpem, o outro mimoso ficou protegido na barraca. Um jacaré abocanhou o mimoso aventureiro, deixando apenas sua cabeça à mostra. Quando o mimoso saiu da barraca, pela manhã, exclamou: "Mas que lindo saco de dormir faz a Lacoste..."
- * O Governo do Estado está lavando as mãos para o transporte escolar dos alunos para suas escolas, deixando a bomba com as Prefeituras. Imaginem se educação não fosse uma prioridade do atual Governo???

MIMOSOS SÁDICOS & A BELA

* Obrigado, Sandro, mas é a última sobre os mimosos! Dois mimosos, que se odeiam de morte, um cego e outro paralítico, estão sentados na frente da casa de repouso. Aí o paralítico fala: "Ai, meu Deus, que rapaz lindíssimo está passando". E o cego: "Vai, corre, aproveita e abraça ele".

* Gentil, o jovem diz à beldade: "Mas como você é bonita". A dondoca esnobe responde: "Lamento não poder dizer o mesmo". O cara-de-pau retruca: "Faça como eu, minta".

A EDUCAÇÃO NO ESTADO

* Outro dia abordei, de passagem, a polêmica do transporte dos alunos do Estado e, ao contrário do que alguns entenderam, não questionei se a educação é ou não prioridade do atual Governo. Apenas fiz singela ironia. Porém, o inteligente e competente professor José Ernani Almeida, assessor de imprensa da Sétima CRE remete relatório com dados sobre os investimentos do atual Governo no setor. Não tenho porque duvidar, prezado José Ernani, mas me ajude a entender: "Não ficam prejudicados os investimentos, em professores e obras, se todos os alunos não chegarem à sala de aula por falta de transporte?" Veja: o ex-prefeito local não tinha dinheiro nem responsabilidade legal com o transporte dos alunos do Estado, e o que fez??? Assumiu a sua responsabilidade ética e garantiu o transporte e foi discutir depois. O que não dá, daí a ironia, é assumir a bandeira da prioridade e, diante das dificuldades - e elas sempre existirão - procurar válvulas de escape. Penso assim: o aluno deve estar dentro da sala de aula, nem que seja embaixo da ponte (desculpe a ironia embaixo da ponte já é sem força de expressão!) Um abraço e escreva mais



IRONIAS DA VIDA GAÚCHA

* Gostaria, nesta hora, de ter a capacidade do Paulãozinho, para avaliar melhor o lado irônico da vida neste nosso amado Rio Grande do Sul. Mesmo com as deficiências vamos lá: 1) os mesmos que odeiam as multinacionais adotaram o Carrefour como multinacional boazinha, 2) os que arrancam e queimam plantas transgênicas vão pesquisar plantas transgênicas; 3) os que condenam a dívida externa se orgulham de fazer obras com dinheiro em-

prestado no exterior; 4) os que têm a educação como prioridade colocam alunos a estudar embaixo de uma lona, com todo esse calor; 5) os que dizem abominar os empresários se orgulham em divulgar o apoio que dão às empresas; 6) os que abominam a ciência acham que a soberania está no avanço tecnológico. Nem vou esperar pelo diagnóstico do Zanette, da Márcia e do Scortegagna, já sei porque não consigo dormir direito.

ALELUIA, NOVA FASE DA PESQUISA NO RS

* EM O NACIONAL O SECRETÁRIO da Ciência e Tecnologia do Rio Grande, Renato Oliveira, diz que a pesquisa gaúcha entra em nova fase. O programa, a ser executado pela FAPERGS, surpreende porque até agora apenas os ludistas se manifestavam, criando a imagem de que o Governo tinha sua super-estrutura nas fogueiras medievais, emplacando o misonismo no Estado.

* O programa tem três objetivos: fortalecer a pesquisa de cunho acadêmico, expandir a pesquisa voltada ao desenvolvimento econômico e social, formar, atrair e fixar aqui pesquisadores de alto nível. Os dois primeiros terão cinco linhas de fomento: informática, agropecuária e meio ambiente, biotecnologia, incluindo (aleluia!) os transgênicos e em ciências sociais. Como gente grande,

pesquisaremos os transgênicos, o que prestar se aproveita, o que não prestar vai pro lixo.

* Mais, o secretário atrairá e fixará pesquisadores para reverter um quadro lamentável, especialmente na pesquisa privada. Lembra que dos cerca de 900 mil cientistas e engenheiros de pesquisa nos EUA, 80% trabalham em empresas privadas, no Brasil, dos cerca de 77 mil cientistas e engenheiros, 80% estão em universidades públicas. Isso preocupa o secretário pois, como diz, "não existimos no mapa mundial das patentes tecnológicas, cada vez mais a verdadeira arma capaz de assegurar a soberania de uma Nação". Nada como um dia após o outro, se eu sugisses essas coisas, na semana passada, os neocomunistas me chamariam de neoliberal...

PARTIDOS TRADICIONAIS

* Mais ironia: aquele que é muito antigo pode chamar aquele que é muito mais novo de tradicional? Bem, neste país abençoado por Deus e bonito por natureza pode. Nestas plagas a lógica tem critérios que a lógica desconhece. Aqui a reforma agrária, fundamental, também, para consolidar o princípio da propriedade privada é tese de esquerda, dos que se dizem socialistas. E quem estatizou mais a economia do que os homens que comandaram a ditadura militar, tidos como comprometidos com a iniciativa privada? Então, nesse contexto, não briguem com o dicionário quando os militantes do PSB e do PC do B, os dois partidos mais antigos do Brasil, chamam os demais partidos de tradicionais.

IVALDINO TASCA

BIG ESTOURO

* Parece sinal: Passo Fundo voltou às manchetes negativas. Ainda bem que a turma da Polícia Federal daqui tem mostrado competência e isso vai tirar o ânimo de muitos malandros. A prova está nessa operação que arrebitou o esquema do BIG Estouro. O nome dos proprietários vem sendo mantido em reserva para não prejudicar as investigações e chegar a todos os envolvidos. Uma coisa é certa: o Mandrake não é sócio, apesar das mágicas nos pre-
ços.

* O esquema de recepção descoberto no BIG é mais danoso do que se imagina. Primeiro, porque prejudica os comerciantes honestos, já sobrecarregados de impostos, gerando inclusive desemprego por causa de concorrência criminosa e, segundo, coloca em risco a vida dos motoristas assaltados. Em todo caso, pior do que a manchete negativa seria falta de providências, e Passo Fundo está mostrando que tem maturidade para lidar com suas fendas.

GUARDALAVACA

* Não é piada, é sério, embora doloroso. Guardalavaca está na ilha de Fidel Castro, fica na Província de Holguin e está, com certeza, entre as cinco praias mais aprazíveis do mundo. Chega doer de tão fantástica. É um paraíso. Pois bem, em Guardalavaca o cubano que nos acompanhava percorreu a área para sentir como estava o esquema de segurança, e concluiu que podia cometer um pequeno pecado: ou seja, aceitar nosso convite para entrar naquele mar maravilhoso. Fez como criança, recém tinha começado a nadar quando um patrulheiro, que devia ser do CDR local, o chamou e discretamente foram conversar ao longe. Minutos depois, completamente encabulado, retornou, pegou e vestiu sua roupa, passando a nos observar fora dos limites da área. Depois apenas confirmou o que já sabíamos: em Cuba praia boa, as melhores, são para turistas e cubano tem que conhecer o seu lugar, isto é, está proibido de entrar. Em Cuba que descobri que o paraíso é para capitalistas que tem dólar, "la moneda que canta", como dizem na terra de Fidel.

ANTIGA SOBRE A ZONA

* Tem gente que ainda não acredita que Passo Fundo teve nos anos 40/50 um putreiro de fazer inveja aos grandes centros. Era a Cidade Luz do Planalto e atraía manjotas (termo da época) de vários cantos do país. Casas famosas como Maroca (retratada por Ruth Schneider), Olívia, Maria Bigode, Maria Preta, Elpidia, Roma, Ida, entre outras, concentravam-se na Rua 15 de Novembro. A medida que a cidade se expandia, foi gerando reações fortes e a imprensa iniciou campanha contra a localização dos cassinos, boates e putreiros em geral.

* Faço um parêntesis, ali-
guém desavisado, que entrasse num desses locais ficaria com a impressão de estar em ambiente familiar. Vejam só: as normas dessas casas proibiam a meretriz (termo dos anos 50, pois antes era decadais) ao dançar, beijar, abraçar ou colar o rosto no parceiro. Pode? Fico imaginando a reação do povo da época diante da novela das oito de hoje!

* Voltando depois de quase oito anos de polêmicas a zona foi transferida. Em 14 de março de 1955 O NACIONAL publica notícia que esgota sua edição. O título tem três colunas e quatro linhas: "O convênio firmado entre as autoridades e o representante do Meretrício. A integral do documento assinado. Praso (era com "s") de um ano para a avaliação da zona".

* O artigo 4º do convênio é interessante: "Fica convencionalizado que as partes outorgantes (leia-se Prefeitura) empenhar-se-ão na aquisição de localização, de comum acordo, de uma área de terras, nos subúrbios desta cidade, para nela, após devidamente loteada, ser instalada a nova Zona do Meretrício para a qual, os segundos outorgantes (donos de dançings, pensões e quejandos) deverão transferir suas residências e respectivas atividades, cuja nova Zona terá acesso por vias condicionadas ao livre trânsito de veículos e pedestres".



IVALDINO TASCA

A UERGS e a UPF

* Está na ZH: "Conforme o presidente do Consórcio das Universidades Comunitárias do Estado, Ilmo Santos, os R\$ 16 milhões previstos no orçamento de 2001 para a UERGS permitiriam subsidiar integralmente, a cada ano, 7 mil alunos. A previsão é de que com o mesmo valor será possível manter 3 mil alunos na universidade estadual". Em dez anos serão 70 mil contra 30 mil, é algo que não pode ser desprezado. Nestes tempos bichudos, de grana curta, os números não precisam interpretação e pegam em cheio nas contradições dos neocomunistas defensores dos fracos e oprimidos. Fica provado que para investir visando ampliar o acesso de maior número de estudantes no ensino superior há um caminho mais eficiente do que aquele proposto pelo Governo do Estado. Quer dizer, se é para ajudar os pobres, como dizem querer os neocomunistas de hoje, existe alternativa mais eficiente. Ou não???

A UERGS e a UPF (II)

* O debate sobre a Universidade Estadual ganhou dimensão especial em Passo Fundo por causa das opiniões opostas dos professores Ilmo Santos e Jaime Giolo, ambos figuras expressivas da UPF. O assunto está

na esquina, na mesa do boteco, nas filas, nas salas de espera e vai dar pano para muita manga, pois pior do que uma universidade paga é universidade nenhuma. Giolo escreveu na Zero Hora de sábado, Ilmo deu declarações ao mesmo jornal no domingo e na segunda-feira um mal-estar começou a ganhar corpo na cidade. Até quem andava desligado das coisas da UPF entrou na conversa e, é claro, está sobrando cobras e lagartos para o professor Jaime Giolo, figura central da polêmica local.

* Por que isso? Simples, o professor Giolo precisou de duas páginas de jornal para se manifestar favorável a UERGS, mas quem está ganhando a opinião pública local é o professor Ilmo Santos, com apenas uma frase: "A Universidade Estadual preocupa, porque pode inviabilizar e levar ao fechamento de instituições comunitárias".

* Os argumentos do professor Ilmo foram engrossados pelo professor Roque Tomazini, da UPF: "O projeto (do Governo do Estado) desconsidera o enorme esforço que as comunidades fizeram para montar suas universidades. O mais lógico seria o Estado conversar com os estabelecimentos sem fins lucrativos (é o caso da UPF) e subsidiar alu-

nos carentes a um preço de custo".

A UERGS e a UPF (III)

* Em todo debate apaixonado há o risco do maniqueísmo, da mistificação e da contradição. Pinço alguns pontos: 1) raros são contra investimentos estatais no ensino superior, o que se pergunta, por exemplo, é porque pensar só em três mil pobres se é viável beneficiar sete mil pobres?; 2) não existe ensino gratuito, mesmo não cobrando do aluno, alguém paga, no caso é dinheiro dos impostos; 3) quem disse que a UERGS é crucial para alavancar o desenvolvimento do Estado deve ter chegado de Marte ontem; 4) argumentar que precisamos da UERGS para fazer melhorar nossa pesquisa é brincar com a FAPERGS; 5) por que, no Estado em que se discute com a FARC e o Bové, não houve uma discussão séria sobre a UERGS com as universidades comunitárias?; 6) a democratização do acesso a um curso superior passa por um ensino médio público eficiente, o que é possível se o Governo cumprir suas promessas de campanha e não dispersar os míseros recursos; 7) dizer que os recursos serão complementados através de um diálogo com a FIERGS é, no mínimo, estranho, muito estranho.

Segurança ou barbárie!

* Uma sociedade insegura transforma-se numa sociedade de bárbaros. Isso é tão óbvio que não preveríamos tratar disso em pleno III Milênio e após a história ter nos dado tantas lições, algumas até cruéis e ter revelado do que é capaz o bicho homem. Desconsideramos tanto a questão que hoje não damos à segurança a importância devida. Tentem visualizar uma sociedade sem Código Penal, juiz, promotor, advogado, polícia, brigada militar, tribunais, cadeias, guarda de trânsito, exército, tentem e depois me digam se é correto considerar segurança algo secundário, que não merece prioridade.

* A intelectualidade, e isso acho que é mundial, não gosta de tratar dessa questão porque, nas utopias, realmente é uma questão cheia de espinhos. O que mantém as sociedades em pé, funcionando, inclusive

com todas as suas injustiças, é um aparato de segurança, que deve ser democratizado ao máximo, sim, mas que tem que existir e funcionar com agilidade e eficiência. O resto é o nada, ou a lei do mais sádico. Por isso, não me perguntem porque o atual Governo do Estado colocou a segurança em último lugar entre suas prioridades.

* Para deixar claro: falo em segurança para a sociedade não para o Estado, embora a este cabe a responsabilidade delegada de administrá-la. A confusão, nesse nível, originou estados totalitários, como nós sentimos na carne aqui no Brasil, sentiram os povos da Alemanha de Hitler, da Itália de Mussolini, da Rússia de Stálin e vivem, ainda hoje, os que sentem em Cuba, onde Fidel Castro montou um esquema para segurança do Estado que ninguém mais conseguirá repetir.

A Defrec a mil

* Com a prisão de Gilmar Francisco Silvestri, do milagreiro Big Store e o desmantelamento de sua quadrilha de roubo e receptação, o delegado Régis Gomes dos Santos e a equipe da Delegacia de Furtos, Roubo, Entorpecentes e Capturas (Defrec) de Passo Fundo, transmitem um pouco de segurança à população. Pelo que aprendi, nos meus tempos de repórter policial, não deve ter sido

tarefa fácil para o delegado chegar aonde chegou, pois para arebentar esses esquemas, numa sociedade tão condescendente com os bandidos como é a brasileira, é necessária muita competência e dedicação. E o delegado Régis Gomes dos Santos, que não conhece pessoalmente, e sua equipe, demonstraram isso. Apesar das condições precárias com que são obrigados a trabalhar.

Nossa sofrida agricultura

* O Secretário da Agricultura, José Hermeto Hoffmann, tem razão: a falta de política eficiente do Governo Federal complica a vida do agricultor. Confesso que não consigo entender esta postura, que não é de hoje, vem de longe, num remaninexplicável. Lembro, por exemplo, que Pedro Simon, quando Ministro da Agricultura, por pouco tempo, é verdade, com duas ou três medidas tornou o Brasil auto-suficiente em trigo rapidamente. Simon ouviu produtores, executou o que pe-

diam (basicamente preço) e eles deram imediata resposta. Vender, torrar, dar de presente ou até fechar empresas estatais ineficientes, muitas delas apenas cabides de emprego, privilegiando castas, fazendo recursos essenciais escoarem pelo ralo e emperrando o desenvolvimento, é uma coisa. Outra, bem diferente, é deixar a agricultura por conta do beleléu quando se sabe que os EE.UU., Japão, Europa e Canadá juntos dão um bilhão de dólares por dia (é por dia) de subsídio...

De passagem

* O Prefeito Osvaldo Gomes confirmou que investirá firme na implantação de aviários no município. Inteligentemente, segue o que iniciou a administração passada, para melhor capitalizar os investimentos que o grupo Dour/Dour/Dour vem realizando e que tornará Passo Fundo um dos maiores pólos de frango do país.

* ONACIONAL trouxe a notícia: "Doença em cavalos deixa Policiais Militares do Pelotão Hipo da Brigada Militar a pé". Sem comentários.

* "Daison, um homem mau" é a matéria de ZH dominical contando um pouco da "história do zagueiro que se tornou lenda no Gaúcho de Passo Fundo. Mas bache, lenda viva. Isso que o Daison não contou nem a metade do que a cidade sabe.

* Não tem faltado gás a Passo Fundo, em vários setores, basta comparar alguns dos nossos números com os de outras cidades de até maior porte. E não vai faltar gás porque a nova unidade da Minas-gás, vem para ajudar a segurar o tranco.

* Os constituintes eleitos em 1986, aí está o senador José Fogaça para confirmar, quase enlouqueceram com o assédio de governadores, reitores, deputados estaduais e prefeitos para que dessem um jeito de passar para o Governo Federal as suas universidades estaduais. Por que será que desejavam se livrar de suas universidades???

* Apelo ao Hilário de David: ofereça as excelentes instalações do Hospital São Vicente para que a Ana Paula Arósio que tenha possibilidade de se curar com toda rapidez aqui em Passo Fundo. Faça isso, Hilário...

* Genial: uma grávida de Carazinho sentiu, de repente, descomunal desejo de saborear um pastel da Pasteleria do Nestor. Pedido feito, pedido atendido, que como Nestor é assim, ela foi ele despachar, pela rodovia, o desejado pastel...

* Credo, nem acredito, fiz uma coluna inteira sem falar em transgênicos...

Uma antiga

* Registro da professora Delma Gehm. Em 6 de março de 1863, diante da chamada Questão Cristie (provocada por marinheiros ingleses bêbados) a Câmara Municipal de Passo Fundo enviou mensagem ao Imperador Dom Pedro II: "Senhor, a Câmara Municipal da Vila de Passo Fundo, na Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, como

órgão legítimo de seus municípios, vem render a Vossa Majestade Imperial merecidas congratulações pelas páginas douradas que o Governo Imperial tem dado à história na gravíssima questão anglo-brasileira, ultimamente suscitada nessa Corte pela Legação Britânica. Na previsão de uma guerra quase certa, não provocada por parte do

Brasil... os habitantes de seu município estão prontos a concorrer pecuniariamente para as despesas dela, em auxílio aos cofres públicos, ao mesmo tempo que oferecem seus braços e suas vidas em defesa da Pátria ameaçada. Digne-se Vossa Majestade Imperial de acolher benigno esta oferta do mais acrisolado patriotismo."



IVALDINO TASCA

UNIVERSIDADE ESTADUAL

* O Rio Grande do Sul se tornou exemplo em matéria de ensino superior. No passado, diante da omissão e da escassez de recursos, as comunidades lutaram e construíram suas universidades. Agora, o Governo do Estado, decidiu criar sua Universidade, o que é um direito. E, se deixar de lado o burocratismo pode, já na metade do ano, colocar milhares de novos alunos em sala de aula. É mais simples do que parece: basta pegar os 16 milhões de reais previstos para a UERGS e comprar vagas nas instituições existentes.

* Veja bem, com essa proposta sobrarão pouco dos 16 milhões para o objetivo final que é abrir vagas sem cobrar do aluno. O dinheiro vira fumaça rápido com gastos em professores, funcionários, vale-transporte, telefone, água, luz, papel, livros, xerox, computadores, equipamentos, cadeiras, mesas, microfones, giz, papel higiênico, toalha de papel, sabonete, cafezinho, gasolina, veículos, viagens e ho-

téis, vassouras, desinfetantes, sabão, serviços de terceiros, manutenção e conservação, publicidade e outros, é enorme a lista das despesas. Sem falar em aluguéis ou construções. É assim, em qualquer lugar do mundo.

* A compra de vagas, além de ampliar o número de jovens em sala de aula, fortalece as universidades atuais. O contrário será um desastre, embora tenhamos que esperar o tempo passar para comprovar, mas aí, muito dinheiro foi perdido, muito jovem deixou de estudar...

* Mais, vários outros senões estão embutidos no atual projeto: apenas para elaborar os estatutos e definir outros procedimentos comensais será dado um prazo de três anos. Pode? Não será desperdício de dinheiro público? E se o atual governo não for reeleito? Vamos apressar e botar os alunos da UERGS na sala de aula já. Não consigo entender porque o Governo não faz isso...

ALIMENTOS QUE MATAM

* Eta mundo véio sem porteira! Parte da humanidade luta para colocar comida na boca, outra parte para tirar. Não faz muito o pediatra Mauro Fisberg alertou: "Durante anos, o drama nacional foi a falta de comida, que conduzia a um quadro pesado de desnutrição infantil. Hoje a situação está se invertendo. Já temos um obeso para cada desnutrido." Quem não cuida da alimentação pode, literalmente, parar num verdadeiro inferno. A má alimentação e/ou o excesso se tornou grave problema de saúde pública, como nos Estados Unidos, por exemplo.

* No meio desse caos, nutricionistas, cientistas e médicos estudam cada vez mais a dieta do mediterrâneo (Grécia, sudoeste da Itália, norte da África e Oriente Médio) onde a expectativa de vida é uma das maiores do mundo e a incidência de doenças do coração e de câncer é das mais baixas. A Itália é conside-

rada a meca ocidental da alimentação saudável. A dieta tradicional desses povos é composta, grandemente, por peixes, frutos do mar, folhas verdes, legumes, frutas frescas, macarrão e pão, cereais e grãos, azeite de oliva, óleo de canola e (e, aleluia, estamos certos, Amantino) vinho tinto. Carnes vermelhas, aves, manteiga, leite gordo, molhos gordurosos e açúcares também integram o cardápio, mas com participação menor do que os alimentos do grupo anterior.

* É o seguinte: é possível uma dieta equilibrada com todos esses alimentos, com maior valor nutritivo e sabor, e o que é importante, mais barata. Em Passo Fundo, Alessandri, Elohy, Tarrasconi, Scortegagna, Celso, Falcão, Estacia, Zittlau e Siviero, estudam a dieta do mediterrâneo com a ótica da saúde. Seria a gula sem ser pecado. Devemos cutucá-los para que ponham tudo no papel logo, logo...

BOVÉ TEM RAZÃO!

* Ao ser condenado na França, por maluquice igual a que fez aqui no Rio Grande com neocomunistas, o neonazista José Bové, disse que continuará a briga contra os transgênicos porque são perigosos. Está certo Bové, os transgênicos são mais perigosos do que a vã filosofia pensa, impossível negar. Assim como perigosos são o fogo, avião, gasolina, remédio, tesoura, química, camisinha, a eletricidade.

* Há coisa mais perigosa do que fogo, quem não o teme, ainda hoje? Porém, a descoberta produziu mudanças incalculáveis, inclusive permitindo a transformação do alimento, que era ingerido cru. Tornou o alimento mais digestível, facilitou um melhor aproveitamento deles pelo organismo, ampliou as alternativas alimentares. O que

seria da humanidade sem o singelo fogo?

* O químico Paracelsus disse, isso deve ter 400 anos, "que tudo é veneno, nada é veneno, somente a quantidade faz com que as coisas não sejam venenos." A natureza é muito perigosa, dizem os estudiosos: "A aflatoxina B1, produzida pelo fungo *Aspergillus flavus* é carcinogênica no teor de 5 partes por bilhão; nem a dioxina, um dos venenos mais fortes produzidos pelo homem, tem esse nível de risco". O fungo *Botulinos* produz uma toxina 800 mil vezes mais tóxica do que o cianeto de potássio, utilizado nas câmaras de gás. Trocando em miúdos, o bizarro francês faz terrorismo com a verdade. Não sei não, talvez fosse a hora de Bové ir catar coquinhos...

BAIXARIAS DO MALVADEZA

* Antônio Carlos Magalhães, o Toninho Malvadeza, ficará na história como um dos políticos mais truculentos do País. Para refrescar, cito a revista *Afinal* de 25 de novembro de 1986: "O governador da Bahia, João Duval, foi internado às pressas na última quarta-feira. Motivo? Ligeira hipertensão, segundo boletim dos médicos. No Palácio de Ondina, sede do governo, porém, circulava versões mais apimentadas: Duval teria sido agredido pelo ministro das Comunicações, Antônio Carlos, porque insistia em admitir publicamente, já na terça-feira, a vitória do peemedebista Waldir Pires. Segundo as versões Malvadeza deu um tapa em Duval e não bateu mais pela intervenção do Chefe da Casa Militar. Em 15 de novembro havia ofendido um repórter, dado um chute, e um soco nas costas em outro. Então, não estranhe o ACM de

hoje, o estranho seria se tivesse mudado.

* A outra questão: tem que apurar, sim, essa avalanche de denúncias de corrupção que envolve grandes figuras políticas como o senador Jader Barbalho, por exemplo. ACM incluso. Uma operação mãos limpas, como a Itália fez, pode ser uma solução para o Brasil. Apurar as falcas é saudável, o que coloca tudo em risco é o denunciismo da chantagem.

DE PASSAGEM

* Nada contra o Luciano Azevedo, muito pelo contrário, competente que é não esteve mal, só que é difícil bater a lida Almeida pela manhã. Acho que o Luciano fica melhor aos sábados. Ou não??? Por não saber cozinhar ele parecia sem muita convicção na hora das receitas...

* Estudar nos melhores colégios, ter acesso à Internet, livros, revistas, frequentar ambientes sofisticados, possuir grande volume de informações, vestir a moda do momento, possuir boa condição econômica, torna a pessoa mais

educada. Necessariamente não. Os banheiros de locais públicos estão aí para confirmar.

* Viram? O Fernando voltou a me aceitar como tio. Joguei duro, ameacei contar tudo. Por exemplo, que aos dez anos gostava de Tião Macalé e Malu Mader, que suas preferências eram: em novela, *Top Model*, em cores, amarelo caganero, em filme, *Cyborg* e que gostava... deixa prá lá ele sacou que tenho armas estratégicas para uma longa guerra.

* Parlamentar da Noruega indicou Fidel Castro para o

Prêmio Nobel da Paz... Vivendo na terra do sol da meia-noite, deve ter ficado de miolo mole no último verão. Sabe o que é agüentar o sol durante as 24 horas??? Ou engoliu um espinho de bacalhau?

* No Brasil um escândalo atrás do outro, na Argentina o ministro da área econômica não fica no cargo 15 dias, no Paraguai o presidente usa carro roubado, no Peru o ex-presidente tinha dupla nacionalidade, o Uruguai tem montanhas de ouro sem possuir uma mina sequer... e os outros são culpados?

UMA ANTIGA

* Imigrante alemão, Frederico Dreher passou por maus bocados em Passo Fundo lá pelos anos trinta, inclusive por seu temperamento extrovertido. Um dia cantava o Hino Nacional e acabou preso. Coisas da época. Para evitar dissabores novamente foi falar com o delegado de então, Gervásio Annes, de quem recebeu, em 28 de abril de 1928, uma espécie de salvo-conduto para cantorias: "O portador deste, sr. Frederico Dreher, tem autorização para fazer serenatas em companhia de seus amigos."



IVALDINO TASCA

IDEOLÓGICAS & ESTRATÉGICAS

* O ecologista italiano Francisco de Castri, hoje morando na França, analisou a posição européia sobre transgênicos e conclui que as resistências são de várias ordens, inclusive gastronômicas (é luxo a que tem direito o europeu). Fico com duas: 1) estratégicas - para muitos políticos e para a opinião pública é de importância estratégica e geopolítica demonstrar que a Europa representa uma alternativa ao poder e expansão americano; que a Europa é alternativa válida como modo de vida e desenvolvimento. Os transgênicos fazem parte desse

jogo; 2) ideológicas - apesar do meio ambiente ter sido modificado pelo homem, originando a enorme diversidade da paisagem, apesar de toda diversidade dos alimentos ser demonstração da diversidade das manipulações e seleções feitas pela diversidade das culturas através da história, muitos europeus mantêm forte resistência, provavelmente sobre uma base religiosa cristã e judaica, para tudo que não seja natural em sua própria percepção, tudo que vá contra uma ordem superior, criada, estabelecida e fixada por um deus superior.

NOSSAS DIVISÕES

* No domingo em ZH o lúcido Décio Freitas abordou a mania, nesta sofrida América do Sul, de buscar super-homens para governar. Fez o comentário a partir dos absurdos (a opinião é minha) poderes dados a Domingos Cavallo na tentativa de tirar a Argentina do buraco. Seria a síndrome de Peron, ou de Evita? Não sei. Ao ler seu artigo lembrei de outra praga que nos persegue: a divisão. A ferro, fogo e sangue, Europa e Estados Unidos, para citar dois exemplos, acabaram fazendo um pacto social que, mesmo com mazelas, tem funcionado. Ao menos estão me-

lhando do que a gente daqui. E nós, do México para baixo??? Ah, sim, a culpa é dos outros!

* Chuto? Chuto! Acho que o gene da divisão surgiu com a morte do inca Huayana Cápac. Cito José Franch e Josefina Martínez (Os Incas e o reino do sol): "A luta pelo poder se centraria entre Huáscar e Atahualpa (ambos filhos de Huayana) em torno de 1530 que, coincidindo com a chegada de Francisco Pizarro ao Peru, colocaria um ponto final à brilhante e fulgurante história do império incaico". Claro, isso não absolve Pizarro mas...

O QUE SOBROU DO INCANATO?



DICAS ÚTEIS PARA O DIA-A-DIA

* Num mundo globalizado a informação é chave, mas como recebi sem qualquer ônus passo gratuitamente algumas dicas extremamente importantes para o cotidiano das pessoas:

- Se você gritar durante 8 anos, 7 meses e seis dias, produzirá energia sonora suficiente para esquentar uma xícara de café (acha que vale a pena?)
- A pressão produzida pelo coração humano ao bater é suficiente para espirar sangue a uma distância de 9 metros.
- O orgasmo do porco dura 30 minutos (na próxima encarnação, você quer ser um porco? Credo, só pensa naquilo!)
- Bater a cabeça contra a parede consome 150 calorias por hora (ainda não conseguiu esquecer aquele lance do porco?)
- Os humanos e os golfinhos são as únicas espécies que copulam por prazer (é por isso que o Flipper está sempre sorrindo? Claro, para eles não é pecado! E por que o porco não está incluído nessa lista?)
- De um modo geral, as pessoas têm mais medo de aranhas do que da morte.
- O músculo mais forte do corpo é a língua (você que é culto, responda: para que os gregos utilizavam a língua?)
- O crocodilo não consegue mostrar a língua (você não esquece o porco?)
- A formiga levanta 50 vezes seu peso, puxa 30 vezes seu peso e sempre cai para o lado direito quando intoxicada (bebe o quê? Quem pagou essa pesquisa?)
- Os ursos polares são canhotos (quem descobriu isso? Você liga?!)
- A pulga pula a uma distância correspondente a 350 vezes o comprimento de seu corpo. É como se um ser humano pulasse a distância de um campo de futebol.
- A barata sobrevive nove dias sem cabeça antes de morrer de fome (argh!)
- O louva-a-deus macho não consegue copular com a cabeça presa ao corpo. A fêmea inicia todo o ritual de acasalamento arrancando a cabeça do macho (querida, cheguei! Ei, mas o quê?)...
- Alguns leões copulam mais de 50 vezes por dia (se existisse uma próxima encarnação, você continuaria querendo ser um porco??? Prefere qualidade ou quantidade??? Crise existencial é fogo! Mas também, você só pensa naquilo!)
- O paladar das borboletas está nos pés (que achou, hein?)
- Os elefantes são os únicos animais que não conseguem pular.
- O olho do avestruz é maior do que o seu cérebro (você conhece alguma pessoa assim???)
- Estrelas-do-mar não têm cérebro (conhece alguma pessoa assim?)
- E não esqueça: se alguém encher o teu saco, você precisa usar 42 músculos da face para franzir a testa. Mas, precisa de apenas 4 músculos para esticar o braço e dar um soco no pentelho! (Mas você não vai fazer isso, vai?)
- Puts! Você não consegue esquecer do porco? Então prefere qualidade! (Você anda atrasado, somente pensa naquilo).

* Já que tocamos no assunto: o que restou dessa fantástica civilização? Hoje, na América do Sul encontramos os maiores índices de pobreza justamente na região que formava o império incaico, rico e forte, que não conheceu problemas sociais. A população? Conforme a configuração que se deu ao território antigo, algo como quinze milhões de pessoas. A maior de todas as ironias: "Mais da metade dos alimentos que atu-

almente consome o mundo foram desenvolvidos pelos camponeses andinos". Foram desenvolvidos por quem, agora, passa fome.

* Usando irrigação, fertilizantes e cultivos em terraços (além de excelente esquema de distribuição) eram obtidos enormes excedentes, estocados por vários anos com técnicas incríveis em milhares de armazéns espalhados desde a costa até às alturas acima de quatro mil metros. Do mi-

lho, à batata, ao feijão, mandioca, tomate, pimenta, ao tabaco, algodão, entre dezenas de outras plantas eram cultivadas durante o império. Um dado incrível: pelo menos 240 (duzentos e quarenta) variedades de batatas eram conhecidas pelos andinos, conservadas por prazos longos através da desidratação. Tudo bem(!) Agora, adianta xingar a Europa, mais especificamente os espanhóis, pelos estragos?

DE PASSAGEM

* Nossos agradecimentos a Valdir Mello, que apresenta o programa Pampa e Sertão das 5 às 7 horas na Uirapuru, pelas constantes referências que têm feito aos nossos escritos. Atenção Valdir, estou acreditando nos outros, pois esse é um horário difícil, para mim, de estar acordado...

* Praticamente sem exceção, as pessoas que defendem a implantação da UERGS com uma estrutura, falam de "uma nova Universidade". Fui ler o projeto, e de novo, nada, aliás, tem algo muito velho, pois a escolha do reitor será feita pelo governador do Estado. Nova, então, seria uma universidade sem autonomia???

* Cremos que os professores, a partir do atento CPERGS, devem avaliar nos mínimos detalhes o que poderá ocorrer no futuro com a criação da UERGS. Claro, com o cobertor financeiro tão curto é preciso ter claro os reflexos disso no ensino de segundo grau logo ali adiante.

** A única coisa que lamento foi não ter lido um livro como esse há dois anos, pois teria me poupado muitos erros - tive que descobrir sozinho muitos dos conselhos e conceitos que o livro explica tão bem". Manifestação da empresária Juliana Kim, de São Paulo, após ler "A arte do varejo - O pulo do gato está na compra", do Gilson Graziotin.

* Marketing social, este poderá ser o tema a se tornar moda de forma intensa, logo, logo, tendo como enfoque "a nova abordagem na era da gestão empresarial globalizada".

* A nova polêmica em andamento: segunda-feira (23), em reunião-almoço da ACISA, no Clube Comercial, o engenheiro e empresário gaúcho Dagoberto Lima Godoy, vice-presidente da CNI, lança em Passo Fundo seu livro "Neocomunismo no Brasil - Os artifícios de um governo democrático e popular", editado pela Mercado Aberto



IVALDINO TASCA

A SOJA ARGENTINA

O rápido crescimento da produção e da produtividade da soja argentina tem deixado muito sojicultor gaúcho preocupado. Em entrevista à Revista Plantio Direto o produtor Martin Ambrogio, também é consultor da AAPRESID, entidade dos agricultores que utilizam plantio direto, revela que os vizinhos estão deixando de ser meros coadjuvantes em soja, um dos nossos principais produtos de exportação. Dois fatores deram a partida para empurrar a lavoura argentina que passou rapidamente de uma produção de 12 milhões de toneladas para 19 milhões na safra passada.

O primeiro: Ambrogio informa que em solos onde, até recentemente, a produ-

tividade média mal chegava aos 1.500 quilos por hectare "o plantio direto permitiu superar os 3.000 quilos".

O segundo: por causa de um melhor conhecimento da ecofisiologia da soja e, em decorrência, melhor manejo das variedades, "hoje podemos falar em 4.500 quilos em média por hectare, mas já sabemos que é possível atingir 5.500 quilos em lotes pontuais".

Tem mais, conforme afirma Ambrogio: "Outro impacto muito importante foi ocasionado pela biotecnologia, com as sojas RR, que tiveram papel fantástico, proporcionando uma redução de custos em torno de 50% no controle de plantas daninhas, o principal problema que tínhamos na soja".

A SOJA ARGENTINA (II)

O que Ambrogio planta em suas duas áreas? Ele responde: Planto cem por cento das minhas lavouras com soja RR (transgênica). Para nós, produtores, não tem existido problemas de mercado, se é que eles existem. A comercialização está totalmente normal, a Argentina passou de 12 milhões de toneladas para 19 milhões de toneladas de soja e grande parte dessa produção é vendida no exterior e até agora não ocorreu nenhum tipo de impedimento. Muitas vezes ouvimos comentários de que a Europa pode recusar a soja transgênica, porém o que vemos na prática é a Argentina produzindo cada vez mais soja e toda ela é vendida".

Estamos entrando num brete! O pesquisador Ady Raul

da Silva, isso tem uns dois anos, disse ao governo que "a não permissão da produção de transgênicos no Brasil sem a proibição da importação de produtos de originários de países onde eles são usados livremente, como a Argentina e Estados Unidos, causará sérios prejuízos aos nossos agricultores, ao nosso agronegócio, à nossa balança comercial e à nossa situação econômica como um todo".

Será tão fácil assim proibir a importação desses produtos (leite, por exemplo)? O próprio Ady responde: "No caso da proibição de importação de produtos transgênicos teremos dificuldades econômicas e diplomáticas com a Argentina, Estados Unidos e União Européia".

só que como o vice-versa. Já nem sei se tenho opinião formada a respeito, até porque, em alguns casos, por razões de geopolítica, o desmembramento de uma unidade da Federação pode ser recomendável. Mas, como tudo, essa proposta de se fazer um Estado mais ao sul, também

PONTO DE VISTA FEMININO

Não é de hoje que o homem busca informações, estuda, pesquisa, ou seja, faz tudo o que estiver ao seu alcance para entender a mulher. É um desafio que o macho um dia ainda espera superar. Mas é complicado, pois Deus, não sabemos porque, fez da mulher um ser superior ao homem. O Sandro, por exemplo, é um estudioso do assunto e tem algumas pistas que podem ajudar. Então, com nossos agradecimentos, vamos revelar o que ele conseguiu até agora com seus estudos:

- 1) Se você tenta protegê-la das dificuldades do mundo, é um machista.
- 2) Se você fica em casa e faz as tarefas domésticas, é um folgado.
- 3) Se você trabalha muito, nunca tem tempo pra ela.
- 4) Se você trabalha pouco, é um vagabundo.
- 5) Se ela tem um trabalho chato e que paga pouco, isso é exploração.
- 6) Se você tem um trabalho chato e que paga pouco, deveria tomar vergonha na cara e arrumar algo melhor.
- 7) Se você ganha uma promoção antes dela, é favoritismo.
- 8) Se ela ganha uma promoção antes de você, é igual oportunidade.
- 9) Se você elogia o seu visual, é assédio sexual.
- 10) Se você fica quieto, é indiferença machista.
- 11) Se você chora, é um bundão.
- 12) Se não chora, é um insensível cretino.
- 13) Se você toma uma decisão sem consultá-la, é um egoísta.
- 14) Se ela toma uma decisão sem consultá-lo, é uma mulher independente.
- 15) Se você pede para ela fazer algo que ela não gosta, isso é dominação.
- 16) Se ela pede pra você fazer algo que você não gosta, é favor.
- 17) Se você gosta de um corpo feminino em roupas provocantes, é um tarado.
- 18) Se não gosta, é um veado.
- 19) Se você gosta de uma mulher que raspe as pernas e fique em forma, você é um machista desgraçado.
- 20) Se não gosta, é um babaca sem romantismo.
- 21) Se você tentar ficar em forma, é um fútil.
- 22) Se não tenta, é um largado.
- 23) Se você compra flores pra ela, é que quer alguma coisa.
- 24) Se não compra, é que nunca lembra dela.
- 25) Se você tem orgulho de suas conquistas, é um soberbo idiota.
- 26) Se não tem, é um tonto sem ambição.
- 27) Se você está totalmente acabado após um dia de trabalho, é que você não se importa com as necessidades dela.
- 28) Se ela está totalmente acabada após um dia de trabalho, está cansada.
- 29) Se você quer muito sexo, é um tarado, patológico.
- 30) Se você não quer muito sexo, você deve ter outra pessoa...

DE PASSAGEM

Vou continuar apelando, uma vez que o Hilário e o Julmar nada fizeram para prestar qualquer tipo de atendimento especial para a Ana Paula Arósio. Quem sabe o Eduardo Mattevi, tem solução, quem sabe no Hospital Prontoclínica de Lagoa Vermelha que recebeu grandes reformas!!! Passo Fundo perde, é lógico, mas cem quilômetros a gente faz rápido, mesmo com os estúpidos pardais...

O que aconteceu com o ex-deputado e atual vice-prefeito de Santa Maria, Paulo Pimenta, é de extrema gravidade. O deputado, que teve atuação destacada na CPI do Crime Organizado, não pode ficar refém de criminosos. Não importa o custo, não importa a trabalhadeira, não importa nada, o Estado tem a obrigação de fazer tudo e mais um pouco para garantir uma vida segura e normal ao vice-prefeito e a sua família.

As duas mudanças já ocorridas no alto escalão da Prefeitura de Passo Fundo estavam escritas nas estrelas, inclusive nos prazos, isto é, que passariam a acontecer logo depois de 90 dias de governo.

Essa do presidente Bush pedir para o presidente Fernando Henrique amaciar o presidente Jiang Zemin, no conflito surgido com o avião americano de espionagem, revela algo interessante: Os EE.UU. podem muito mais não tudo, como o que a falta de firmeza em nossa política externa é tibieza que pode ser superada para negociações futuras. A engrossada do FHC contra restrições a nossos produtos no mercado americano é coisa que deveríamos ter feito há muito mais tempo.

Salvo melhor juízo, a formação da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) deve estar preocupando a Europa. É a lógica! A diplomacia brasileira, está ficando cada vez mais claro, foi de extrema incompetência, no século passado, no que se relaciona aos negócios, e pode se recuperar agora. Não consigo entender: se Mercado Comum Europeu é tido como bom para todos e o NAFTA está fazendo a festa do México e do Canadá, por que a ALCA não pode ser uma solução para os países das Américas. Só por que a Europa está preocupada???

DIVISÃO DO ESTADO

De quando em quando nosso atávico separatismo aflora, como agora na proposta de dividir o Rio Grande do Sul. É interessante, reproduzimos aqui o conflito mundial Norte-Sul. Não faz muito tempo, sugeriram a separação do Estado do resto do Brasil, também reproduzindo esse con-

flito, só que como o vice-versa. Já deixa motivos para reflexões. A principal: por que a parte do Rio Grande do Sul que já foi a mais rica se tornou a mais pobre? Por que achar que os pobres de ontem (ricos de hoje?), são os culpados pela pobreza dos ricos de ontem (pobres de hoje?)???

Fica comprovado: é muito mais profundo do que se imagina essa cultura que desenvolvemos, como sociedade, de procurar nos outros os responsáveis pelas nossas dificuldades. Isso está nos cegando, nos dividindo e aprofundando muitos de nossos problemas.



IVALDINO TASCA

A UPF e a UERGS

* O professor Jaime Giolo, vice-reitor da Universidade de Passo Fundo, fez reparos, em O NACIONAL, aos meus escritos referentes à polêmica UPF versus UERGS, gerada a partir de declarações suas e do reitor Ilmo Santos. Os aspectos relativos a matemática e tópicos de interpretação, o professor Giolo não focou. O essencial é que o reitor Ilmo Santos disse, está escrito, que "a Universidade Estadual preocupa, porque pode inviabilizar e levar ao fechamento de instituições comunitárias".

* Esse é o ponto essencial, e embora meu texto nada tenha sugerido, pois apenas repeti opiniões de ambos, isso, na minha maneira de interpretar, coloca sim o reitor e o vice-reitor da Universidade de Passo Fundo "em pólos opostos nessa contenda". Ou não? O reitor teme pelo futuro da instituição que dirige e das demais de idêntica natureza, o vice-reitor se manifesta de forma contrária: que os simples mortais depreenderão disso?

* Não há como negar, tais observações geraram um mal-estar, não chegou ao ponto de comoção, eu não disse isso. Acontece que as pessoas têm clareza do que a UPF representa para a educação, a cultura, a saúde e para a economia de Passo Fundo e da região e naturalmente se preocupam. Uma afirmação vinda de quem possui credibilidade, como é o caso de Ilmo Santos, com longa história dentro da UPF - como professor, vice-reitor e agora reitor - repercute profundamente ou não?

A UPF e a UERGS (II)

* O professor Jaime Giolo, talvez, não esteja avaliando corretamente como repercutem suas opiniões. Em seus escritos ele omite que é vice-reitor da UPF e o faz, creio eu, para que sua opinião seja interpretada como sendo de apenas um professor e não da instituição. Acontece (e concordo que não deveria ser assim) que as pessoas não separam a figura do cidadão, do professor e do vice-reitor. Longe daqui até pode funcionar, mas em Passo Fundo será sempre a opinião do vice-reitor, ao menos enquanto estiver no cargo. É da nossa cultura, da liturgia, não adianta brigar, e é por causa desse fato que sua opinião causou tanto alarido...

* Isto dito, e tendo em vista que o vice-reitor não tem conseguido frequentar as ruas da cidade, nem os botecos (não sabe o que está perdendo, é coisa deliciosa), nem as filas (é coisa chata mesmo), nem as salas de espera (não desejo para ninguém), faço a gentileza de comunicar ao Giolo (não é cobra nem lagarto, diria que é apenas uma minhoca) que as pessoas que circulam por esses locais não conseguem entender sua ardorosa defesa da UERGS sendo vice-reitor da UPF.

A UPF e a UERGS (III)

* Relativamente aos três motivos principais expostos pelo vice-reitor Jaime Giolo para defender a criação da UERGS eles não me soaram convincentes, mas isso pode ser deficiência minha, reconheço. Vejam que penso a respeito: 1) será mesmo que para alcançar "áreas geográficas não cobertas pela atual estrutura universitária" é necessário criar uma universidade estadual?; 2) considero ofensivo dizer que a UERGS estimulará a melhoria das demais instituições; 3) a realidade exposta no item "c", no que diz respeito ao modo como se comporta o Estado e da escassez de recursos, é um argumento que reforça o pensamento do reitor Ilmo Santos.

Soja transgênica dá mais

* Observação de um agricultor local: "Enquanto perdurar essa proibição de plantarmos a soja transgênica no Estado não ganharemos um centavo a mais pela soja não transgênica. Sendo obrigados a usar a semente tradicional a indústria não vê motivo algum para nos pagar um pouco mais". Tem lógica!

* E tem coisa pior! Quem plantou semente transgênica ganhará muito mais. Pela estimativa da imprensa especializada, entre 30 e 40% da lavoura de soja gaúcha deste ano foi cultivada com transgênicos e estes produtores terão um ganho extra entre 70 a 100 reais por hectare (economia em agrotóxicos).

* Na prática a teoria é outra: o plantador da soja não transgênica teve mais trabalho (controle de ervas daninhas), correu maior risco, gastou mais, poluiu mais e vai ganhar menos. Enquanto isso, na Argentina...



Uma antiga

* Relatório do intendente Coronel Pedro Lopes de Oliveira (Lolico) de 1918 informa que as exportações do Município de Passo Fundo, relativas ao ano anterior, chegaram a 5.948.196\$000 sendo que, em números redondos, a madeira entrou com 48%, o milho com 11, a batata com 10 e o trigo com 9 e a erva-mate, que até alguns anos antes era um dos nossos principais produtos com 4%.

O fumo e os transgênicos

* Em 23 de julho do ano passado os médicos Fernando Lokschin e Carlos Grossman desancaram (em ZH) o governo do Estado pelo incentivo dado à nova fábrica da Souza Cruz, maior indústria de cigarros do país. Nada contra o incentivo em si, tudo contra o fumo e seus males. Relendo o artigo peguei outra contradição: o mesmo governo que condena o transgênico, argumentando que é coisa de multinacional e consumidor de agrotóxico, apoia a multinacional que mais produtos químicos usa para seu negócio.

* Lokschin e Grossman dizem: "Nos Estados Unidos o tabaco é responsável por 20% das mortes preveníveis, enquanto o álcool participa com 5%, armas de fogo com 2%, acidentes de trânsito com 1%, sexualidade de risco com 1% e drogas ilícitas com menos de 1%. Em termos gerais, é (o tabaco) a principal causa de morte de adultos, 4 milhões de pessoas por ano (10% das mortes), níveis que chegarão a 10 milhões em 2030, mais de 90% delas em países pobres ou de pessoas pobres em países ricos", quer dizer, o transgênico vira colírio...

Eleição na UPF

* Recebi ontem a informação: o professor Elmar Floss também poderá concorrer a reitor da Universidade de Passo Fundo. Assim, o número de candidatos cogitados, até este momento, chega a sete: Ilmo Santos, Tânia Rösing, Lorivan Figueiredo ou Jaime Giolo, Ruy Getúlio Soares, Carlos Antônio Madalosso e Antônio Amantino.

De passagem

* Alô, alô Julmar Bianchini! Hilário não deu a mínima para meu apelo, não deu qualquer resposta, assim rogo por sua sensibilidade: ofereça as instalações do Hospital Pronto-Linha para a Paula Arôrio. Ela já está melhorando, ao que consta, mas creio que alguns dias aqui em Passo Fundo farão muito bem a ela...

* Quando eu for presidente da República farei o seguinte: supermercado, loja, posto de gasolina, farmácia, padaria, hospital, funcionamento de segunda a sexta-feira das oito ao meio-dia e das 14 às 18 horas e pronto: bar, locadora de vídeo, jornal, rádio e televisão das 18h30min às 20 horas; restaurantes e lancheria do meio-dia às 13h45min e das 18h30min às 20 horas; boate só aos sábados, das 20 às 23h30min e apenas para maiores de 21 anos - que sábado e domingo é para curtir a vida. Somente terão horário livre para trabalhar a qualquer hora, a qualquer dia, podendo virar 24 horas, os psicólogos, psiquiatras e os hospícios...

* Em tempo: aquela televisão colocada na parada de ônibus do Loteamento Leão XIII poderá funcionar como os moradores desejarem, que a criatividade merece reconhecimento e prêmio.

* A prefeita da São Paulo, Marta Suplicy, reconheceu que a intelectualidade nacional sempre tratou muito mal da questão da segurança, excessivamente encaráda por um viés ideológico. Será que ela leu a coluna da semana passada?

* Alô George W. Bush, peçam desculpas aos chineses, primeiro porque vocês fizeram bobagem e, depois, que com aquela turma imensa o tiro é muito mais embaixo.

* Rubinho, desculpe, cansei, não dá para ficar assistindo um campeonato de cartas marcadas. Vou ficar esperando que o colombiano Juan Pablo Montoya confirme que realmente tem pulso e mostre como se ganha do Schumacher.

* Impressionante: por que será que o Agencer Castelli não fala mais do futebol desde domingo?

* Quem prepara a melhor ovelha assada de Passo Fundo? Quem deseja descobrir de uma chegada no Panorâmico e converse com o comandante Nelson. Tenho certeza que ele possui a resposta.



IVALDINO TASCA

E O SENADO???

* Pois é, e o Senado? Lógico a primeira impressão é avassaladora, fica a sensação de que não há mais jeito, que tudo está perdido. Entretanto, quanto refletimos um pouquinho mais descobrimos o lado positivo da gosmeira. Um Brasil que já defenestrou presidente (contrariando inclusive expectativas mundiais), já cassou deputados e senadores deve encarar os últimos acontecimentos de forma alvissareira. Isto é, temos

AL CAPONE & ACM

* A Justiça e a Polícia dos Estados Unidos montaram operação especial para pegar o chefe mafioso Al Capone, que fez horrores, inclusive assassinatos, mas acabou na cadeia por causa da perspicácia de um contabilista que descobriu suas fraudes com o imposto de renda. Não é de hoje que se busca pegar Antônio Carlos Magalhães, um dos políticos mais poderosos e arrogantes do período ditatorial, e nada de palpável se conseguiu até hoje, embora as dúvidas em relação à sua fortuna pessoal. Pois bem, lá como aqui, o diabo fez a panela mas não fez a tampa e ACM está sendo vítima da sua arrogante auto-suficiência. Começou a cair quando passou a chantagear a senadora Heloisa. Lugar de chantagista é na cadeia.

EM NOME DE DEUS?

* Com a mais absoluta certeza estaremos mais próximos do demônio do que de Deus quando achamos que "precisamos fazer as coisas, modificar o mundo, superar as injustiças em nome de Deus". Quando achamos que Nós estamos do lado do bem e os Outros estão no lado do mal, e que, então, em nome de Deus devemos fazer Tudo para mudar, que devemos Qualquer Coisa, perdemos a bússola que pode nos orientar. Essa visão maniqueísta tem sido a desgraça de boa parte do mundo, ironicamente a parcela mais pobre dele. Quando as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) entraram no circuito da cocaína, das drogas, como estratégia para alcançar seus objetivos, sepultaram seus próprios objetivos e passaram a fomentar um esquema criminoso que tem levado milhares de jovens inocentes ao vício, inclusive aqui em Passo Fundo. Creio que fica uma lição para todos nós, inclusive para a parcela que participa do Governo do Estado e que levou um homem forte da Farc ao Piratini por achar que aqui também "em nome de Deus Tudo É Permitido".



jeito, sim. Estamos no caminho certo, os solavancos fazem parte do caminho ainda esburacado.

* Para os saudosistas do autoritarismo devemos lembrar de três coisas: 1) essa cultura da corrupção foi exacerbada durante o período autoritário; 2) sem democracia tudo estaria pior, podem ter certeza; 3) o processo de faxina é doloroso e demorado, pois sempre pode escapar um cantinho sujo.

ELEIÇÕES NA UPF

* Como interpretei o recado subjacente nas brincadeiras que o professor Lorivan Figueiredo fez comigo??? Entendi, ele não concorre a reitor magnífico na próxima eleição. E, estou interpretando corretamente o esquema de marketing em andamento o candidato é o Jaime Giolo. É isso, Lorivan???

* E, se estou interpretando corretamente os sinais de fumaça, a professora Tânia Rösing não concorrerá porque ela já estaria apoiando o professor Acioly Rösing para reitor.

* E se captei bem uma mensagem cifrada o professor Ruy Getúlio Soares está apenas aguardando o momento certo para lançar a sua candidatura.

* Resta saber quais as posições de Elmar Floss, Carlos Antônio Madalosso e Antônio Amantino frente aos desdobramentos que comecem a ocorrer.

* Na realidade, tudo se move devagar, ainda. Um professor fez as seguintes considerações: 1) o grupo que chegou ao poder na UPF já não está tão coeso; 2) se você levar em conta a distribuição dos votos no colégio eleitoral, notará que a presença de um determinado nome elimina outro; 3) pode surgir novidade nessa relação dos nomes que você vem citando; 4) alguns fatos novos (não disse quais) já começaram a modificar a correlação de forças; 5) você (no caso sou eu) mais errou do que acertou nas suas especulações.



ARRUDA E ACM

* Agora, é impossível deixar de cassar os mandatos dos senadores José Roberto Arruda, que se desligou do PSDB e de Antônio Carlos Magalhães, do PFL baiano (já hoje dois réus confessos) depois da violação do painel de votação do Congresso. Essa prática de matar e chorar impune no velório é coisa do passado, com o que o Arruda pode até ter emocionado muita gente, e isso é verdadeiro, mas o crime permanece. O ACM, por sua vez, ainda tem um agravante: jogou sujo com a senadora Heloisa Helena, do PT de Alagoas, ao afirmar que ela votou contra a cassação do senador Luiz Estêvão.

DE PASSAGEM

* O presidente Fernando Henrique pisou na bola ao aproveitar a crise no Senado para tentar tirar uma lasquinha contra as CPLs para investigar assessores seus. A corrupção de alguns senadores não impede que se esclareça se há ou não corrupção de alguns assessores no Governo.

* Ninguém gosta de CPI, é impressionante. O FHC não gosta, a Marta Suplicy (até acho que é muito cedo!) não gosta, o Olívio não gosta. Na realidade a CPI é um saco, mas às vezes necessária.

* Desde que nos "zidanaram" no futebol, alguns franceses ficaram impossíveis. Os estragos vão da soja transgênica a casamento, como foi o caso da Marta. Passo Fundo teve mais sorte, para cá vieram os Doux. Ah, sim, a Débora também teve sorte com o Olivier.

* O reitor Ilmo Santos se mostrou mais tranquilo agora que o Governo do Estado resolveu discutir com as universidades comunitárias a questão da UERGS.

* Uma pequena demonstração do que será a próxima Jornada Nacional de Literatura foi dada pelos organizadores com a excelente solenidade de lançamento do evento no Hotel São Silvestre. Aliás, o San Silvestre serve um café da manhã para turista europeu (inclusive o francês) não botar qualquer defeito.

* Fico imaginando o que não está ocorrendo nos centros urbanos se o prefeito Edid Scharader, do bucólico e rural município de Lagoa dos Três Cantos, está preocupado com a obesidade de seu povo, especialmente dos jovens.

ARMANDO CAVALCANTI

* Lamento não ter levado adiante um projeto de gravar com o Armando Cavalcanti sua passagem, quando jovem, pela Legião Estrangeira, utilizada pela França (epa, francês de novo) na guerra com a Argélia. Ele foi cedo com a família para a França e ainda muito jovem engajou na Legião. O fato de passar o que

passou e depois reconstruir uma vida normal, com família e negócios, fez com que tivesse admiração por ele. A francesa Geraldine, uma mulher de muita fibra e coragem, o Paulo e o Patrick têm motivos extras para terem orgulho do Armando, um homem polêmico, mas de personalidade firme.

PALESTRAS DE FGV

* Todo profissional que deseja ser respeitado no mercado, especialmente diante da acirrada competição de hoje, busca constantemente renovar seus conhecimentos. A Fundação Getúlio Vargas (FGV) estará realizando um ciclo de palestras, inclusive nas pequenas comunidades, abordando vários assuntos de interesse para o engrandecimento social e profissional dos interessados. Um atento marqueteiro da praça, ao qual agradecemos desde já, enviou a relação dos cursos especiais que serão efetuados pela FGV, dizendo que se trata de oportunidade única e que os interessados devem providenciar a inscrição logo, pois as vagas são limitadas.

É a seguinte relação dos cursos com os respectivos palestrantes:

- Informação e raciocínio lógico: Carla Perez
- Aceitando os erros e mantendo a serenidade no fracasso: Zagallo
- Controle emocional: Edmundo
- Construindo com custo baixo: Sérgio Naya
- Falando a verdade sempre: Paulo Maluf
- O alcoolismo no trabalho: Boris Yeltsin
- Mantendo-se em evidência: Orestes Quercia
- A explosão do sucesso: Comandante Rolim
- Como trabalhar sob pressão: Ronaldinho
- Postura ética no mundo atual: Eurico Miranda
- A fidelidade no casamento: Bill Clinton
- Como evitar que seu marido lhe traia: Hillary Clinton
- Como conquistar uma mulher: Maniaco do Parque
- Mantenha-se sempre em forma: Fat Family
- Aprenda a jogar futebol (Método Prático): Diretoria do Fluminense
- Como administrar um país do exterior: Fernando Henrique Cardoso
- A droga como instrumento político: Fernandinho Beira-Mar
- Como crescer na vida sem fazer força: Antônio Carlos Magalhães
- Informática sem riscos: José Roberto Arruda



IVALDINO TASCA

QUANDO É HORA???

* As pessoas (como direi? As pessoas comuns, que trabalham, têm família, sem militância política mas que ainda pensam) estão contabilizando as cartilhas, a queima do relógio, a destruição de lavouras experimentais, o eterno e repetitivo discurso, invasões de prédios públicos, invasões no meio rural, o constrangimento ao Pazzianotto, o medo que envolve o funcionalismo público, a passividade de órgãos que até há pouco azucrinavam diuturnamente os governos, o modo de atuar da Brigada, as escaramuças teóricas na área da segurança pública, a dubiedade dos conceitos, as entrelinhas mal traçadas, a busca dos culpados de sempre - enfim, essas coisas todas que ocorrem no Rio Grande do Sul. Elas contabilizam e ligam. O que eu

penso de tudo isso???

* Em regra tenho dito três coisas, uma das quais já escrevi. A primeira é um terrível dilema, isto é, se fizermos uma análise a partir de acontecimentos da história, inclusive de fatos que ainda permanecem vivos na memória, corremos o risco de cair no ridículo por ser, ainda, muito cedo pois a maioria da população se comporta como São Tomé. Porém, com medo do ridículo corre-se o risco de se perder o bonde e tarde para qualquer coisa mais consequente. A segunda, lembro que no restante do país as coisas ainda são diferentes. Sei que ajuda pouco, mas ao menos os receios não caminham para o pavor. Por último, digo o que aprendi com o golpe de 64 e a ditadura militar: o preço da liberdade é a eterna vigilância.

ELEIÇÕES NA UPF!

* Mais indagações! Por que falo tanto nas eleições na UPF? Repito: a razão principal prende-se naquilo que ela representa para a educação, a cultura e para a economia local e regional. Chegar onde chegamos foi possível graças a UPF. Basta lembrar que nos anos 50 Carazinho e Erechim tinham PIBs maiores do que nós outros daqui. Como o que, o papel do ensino superior foi de extrema importância no diferencial. Pois bem, em nosso entendimento, a UPF (um grande patrimônio nosso) está diante de novos desafios e, desta vez, enfrentando uma concorrência (outras instituições chegam na área que foi cativa) que a cada dia mais se acirra e, também, o bumerangue dos seus feitos positivos. É uma encruzilhada? Talvez!

* Falo das eleições para que todos se antenem pois parte do

nosso destino, como comunidade, está atrelado ao destino da UPF. Aliás, como no passado. Tem outra: a UPF é ou não comunitária? Caso meu entendimento esteja correto, isto é, trata-se de uma instituição comunitária, é natural que nela se fale. Ainda mais nestes tempos de acelerada transgenia. * Isto posto, faço uma sugestão para que o comprometimento de Passo Fundo e quejandos com a UPF seja cada vez maior, os candidatos a reitor e vice-reitor devem expor seus programas de governo para as entidades organizadas, isto é, sindicatos de trabalhadores, associações de profissionais liberais, entidades empresariais, vereadores, de modo especial os pais de alunos, coisas do gênero. Tenho a impressão que isso seria saudável para todos. Ou não?? Fica a sugestão a quem de direito...

DE PASSAGEM

* Campanha de instituições baianas na televisão em defesa do senador Antônio Carlos Magalhães gerou perplexidade nestas bandas. O ACM aparece como paladino da moralidade. Até parece provocação.

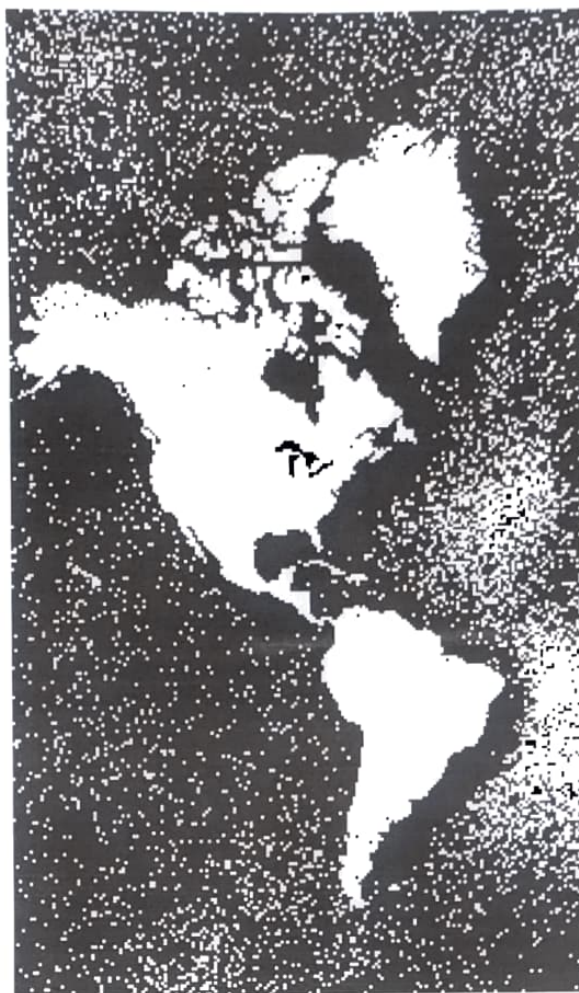
* Os laços históricos entre Passo Fundo e Sorocaba, estabelecidos pelos tropeiros, permanecem fortes. Já está trabalhando aqui (Rua Bento Gonçalves, 297/sala 106) a competente e bela cirurgiã dentista Juliana Pereira Galli. Graças ao Nadin, faça-se a justiça.

* Quanto mais bicudos forem os tempos, maior torna-se a necessidade de transparência. A TV Senado provou isso e obteve um dos maiores índices de audiência

deste século. Com o que, parabéns ao Júlio e ao Sandro pela instalação da TV Câmara de Passo Fundo.

* A idade média da população rural européia vem aumentando um ano a cada ano. Os europeus estão entrando em parafuso pois nem os pesados subsídios conseguem manter os jovens na produção agrícola. Com o que, o estrago que o Bové faz hoje, pode ser nossa salvação amanhã. Continue, prezado Bové, continue.

* Alô, alô, Fernando, a gente aqui, talvez pelo peso da idade, vai mais lento, e sutileza demais atrapalha. Se entendi bem, você elogiou o livro do Gilson, apenas não entendi a motivação. Estou certo?



A ALCA

* Economicamente não há como esconder, o Brasil é mais fragil do que os Estados Unidos. Entretanto, qual a praticidade de só reconhecer a fragilidade para fugir da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA)? As maiores pragas, do Rio Grande para baixo, são a desunião, a incompetência e a ausência de pragmatismo. O pessoal do Pacífico, Chile à frente, sempre olhou para o outro lado (mais ainda depois da trágica era Pinochet) além disso o pessoal dos Andes se afunda cada vez mais (nem Freud explicaria a não superação desse trauma de responsabilidade européia), a Argentina, após perder o complexo de superioridade, esperneia e o Brasil continua um gigante paralítico.

* Não é fácil, existem riscos, mas a ALCA é inevitável. Nafta, Mercosul, Aladi, Comunidade Andina, Mercado Centro-Americano (acordos comerciais atualmente existentes nas Américas) sinalizam para novo entendimento. Até porque, a exceção óbvia do Nafta (quem diria, o México integrado aos EE.UU.), os acordos restantes produziam resultados pífios até hoje. Tem outra alternativa? Sim. A Europa, a África ou a Ásia. A raiz, entretanto, será sempre a mesma: ou seja, produzir, um entendimento entre desiguais.

AGRONEGÓCIOS

* O Seminário Sul-Brasileiro de Agronegócios será realizado nos dias 15 e 16 de maio andante no auditório da Embrapa Trigo. Promovido pela Revista Plantio Direto o evento tem o apoio da Embrapa Trigo, Embrapa Soja e Aves, Cotrijal, ABAG/RS, FAV/UPF e RBSTV. Um time de primeira linha, que entende do assunto, estará em Passo Fundo para debater as perspectivas dos diversos setores que

integram as cadeias produtivas do agronegócio diante dos desafios da nova economia. O número de inscritos é grande mas ainda há espaço para mais gente e os interessados conseguem mais informações, inclusive garantindo participação, pelo fone (54) 311-1235. Você que vem lutando no setor primário contra tudo e todos aproveite a oportunidade, ainda mais agora que a Europa envelhece...

AMANTES DA CERVEJA

* Sei que posso brigar com algumas mulheres e até com as cervejarias, mas não resisto, tenho que publicar esta colaboração especial. Até porque, quem enviou foi uma mulher e ela, espero, sairá em minha defesa. Vamos lá: "A cerveja aumenta a feminilidade do homem. Um cientista americano sugere que os homens devem tomar maior cuidado com o consumo de cerveja, pois os resultados de uma recente análise revelaram a presença de hormônios femininos na mesma. A pesquisa prossegue, mas os dados obtidos até agora indicam que há uma teoria que ao beber cerveja faz os homens tornarem-se mulheres."

* Para provar a teoria foram dados a 100 homens, 5 litros de cerveja para cada um e foi observado que

1. 100% dos homens ganharam peso (coisa de mulher).
2. Começaram a falar excessivamente, sem sentido (coisa de mulher).

3. Tornaram-se altamente emocionais (coisa de mulher).
4. Não conseguiam dirigir (coisa de mulher).
5. Não conseguiam pensar (coisa de mulher).
6. Discutiam por besteira (coisa de mulher).
7. Recusavam-se a pedir desculpas quando errados (coisa de mulher).

* Claro, os testes vão continuar, mas outras conclusões foram divulgadas relativamente às marcas de cerveja, dimensionando diversas categorias:

A) Brahma - É igual a mulher de casa - A número 1. TZZZZ!!!!!!
B) Skol - É igual a mulher do vizinho, desce redonda.
C) Kaiser - É igual a sogra, amarga e dá dor de cabeça.
D) Antarctica - É igual a amante, briga para ser a número 1.
E) Bavária - É igual a mulher do amigo, todos bebem.
F) Schincaiol - É igual a mulher feia, no desespero dá para encantar.



IVALDINO TASCA

ACM, ARRUDA & BARBALHO

* Pelos estragos econômicos e psicológicos causados ao país os senadores Antônio Carlos Magalhães, José Roberto Arruda e Jader Barbalho não podem continuar. Desde que a TV Senado começou a bater a audiência das outras emissoras do país, os demais senadores se deram conta que a opinião

pública não vai agüentar uma impunidade em relação a esse trio. Claro, não é coisa simples, principalmente depois da escritora Zélia Gattai, entre outras personalidades baianas, se solidarizar com o ACM. Porém, o chamado clamor público está funcionando a mil e ecoa forte no Senado...

DESCONTRAÇÃO

* Com nossos agradecimentos ao Sandro vamos lá:

1) Deus decide processar o diabo para resolver de uma vez por todas as pendências entre Céu e Inferno. Ao ouvir isso, Satã dá uma risadinha e diz: - Tudo bem, mas onde o Senhor acha que vai encontrar um advogado, por aí?

2) Um jornalista vai entrevistar a jovem atriz no hotel. Quarenta minutos de espera depois, ele resolve telefonar ao apartamento da moça. Desculpe, mas não consigo sair do quarto ela diz. Intrigado e preocupado o jornalista pergunta: mas o que houve? Ela respondeu: este apartamento tem três portas. Uma é a do toalete, a outra é do armário e na terceira, que nem toquei, tem uma plaquinha onde está escrito "não perturbe".

3) Moisés desceu do monte cansado, era até previsível. Afinal, foram dias e dias de longa negociação e as Tábuas da Lei, na realidade pedras, pesavam muito. E o povo correu para saber do resultado das conversações. E um porta-voz falou: e aí, como é que foi tudo? Difícil, muito difícil, disse

Moisés, declarando que tinha boas e más notícias. A multidão gritou: primeiro a boa, primeiro a boa. Vejam, falou o profeta, convenci o Homem a ficar apenas em Dez Mandamentos. Entre vivas e urras, alguém lembrou de perguntar sobre a má notícia. Moisés passou a informação: "Não deu para livrar a cara do adúltero".

4) São Pedro convidou Deus para jogar golfe. Deus topou, mas quando, desajeitadamente, deu sua primeira tacada, um esquilo que ia passando agarrou a bola. Imediatamente surgiu dos céus uma grande águia, que agarrou o esquilo com bola e tudo e se mandou para o espaço infinito. Nisso, apareceram duas grandes nuvens negras, uma carregada de eletricidade positiva, outra de negativa. Chocaram-se e o rato provocado atingiu a águia, que soltou o esquilo, que soltou a bolinha de golfe, que caiu sobre a grama, deu três pulinhos, rolou certinho para o buraco. "Com mil demônios, berrou São Pedro fufundo, se é para fazer trapasças avisa logo".



PECADOS DA GULA

* Ironia do Terceiro Milênio: dos Estados Unidos a Lagoa dos Três Cantos, a obesidade se tornou questão de saúde pública. Estamos comendo muito mal e isso passa a ser assunto de Estado. Por causa disso, também, a cozinha mediterrânea (que não é cozinha italiana, como a maioria pensa) está fazendo enorme sucesso no mundo, inclusive aqui em Passo Fundo, onde um grupo, com apoio de médicos e nutricionistas, prepara uma publicação especial a respeito.

* Aproveitando o gaúcho e com a ajuda do Aldo Alessandri, relacionamos os vinte pecados da gula,

segundo o médico endocrinologista passo-fundense Hugo Lisboa (que é magro porque corre desde pequenininho): 1) pular refeições; 2) comer a qualquer hora; 3) usar moderador de apetite; 4) abusar dos alimentos lights; 5) fazer dieta da antiga; 6) não resistir nos finais de semana; 7) ir às compras com fome; 8) comer rapidamente; 9) não mastigar os alimentos; 10) beber líquidos enquanto come; 11) falta de exercícios; 12) pensamento negativo; 13) consumir bebidas alcoólicas; 14) acreditar que as frutas têm poucas calorias; 15) fazer dietas à base de frutas;

16) deixar a dieta assim que atingir o peso desejado; 17) ter pressa para ver o resultado da dieta; 18) pensar que o jantar é mais importante; 19) preguiça de se mexer; 20) confundir fome com vontade de comer.

LUCIANO É CANDIDATO?

* Quem observa a postura política do vereador Luciano Azevedo pode fazer a seguinte pergunta: ele será o candidato a prefeito pelo PPS? Claro, uma candidatura posta com tanta antecedência, corre muitos riscos, porém há antecedentes de incríveis vitórias. Como foi, por exemplo, o caso do prefeito Edú Villa de Azambuja que com grupo político completamente novo e um trabalho de longo prazo, foi eleito para surpresa geral. Os movimentos do Luciano indicam que há uma estratégia em andamento fundamentada no provérbio que Deus ajuda quem cedo madruga.

EXPLOSÃO TRANSGÊNICA

* Está ficando difícil acompanhar o que ocorre no mundo em termos de novidades no campo da engenharia genética. O clima medieval armado pelos neoluditas entre nós, em cima da Monsanto, colocou o Rio Grande do Sul numa situação ridícula. A imagem de brancos não é pior graças à lucidez do Secretário Estadual da Ciência e Tecnologia, Renato de Oliveira, que incluiu os produtos transgênicos na linha de pesquisas que programou para a FAPERGS. Uma rápida olhada nas notícias da semana colhemos o seguinte:

Genes (Brazilian Clone Collection Center). O laboratório custou 800 milhões de dólares e é um dos únicos do mundo a armazenar genes sequenciais para a agricultura;

4) Dez pequenas empresas de Campina Grande, Paraíba, que tinham tudo para ter a produção relegada ao mercado local, exportam roupa que já é fiada com as fibras coloridas nos tons marrons, bege e marrom-escuro, sem uso de qualquer processo químico. É o algodão natural encontrado nas serras do Nordeste e melhorado geneticamente por pesquisadores da Embrapa Algodão.

5) O Brasil dá mais um passo para se consolidar como líder na área de biotecnologia aplicada à agricultura com o sequenciamento do genoma da bactéria *Xanthomonas citri* causadora do cancro cítrico, doença que provoca lesões nas folhas, frutos e ramos dos laranjais. A bactéria, que se dissemina facilmente com o vento, chuvas ou mudas contaminadas, causou prejuízo de 300 milhões de reais ao país no ano passado. Segundo Fernando Reinach, pesquisador da Universidade de São Paulo que participou dos estudos, o projeto *Xanthomonas* é o segundo maior do mundo na área vegetal.

O BRASIL ENGROSSOU

* Demorou mas aconteceu: o Brasil começou a falar mais grosso com as potências, especialmente os EE.UU. O Ministro José Serra, da Saúde, jogou duro na questão dos medicamentos contra a AIDS e os Estados Unidos, alegando postura protecionista, fizeram ameaças. Já o Ministro Pedro Malan, da Fazenda, para defender o Serra, jogou na mesa o conjunto de medidas protecionistas (dos europeus e americanos) que

afetam nossos produtos nesses mercados. Por sua vez, o embaixador brasileiro em Washington, Rubens Barbosa respondeu a editorial do jornal "The New York Times" mostrando que 60% de nossas exportações sofrem medidas restritivas. Não lembro de uma ofensiva semelhante, ficávamos aqui chorando como coitadinhos, ou queimando bandeira americana ou, como foi regra de boa parte de nossos embaixadores, fazendo poesia...



IVALDINO TASCA

O APAGÃO

** Em qualquer hipótese, a declaração do presidente Fernando Henrique de que foi pego de surpresa na questão da crise de energia é assustadora. Caramba, FHC vai para oito anos no poder e não tinha informações seguras sobre setor tão vital quanto esse da energia???*

Desculpe, presidente, mas tudo fica muito mais assustador se realmente o senhor foi pego de surpresa. Espero, pelo bem da Nação, que tenha sido apenas desculpa, esfarrapada, é verdade, mas ao menos fica subjacente que o presidente tem um mínimo de controle do seu governo...

Não posso entender como um homem tão preparado intelectualmente como Fernando Henrique consiga derrapar tanto em manifestações ao País. Não tem saída, deve mudar sua assessoria...



LULA NA CHINA

** Acho que o Lula ainda vai acertar. Foi à Cuba e depois do que constatou disse que o país não serve de modelo para o Brasil. Só não disse porque não serve. Agora foi para a China e vamos ver o que afirma no retorno. China e Cuba estão saindo do caos porque abriram suas economias e as multinacionais investem tudo o que podem. Claro, talvez tenham sido mais eficientes do que Collor e FHC no processo de abertura econômica e o Lula queira saber mais a respeito. Pode ser! Quem sabe, é apenas uma sugestão, o Lula, dá uma olhada como funcionam Suíça, Dinamarca, Suécia,*

Holanda... Tenho a impressão que pode ser esclarecedor.

** Já que falamos em China (o país, lógico) repasso: até o pessoal da direita, metaforicamente, claro, que leu a entrevista do Gilson Grazziotin em O Nacional, onde passou suas impressões sobre a situação da China, torceu o nariz. Lá não tem mumunha, é trabalho, trabalho, 24 horas por dia, sete dias por semana, na base de salve-se quem puder, que o Estado nem tá... Claro, é a economia que mais cresce e ninguém berra. Mas se o Lula vier com esse modelo?*

CAOS EM TRÊS PALMEIRAS

** Nêdio Valduga, prefeito de Três Palmeiras, decretou situação de emergência porque seu município está isolado, com as estradas bloqueadas por índios e colonos que disputam a posse de terras. Pode uma coisa dessas??? Onde está o governo do Estado??? Desculpe Governador Olívio Dutra, mas é por coisas como essa que parte da população gaúcha fica assustada com o que ocorre na área da segurança pública. Os alunos estão sem transporte escolar, a cidade está ficando desabastecida de alimentos, ninguém pode viajar pois não há transporte, o presidente da Associação Comercial local diz que a situação "está à beira do desespero". E não venham dizer que não sabiam do que poderia acontecer porque até nós antecipamos isso aqui na coluna no final do ano passado. Onde vamos parar???*

PREGOS NO SAPATO DE OLÍVIO

** O Governador Olívio Dutra tem dois pregos no sapato e não sei como ele agüenta. Um na Secretaria da Segurança, onde está um ex-peemedebista que, entre outras coisas, consegue deixar ocorrer coisa inédita como essa de Três Palmeiras. Outro na Secretaria da Agricultura, que ficou um tempão preocupada em queimar plantas experimentais transgênicas e deixou a aftosa entrar no Rio Grande do Sul e agora fica de bate-boca com o governo federal para fugir de sua parcela de responsabilidade. Assim não dá para ser feliz...*

A METÁFORA

** O Amantino tocou, com maestria, no assunto. Eu faço cá do meu jeitão, que é meio semjeito. Impressionante como essa metáfora de esquerda e direita permanece no tempo. Como ninguém deseja ser de direita, a esquerda virou griffe. É charmoso, tem glamour, é politicamente correto ser de esquerda, mesmo a prática de grande parte das pessoas que se dizem de esquerda seja retrógrada, racionária, despiada de qualquer modernidade. Essa de esquerda e direita, no fundo, é posição para fazer política e tudo mais com irresponsabilidade. Quem apoiou Stálin era de direita ou esquerda? O atual governo chinês é de esquerda ou direita? Ao encher de multinacionais o seu país, Fidel Castro é de esquerda ou de direita?*

** Como tenho comigo, por questão de princípio, que a anistia veio para apaziguar a Nação e cada pessoa tem todo o direito de pensar e falar o que deseja (afinal, por isso lutamos*

contra a ditadura) não fico catalogando nomes identificando quem é quem. Entretanto, intimamente me divirto muito em olhar pessoas que ocupam cargos importantes no governo do Estado, na Assembléia Legislativa, em prefeituras do PT e na própria universidade local, que ontem, era adeptos da ditadura e hoje enchem a boca para garantir que são homens de esquerda. Me divirto pela imbecilidade, mas elas têm todo o direito de mudar e meu respeito por terem mudado.

** Sabem, por que me divirto, embora jamais expresse, pois a anistia, para mim sepultou parte do passado em nome da paz? Porque vivi a rara oportunidade de ser patrulhado, pela mesma pessoa, em duas circunstâncias completamente distintas e opostas. A pessoa que me relutou de comunista, na época da ditadura, recentemente me chamou de reacionário. Pode???*

O PRIMEIRO SERMÃO

** Um amigo da Janaína passou a ela, a Janaína passou para mim e eu repasso para vocês. Combinado??? É o seguinte: "O novo padre da paróquia ficou tão nervoso porque ia fazer o seu primeiro sermão que estava a ponto de não falar. Para superar seu nervosismo decidiu procurar o arcebispo e perguntou o que poderia fazer para relaxar. Muito atencioso e compreensivo com o jovem sacerdote o arcebispo disse que ele colocasse algumas gotas de vodka na água e que depois de alguns goles estaria tranqüilo para fazer o sermão. E isso foi feito!*

** No dia seguinte o padre decidiu procurar o arcebispo para saber como tinha se saído na estréia de seu primeiro sermão. O arcebispo tinha viajado mas deixara o seguinte bilhete: "Querido Padre:*

- 1) Na próxima vez coloque gotas de vodka na água e não gotas de água na vodka.
 - 2) Não coloque limão e açúcar na borda da taça.
 - 3) O missal não é um apoio copo.
 - 4) O manto da imagem de N.S.J. não deve ser usado como guardanapo.
 - 5) Existem 10 Mandamentos e não 12.
 - 6) Existiram 12 Discípulos e não 10.
 - 7) Não nos referimos à Cruz como aquele "T" grande.
 - 8) Não nos referimos a Jesus Cristo e seus apóstolos como JC e sua Banda.
 - 9) David derrotou Golias com uma pedra e não uma porrada nos cornos.
 - 10) Não nos referimos a Judas como um f.d.p. safado.
 - 11) O Papa é sagrado e não castrado e não nos referimos a ele como O Padrinho.
 - 12) O Pai, o Filho e o Espírito Santo não são o Velho, o Júnior e o Aparecido.
 - 13) Judas não vendeu Jesus no mercado persa e foi por 30 moedas, não por 3 pilas.
- Atenciosamente, Arcebispo."

FALTARÁ SEMENTE DE SOJA?

** Um pavor gelado percorre a espinha das pessoas que plantam ou que estão ligadas, de um modo ou de outro, ao setor primário gaúcho. Calculadoras e leis na mão de pessoas que fazem suas contas e suas análises e enxergam nuvens de dúvida no horizonte para seus negócios. Por quê? Simplesmente porque poderá faltar semente para a próxima lavoura de soja. Os que adoram ver o circo pegar fogo dizem que poderemos entrar numa sinuca de bico. E terá alguém ótimo para segurar o taco???*

** É mais ou menos assim: em regras 60% da nossa área de soja é cultivada com semente crioula, que aqui as multinacionais não cativaram o mercado. Pois é, essa tal de crioula não existe mais, trocou de nome e agora se chama "maradona". E se caso haja mesmo uma efetiva proibição do cultivo de transgênicos haverá falta de semente convencional, cujo setor produtivo, que precisa trabalhar com visão de no mínimo médio prazo, foi sucateado tendo em vista a falta de fiscalização sobre o que foi plantado na atual safra. Quer dizer: porque investir numa coisa que não terá mercado? Quem gosta de perder dinheiro? Vai daí que os produtores de sementes gaúchos, com certeza os mais preparados do país, reduziram o montante de sementes convencionais. E buscar onde???*



IVALDINO TASCA

CÂMARA DE VEREADORES

* Aconselho a todos os passo-fundenses, de quando em quando, dar uma espiada na TV Câmara de Passo Fundo. Tive a chance de acompanhar um pouco o debate, outro dia, fiquei feliz e acho que a atual Legislatura pode marcar época se continuar no debate político. Claro, o discurso muito longo tira audiência, mas creio que os vereadores saberão, ao longo do tempo, melhor se posicionarem. E fiquei feliz porque sou de um tempo em que noticiar atividades da Câmara era coisa não aconselhável e eu insistia, comprando brigas e incômodos. Hoje tem TV, ao vivo...

* Minhas impressões??? Vamos lá. O Juliano é um cara preparado e, inclusive pela idade, levará sempre o benefício da

dúvida, pois aos jovens deve-se permitir um pouco mais, embora integre um partido tradicional, que seus aliados tanto condenam. Em aparte ele disse que o PT é uma frente, o que foi surpresa, pois quando afirmei isso, no passado, levei chumbo. A minha tese? Ao desmontarmos a grande frente história chamada MDB, mais por vaidade do que por qualquer outra coisa, prestamos um desserviço à Nação. Fizemos todos um jogo reacionário.

* O Susin é o guerreiro de sempre, defendendo suas posições com clareza e veemência e acho que ainda será uma das grandes estrelas do Legislativo. Sabe ser um contraponto. O Edison é mais comedido mas também tem posições claras. O

mérito do Fernando, nesse dia, foi fazer uma análise da China (para onde viajou o PT) que vem escancarando suas portas ao capital internacional. Ele provocou o debate e foi aí que ficou claro: o PT é uma frente, o PMDB é uma frente, o PPB é uma frente.

* As posições do Adelar engrossaram o debate. Sobre o que disse faço uma pergunta e uma observação. A pergunta: ficou chateado porque o PMDB local, no governo passado, gerou três empregos por dia em Passo Fundo??? A observação: para avaliar a capacidade administrativa do PMDB basta ver o que Simon e Britto fizeram no Estado e o que foi feito, por exemplo, nos municípios de Passo Fundo, Vacaria, Tapejara, Farroupilha - a lista é grande.

DE PASSAGEM

* Desculpe Rigon, na última hora fiquei impossibilitado de atender seu atencioso convite, mas tomei conhecimento do grande sucesso do lançamento do belo e interessante "A praça dos plátanos" de autoria da Alice Silva Tochetto e do Carlos Paes Leme Nicolini. Parabéns, também, ao Ramires pelo novo espaço cultural oferecido a Passo Fundo.

* A palavra mercado vai assumindo, perante à opinião pública, a mesma conotação pejorativa de FMI, FHC, imperialismo e outras coisinhas que se tornam excelentes cabos eleitorais nesse processo irresponsável com que fazemos política no país. Pois bem, a gente dá uma caixa de pirulitos para quem responder a esta pergunta: quem inventou o mercado? E duas caixas para esta: quem inventou a lei da gravidade?

* De quando em quando acerto uma. Até agora ninguém se manifestou contra a sugestão para que os próximos candidatos a reitor e vice-reitor da nossa UPF exponham seus projetos para toda a comunidade. Há quem ache que a UPF poderá, desse modo, se aproximar mais da comunidade.

* Creio que essa quantidade de baboseiras que dizem em torno desse monstro chamado mercado se deve à falta de clareza sobre o tamanho e a função do Estado. Quando conseguirmos clarear essa questão tudo ficará mais fácil e saberemos implantar o Estado necessário. Mas como isso vai demorar, ficaremos todos, fazendo o discurso da hora para chegar ao poder, que aliás, não tem nada de mal enquanto for no voto.

* O Antônio Amantino retornou com seus lúcidos escritos. Embora eu possa perder alguns dos leitores, pois ele é um cara muito

preparado e domina sua área, também aplaudo sua volta ao O Nacional. Aliás, além da lucidez outra virtude do Amantino é a coragem de dizer o que pensa e isso, nestes tempos de Bové é raro num intelectual.

* Essa de dizer o que se pensa leva a uma outra reflexão instigante, que pode até ser estudada por especialistas. Na época da ditadura não dizíamos o que pensávamos pela censura, hoje, noto, há muita gente não se expressando como gostaria, por auto-censura, para não ficar "mal"

perante os de sempre.

* Apenas para ilustrar: quando o PMDB assumiu a prefeitura pela vez primeira Vacaria era um município decadente com uma economia baseada em criação extensiva de gado. Quando o PMDB deixou o poder, Vacaria tinha se tornado um dos municípios mais ricos do Estado, produzindo frutas, maçãs de modo especial, flores, inclusive para exportação, frangos e um pólo de transporte, sendo obrigada a buscar mão-de-obra em outros municípios para atender a sua demanda.



SIMPATIA PARA AUMENTAR SALÁRIO

* Como aquela da cerveja não publico nunca mais. Não é fácil agüentar a flauta, principalmente dos amigos da Gráfica Berthier, sob a liderança da Linda. Nem o Mesquita teve coragem de me socorrer. Por isso, pedindo licença para a Ieda Almeida, ataque, hoje, de simpatia, que também, foi enviada por uma mulher. Vamos lá, que esta é quente.

1) Separe um prato fundo e pegue seu contracheque. Coloque o prato sobre a mesa e sente-se diante dele, de costas para o poente. Lembre-se Poente! É muito importante! Olhe atentamente para o contracheque e não se contenha: chore soluçando se tiver vontade, até enchê-lo completamente. Cuidado: não deixe o prato transbordar! Em seguida esvazie o prato na pia, com a torneira aberta (água corrente é bom!), recitando com fé estas palavras. Tristeza vai, Alegria vem. Arrocho vai, Aumento vem. ACM é do mal, FHC não é do bem. Bresser mente, Malan também. Repita a simpatia diariamente, até não ficar mais triste ao olhar seu contracheque. Quando isso acontecer, você terá obtido a graça almejada.

2) Envie esta simpatia para três colegas carentes como você, e aguarde o resultado. Não deixe de enviar, pois um funcionário público federal, lotado em

Londrina/PR, não o fez e perdeu o cargo de chefia. Dois dias depois decidiu retransmitir esta mensagem e foi nomeado para um cargo melhor. Além disso, largou sua mulher de 40 e arranhou uma jovem de 22.

Jurema L., de Teresina/PI, retransmitiu e, em uma semana, comprou um apartamento com 5 quartos, com financiamento imobiliário ao seu alcance.

Cleobaldo J. morava com a esposa e a sogra em Campo Grande/MS, e após retransmitir a mensagem teve a sogra seqüestrada e nunca pediram resgate.

Não deixe de passar adiante, pois é desgracia na certa!!! Jucidelmo C., de Niterói, RJ a ignorou, e no mesmo dia o gerente de seu banco cortou-lhe o cheque especial, e o motor de seu Corcel II fundiu.

Neirivalda J., de Ilhéus/BA, viu quando recebeu e deletou a mensagem. No dia seguinte foi abandonada pela faxineira, pela lavadeira, pela cozinheira e pela Kombi que levava as crianças para a escola. Assim, envie esta simpatia a outras pessoas assim que a receber.

Ela é prenúncio de bem-aventurança!

PS.: Por via das dúvidas, continue jogando na Mega Sena, na Super Sena, na Loteria Esportiva e compre, também, um carne do Baú... Boa sorte!!!

CPERS SINDICATO

* Quando observo o CPERS Sindicato de ontem e o CPERS Sindicato de hoje, este quase de joelhos, mais convicto fico de que todos perdem quando atrelamos os órgãos de representação de segmentos da população à vontade do governante de plantão. Não sou louco para achar que os órgãos devem ser, sempre, contra, mas devem ser, sempre, independentes. É a independência que faz uma entidade manter-se fiel aos desejos de seus filiados.

* Lembro, não faz muito, um presidente do CEPRS Sindicato teve que optar entre fazer o jogo dos interesses do governo do seu partido ou o jogo dos interesses dos professores. Ele não teve dúvidas: saiu do partido para manter-se fiel aos filiados. Claro, não deveria ser, necessariamente, desse modo, mas diante dos fatos há que ser coerente.

* Então, volto ao início e ao ano passado, isso não é bom para ninguém, porque passamos a re-

velar contradições antes escondidas. Uma delas??? Vamos lá, o Antônio Britto não deu os 190% de aumento aos professores por falta de vontade política. Outra: o Olívio Dutra perdeu a vontade política para dar os 190% de aumento??? Afinal, o que mudou??? Uma coisinha eu notei: tem muito dirigente do CEPRS Sindicato encaulado diante das cobranças, pois o magistério foi um grande cabo eleitoral do atual governo na certeza de levar esse aumento...

* Por último: qual é a posição do CEPRS Sindicato frente à Universidade Estadual??? Vejam bem, o governo não dá um aumento maior de salário aos seus professores alegando que o Estado não tem dinheiro, e isso é verdadeiro. Porém, acha dinheiro para investir na UERGS que, no decorrer dos anos, vai exigir somas cada vez maiores, afetando, pela lógica, o processo de recuperação dos salários. Ou estou errado???



IVALDINO TASCA

TRANSGÊNICOS NA EUROPA (I)

* A desinformação sobre transgênicos é enorme, não só aqui. Na Europa o movimento neoludista, mais seita do que organismo político, atua contra seu uso na agricultura. Nem é tanto o Greenpeace, que lá perdeu credibilidade pública (salvo a resistência a energia nuclear). O movimento religioso, chamado também o Povo de Seattle, é atuante ao dos partidos ecologistas verdes, que estão nas coalizões do governo na França, Alemanha e Itália. São múltiplas as razões da resistência mas, como diz Francesco di Castri "são mais razões culturais, psicológicas e 'morais' (a moral dos movimentos), do que econômicas ou temor de comer algo tóxico. Como ocorreu com os ludistas clássicos, se trata fundamentalmente de uma rejeição ideológica a mudança e a transição na sociedade. Transição que, por certo, é muito traumática: da sociedade agrária à sociedade industrial, no passado; da sociedade industrial à sociedade de informação, atualmente".

TRANSGÊNICOS NA EUROPA (II)

* Francesco di Castri é um italiano que dirige o Centro Nacional de Pesquisa da França, diz que a Europa, mais dia, menos dia, aceitará também na agricultura (no referendado na Suíça os transgênicos ganharam) o uso de plantas transgênicas. Em trabalho publicado na Argentina ele alinha dez resistências dos europeus aos OGMs.

1) Resistências culturais. A defesa da vivência e diversidade do meio rural, berço das civilizações e dos idiomas. Uma agricultura tida como industrial (ao contrário da agricultura paisana) ameaça esta vivência.

2) Resistências sanitárias. A alta sensibilidade do povo devido a outros riscos alimentícios (absolutamente nada com os transgênicos até agora) vividos dramaticamente (caso da vaca louca), mal informados e mal controlados.

3) Resistências econômicas. O sentimento de não poder ser competitivo no âmbito internacional com uma agricultura baseada nos transgênicos. O temor da dependência de monopólios de venda de sementes.

4) Resistências políticas. A existência de partidos ecologistas ou "verdes" em governos, cuja bandeira de luta é a rejeição aos transgênicos.

5) Resistências ambientais. O temor da invasão biológica sem controle possível de variedades transgênicas uma vez liberada no campo (estudo recente na Inglaterra nada comprovou a respeito). O temor de diminuir a diversidade genética dos cultivos com sementes de uma só procedência.

6) Resistências gastronômicas. A defesa de produtos do próprio território, diversificados e de significado cultural e até espiritual, frente à uniformidade dos transgênicos (o europeu, a contrário do que difunde, é um agricultor até hoje). É o valor intrínseco da sua diversidade culinária.

7) Resistências estratégicas. A defesa de uma alternativa geopolítica e social européia, frente ao estilo de vida e a expansão econômica dos americanos.

8) Resistências psicológicas. A falta de confiança na capacidade de seus próprios governos em administrar corretamente o problema. Falta de confiança na comunidade científica, visualizada como demasiadamente ligada aos interesses dos governos e dos produtores.

9) Resistências ideológicas e filosóficas. A rejeição com bases religiosas, do que é visualizado como demasiado manipulado pelo homem e "não natural". É culto europeu da diversidade como sistema de vida e de valores. A rejeição do que concebem como arrogância da ciência e sua atitude excessivamente positiva (scientisme).

10) Resistências dos meios de comunicação. Sua preferência pelos temas sensacionalistas e catastróficos, proporcionados (nesse contexto de medo) a cada dia pelos transgênicos.

BIOCOLONIALISMO

* Deu no jornal: "Países que estão controlando o acesso aos seus recursos naturais dizem que foram utilizados até agora sem nenhum tipo de compensação - ação que chamada de biocolonialismo ou biopirataria". É o caso, entre dezenas, do Equador, que irritado por não obter lucros com a vida animal e vegetal existentes dentro de suas fronteiras começou a restringir a liberdade de cientistas recolherem amostras biológicas e exige pagamento para conceder autorização". A história dos países do Terceiro Mundo é feita de sangria em seus recursos naturais: ouro, cobre, prata, ferro, níquel, diamante e outras coisas mais. Hoje, o que está valendo, no mercado internacional, daí essa reação, é uma plantinha qualquer, uma bactéria

qualquer, a secreção de um sapo, uma toxina qualquer. E graças a engenharia genética

* Dos 25 medicamentos mais vendidos no mundo (dados de 1997), cujas vendas somadas chegaram a quase 12 bilhões de dólares, sete eram derivados de produtos naturais. Pois é, onde está a biodiversidade? Justamente no Terceiro Mundo onde estão as maiores minas de genes. Claro, é mais complicado porque isso é patrimônio da humanidade, nada, entretanto, que a bioética não resolva. A diferença é que ontem esses países pobres tinham os recursos naturais mas não tinham os recursos materiais para explorá-los. Hoje não, a engenharia genética exige apenas cérebros e bom-senso. Cérebro temos, bom-senso nem tanto.

O CONSULTOR

* Quem disse que mandaria foi o Gardelon, mas veio pelo Agenor, com o que agradeço aos dois. É o seguinte: "Um consultor viajava pelo interior visitando clientes acompanhado de uma colega. A conversa fluía sobre qual dos dois era mais capacitado. De repente encontraram um pastor conduzindo um grande rebanho de ovelhas. O consultor falou à colega: "Vou ganhar uma ovelha desse pastor, veja só".

- Senhor, se eu adivinhar quantas ovelhas há no rebanho o senhor me dá uma?

O pastor, indiferente, concordou. Usando equipamentos modernos (era especialista em informática, cálculos, O&M, ovinocultura e outras coisas) fez suas operações e concluiu que o rebanho tinha 1.633 ovelhas. O pastor concordou e ele logo pegou um borrego, já pensando na churrascada.

O pastor, mascando um palito, meio tímido,

perguntou: "Se eu adivinhar sua profissão me devolve a ovelha?" Diante da concordância ele afirmou: "O senhor é consultor de empresas. Espantado, o consultor retrucou como adivinhou: "Simples o senhor se meteu onde não foi chamado, disse tudo o que eu faço e ainda quer levar vantagem com isso..."

Com cara de piá mijado entrou no carro e saiu indignado, mais por ter que agüentar a corneta da colega. Ai a moça, com cara irônica, disse: "Eu volto lá e ganho uma ovelha. Quer apostar?" Isso foi feito. Toda pintada de loira ela retornou fez a mesma aposta, acertando, claro, o número de ovelhas. Com o consentimento do perdedor escolheu um bicho para levar.

O pastor observou a escolha e propôs: "Doutora, se eu adivinhar a cor original de seu cabelo a senhora me devolve o cachorro???"

DE PASSAGEM

* No aeroporto o deputado Alceu Collares encontra o senador Pedro Simon e sentença: "Simon, se você passar pela convenção do PMDB pode se considerar presidente da República".

* Manchete do "Correio do Povo" ontem: "ACM promete dizer a verdade em seu discurso de renúncia". A vida prova: quem pensa que já viu tudo descobre que não viu nada. Quer dizer, um Senador da República prometendo dizer a verdade vira manchete. A realidade imita a ficção.

* Assembleia Legislativa aprova aumento de velocidade nas estradas mas o Secretário dos Transportes diz que o Executivo vetará o projeto. Na realidade essa velocidade proposta pela Assembleia já vem sendo praticada, o que muda é que o Estado perderá um caça-níquel...

* O Afeganistão, sob o comando da Melicia Talibã, estremece o mundo. Com o Ministério da Religião da Virtude e Prevenção do Vício e o Ministério da Polícia Religiosa funcionando a todo o vapor, isso é só o começo. Já imaginaram quando eles conseguirem controlar até o pensamento???

* Pois no Afeganistão dois jovens foram levados a um estádio de futebol e receberam cem chibatadas por fazerem sexo antes do



casamento. Lá, nada de TV e de música, os homens têm que usar barba e os hinduístas precisam se identificar. Coisas do Terceiro Mundo?? Não, mais do que isso

* Mais fantástico do que tudo sai ACM, entra ACM



IVALDINO TASCA

FHC & LULA

* Muita água passará até a consolidação das candidaturas à presidência da República, mas nunca o quadro esteve tão favorável ao Partido dos Trabalhadores como hoje. O FHC jogou papel fundamental para que isso ocorresse, por inúmeros bons motivos, dos quais citamos três: 1) incapacidade de se comunicar com a nação; 2) péssima administração das denúncias sobre corrupção; 3) a crise de energia, que colocou por terra as perspectivas de crescimento econômico.

* O FHC está tão consciente de que se tornou o principal cabo eleitoral de Lula que ao jornal inglês Financial Times declarou: os investidores estrangeiros não precisam ficar preocupados caso a oposição ganhe as eleições de 2002. Em outros tempos diria justamente o contrário. E há um precedente: o apoio do PSDB à Marta Suplicy em São Paulo.

* Mas o Partido dos Trabalhadores também está fazendo a sua parte para se colocar como alternativa viável e confiável à nação, espantando os fantasmas das eleições passadas. Inúmeros bons motivos mostram que a posição invejável de Lula hoje, com 32% das intenções de voto, tende a se fortalecer. E um dos motivos é o pragmatismo que o partido vem demonstrando ao construir o seu programa de governo com uma faceta social-democrata. Dá para dizer que é algo parecido com o atual programa do PSDB sem a presença do PFL.

FHC & LULA (II)

* Embora diante de uma situação muito mais favorável do que aquelas vividas no passado as eleições não são favas contadas para o PT. O posicionamento dos outros partidos e candidatos podem alterar esse quadro a partir do final deste ano: 1) quem será o candidato do PFL para as variáveis nordeste/sudeste?; 2) quem será o candidato do PSDB; 3) como evoluirá a candidatura de Ciro Gomes, hoje repetindo a cruzada vitoriosa de Fernando Collor; 4) conseguirá o PMDB, até hoje apenas coadjuvante nessa eleição, lançar um nome capaz de empolgar o eleitorado?; 5) quem irá com quem, no segundo turno? Sem um gerenciamento eficiente desse quadro a eleição de Lula será muito mais fácil do que imaginamos...

FHC & LULA (III)

* O pessoal mais à esquerda, já correndo fora do campo, próximo ao alambrado (inclusive dentro do partido) diz que esse programa do PT para Lula-Presidente está muito direito. Era mais do que esperada essa crítica, algumas imprecisas, mas pelo que se nota, não haverá desvio de rota, pois é o caminho que leva ao Planalto. Até porque, desenvolvimento econômico e estabilidade da moeda cabem em qualquer programa sério.

CLONAR JESUS?

* Quem achou que Spielberg exagerou ao recriar os dinossauros a partir do sangue de um mosquito milênio, se enganou. A revista BioPlanet, de fevereiro, editada para os países de fala espanhola, revela que o cidadão Kristan Lawson, de Berkeley, na Califórnia lançou uma campanha de arrecadação de fundos com o objetivo de clonar Jesus Cristo. Com endereço inclusive na Internet o homem vem conseguindo apoio financeiro de todas as partes do mundo e a colaboração para localizar alguma reli-

quia que contenha alguma vestígio físico de Cristo para, a partir disso, repetir o que foi ficção com Spielberg.

* A própria revista diz que a Califórnia é a região do mundo com a maior quantidade de seitas e grupos religiosos por metro quadrado, com o que, esse Projeto da Segunda Vinda de Jesus Cristo, liderado por Lawson, tem mais adeptos do que a vã filosofia imagina. Até porque os avanços da engenharia genética estão mexendo profundamente no imaginário das pessoas...

O VELHO MÚCIO

* Na terça-feira O NACIONAL completou 76 anos de circulação, a maior parte dos quais (os piores momentos), sob o comando firme e democrático de Múcio de Castro, um garoto que se apaixonou pelo jornal desde o momento que nele entrou descascando uma bergamota. Eram outros tempos, vigiam outros conceitos sobre o papel da imprensa, ética

era questão de rotina, os conflitos eram mais agudos, era necessário mais cérebro e maior esforço físico porque a tecnologia da vela ajudava pouco, mas o velho Múcio soube, como raras, cumprir sua missão de informar O NACIONAL, antes de tudo, era uma escola para quem desejasse seguir na carreira. Por isso, nosso abraço ao velho Múcio.

PARA REFLETIR

* Não tivemos tempo (e acho que nem saberíamos como fazer) para conferir se a proporção está adequada, mas como proporciona uma boa visão da aldeia global, seguimos em frente. Com o que, nossos agradecimentos à garotada que nos remeteu este interessante exercício: "Se fosse possível reduzir a população do mundo inteiro em uma vila de 100 pessoas, mantendo a proporção do povo existente agora no mundo, tal vila seria composta de 57 asiáticos; 21 europeus; 14 americanos (Norte, Centro e Sul); 8 africanos; 52 seriam mulheres; 48 seriam homens; 70 não brancos; 30 brancos; 70 não cristãos; 30 seriam cristãos; 89 seriam heterossexuais; 11 seriam homossexuais; 6 pessoas possuiriam 59% da riqueza do mundo inteiro e todos os 6 seriam dos Estados Unidos; 80 viveriam em casas inabitáveis; 70 seriam analfabetos; 50 sofreriam de desnutrição; 1 estaria para morrer; 1 estaria para nascer; 1 teria computador; 1 (sim, apenas 1 teria formação universitária).

* Isto posto, siga com a mensagem da garotada sobre os números acima: "Se o mundo for considerado sob esta perspectiva, a necessidade de aceitação, compreensão e educação torna-se evidente. Considere ainda: se você acordou hoje mais saudá-

vel do que doente, você tem mais um milhão de pessoas que não verão a próxima semana. Se nunca experimentou o perigo de uma batalha, a solidão de uma prisão, a agonia da tortura, a dor da fome, você tem mais sorte que 500 milhões de habitantes no mundo. Se você pode ir à igreja sem o medo de ser bombardeado, preso ou torturado, você tem mais sorte que 3 bilhões de pessoas no mundo. Se você tem comida na geladeira, roupa no armário, um teto sobre sua cabeça, um lugar para dormir, considere-se mais rico que 75% dos habitantes deste mundo. Se tiver dinheiro no banco, na carteira ou um trocado em alguma parte, considere-se entre os 8% das pessoas com a melhor qualidade de vida no mundo. Se seus pais estão vivos e ainda juntos, considere-se uma pessoa muito rara mesmo nos EUA e Canadá. Se puder ler esta mensagem, você recebeu uma dupla bênção, pois alguém pensou em você e você não está entre os 2 bilhões de pessoas que não sabem ler".

* Concluindo a garotada transmite as seguintes questões: "1) trabalhe como se não precisasse de dinheiro; 2) ame como se ninguém nunca o tivesse feito sofrer; 3) dance como se ninguém estivesse olhando; 4) cante como se ninguém estivesse ouvindo; 5) viva como se aqui fosse o paraíso".

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

* A busca de alternativas que aperfeiçoem a democracia, e os processos decisórios sobre a coisa pública, é questão permanente. Mas, como tudo, tem seus limites. Ao ultrapassá-los, a coisa funciona como um bumerangue, bate em quem o jogou. O país mais "organizado" do mundo é, com certeza, Cuba, mas como a participação popular foi levada ao paroxismo, o povo participa, participa, e não decide nada, mas nada mesmo, apenas referenda.

* O Orçamento Participativo, por exemplo, inventado em Lajes/SC, é uma das grandes bandeiras políticas aqui no Rio Grande do Sul, e um orgulho dos militantes do PT, que já levaram sua discussão ao exterior. Mas está chegando à exaustão, entre outros motivos, porque não foi legalizado, porque deseja substituir a democracia representativa pela democracia direta, porque posterga a solução de problemas, porque leva ao conformismo. Ao criticar o orçamento participativo, Laércio Barbosa, da corrente do PTO Trabalho, fez o que a oposição nunca conseguiu fazer. Para ele o OP deve ser extinto porque "induz a uma falsa participação popular, colocando movimentos sociais e pessoas umas contra as outras". Diz ainda, que "o bolo de recursos das administrações são reduzidos, fazendo com que a população se enfrente por migalhas".

* Esse negócio de participação é tão complicado que aqui no Rio Grande do Sul, por exemplo, os recursos carimbados do PRONAF, um programa do Governo Federal, sim do FHC, para ajudar a agricultura familiar, é divulgado como se esse dinheiro repassado tivesse sido discutido em todas as encruzilhadas.

DUAS SOBRE FUTEBOL

* O Filippão tem um desafio tremendo impor disciplina. Nossas estrelas, em regra, deram para falar em demasia e jogar quase nada na seleção. Como todo mundo tem o direito de falar, o negócio é perguntar antes da convocação: quer jogar ou não? É a forma de acabar com essa bagunça toda.

* Os amigos estão preocupados como Agenor, anda tão calado... Depois daqueles três aplicados em São Paulo ele parece que perdeu a vontade de falar.





IVALDINO TASCA

CONSELHO DA UPF (I)

* Parte do Conselho Diretor da Fundação Universidade de Passo Fundo (mantenedora da UPF) foi renovado no dia sete de junho, numa eleição que teve quase nada de cobertura da imprensa e registrou lances merecedores de reflexão. Conforme está no regimento, para esse conselho votam apenas os professores concursados, com o que se trata de um colégio eleitoral com altíssima capacidade de discernimento, isto, a meu juízo, significa que cada eleitor sabe exatamente o que fez. Assim, como interpretar o fato mais saliente da eleição, isto é, de 414 eleitores 261 votaram em branco para um terceiro nome?

* Não há dúvida que esses professores deram recados muito claros para alguns integrantes

da reitoria ao implodir a tentativa (consensual?) de mantida, a UPF, dominar a mantenedora, a Fundação. Numa "Carta Aberta" da chapa que ganhou a eleição estão outros indicadores dos descontentamentos e isso fica óbvio quando cita, por exemplo, o parágrafo primeiro do artigo terceiro do Estatuto: "A Fundação não permitirá tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política, religiosa, bem como qualquer discriminação de classe ou raça, nem se subordinará, direta ou indiretamente, a qualquer instituição pia, religiosa, ou filosófica." Coisa muito singela mas extremamente real: os professores querem uma UPF forte, independente, sem subordinação a partidos políticos como alguns tentam fazer agora

CONSELHO DA UPF (II)

* Essa eleição para renovar parte do Conselho da Fundação foi a primeira reação forte, porém de alto nível e madura, contra vários métodos que vêm sendo utilizados por alguns dirigentes, contrariando o princípio da universalidade que dever caracterizar uma instituição de ensino superior numa sociedade democrática e pluralista. O que vem acontecendo na surdina dentro da UPF fica adequado dentro de uma seita ou de um partido político, jamais numa Universidade. A partir dessa eleição as coisas começarão a ficar mais claras, com certeza. A "Carta Aberta" finaliza com um apelo: "Professor! Analise e confronte o perfil e os serviços prestados pelos candidatos no âmbito da Universidade e as funções do Conselho Diretor para, com mais ciência e consciência, consignar seu voto."

* Num conjunto de fatos e ações que preocupam ou geram perplexidades entre professores, citamos apenas um: como explicar que dirigentes da UPF, inclusive contrariando o próprio reitor, gastem precioso tempo trabalhando para implantar outra universidade, como é o caso da UERGS. Não há mínima linha lógica quando alguém pago, e relativamente bem pago, para cuidar dos interesses da Universidade de Passo Fundo trabalha para implantar outra instituição. Há, aqui, inclusive, questões éticas a serem avaliadas, pois o que se constata é que o interesse de um partido passa por cima do interesse da UPF. E esse é apenas um dos fatos, quem abrir bem os olhos vai se dar conta de outras coisas preocupantes.

CONSELHO DA UPF (III)

* Aos novos integrantes do Conselho Diretor da Fundação Universidade de Passo Fundo, me permito uma sugestão: "Que nas próximas eleições os candidatos à reitoria debatam seus programas com toda a comunidade onde atua a UPF".

Com certeza será melhor para todos, especialmente para a universidade.

CEM ANOS DE CAIXEIRAL

* Escrito pelo historiador Ney Eduardo Possapp d'Ávila, o livro sobre os cem anos do Clube Caixeiral merece ser lido, tem coisas interessantes. Como, por exemplo, "a polémica em torno do artigo 5º" que foi mantido por assembleia geral realizada em 1943 e após parecer do advogado Victor de Bem Stumpf. O que dizia esse artigo quinto??? Lá vai: "O Clube se compõe de um número ilimitado de sócios, pessoas de ambos os sexos, sem distinção de nacionalidade, crença religiosa, excetuadas as que, por qualquer motivo ou convicção, não admitam o caldeamento racial". Segundo Ney essa forma encontrada para acabar com a discriminação que havia na Sociedade Italiana, agora transformada em Caixeiral, mas houve gente que berrou, mas ao final por 49 votos a 9 o artigo permaneceu. Porca pipa!

O DIREITISTA BOVÉ E A ESQUERDA

* A metáfora tem mais força do que a realidade e por isso a uso. A mistura de partidos com religião, a tentativa de partidizar toda a sociedade ou quando se parte para os extremos em nome da "causa", isso e outras coisinhas levam, sempre, a consequências desastrosas. Por isso é lamentável alguns métodos usados dentro da UPF. E cito dois fatos para demonstrar que somente quando cada coisa estiver em seu devido lugar poderá existir os avanços que tanto desejamos. O primeiro relaciona-se com a situação do Cepers Sindicato que perdeu o rumo ao atrelar os interesses dos professores aos interesses de um partido e do governo. O segundo é mais estarrecedor e faço em forma de pergunta: "Como explicar que o líder nacionalista francês de extrema direita, José Bové, ligado inclusive a grupo racistas que se opõem à entrada de trabalhadores estrangeiros na França tenha recebido solidariedade, aplausos e apoio da ala mais esquerdista do PT gaúcho???"

* As coisas não são tão simples para quem

deseja ter responsabilidade. A esse respeito, justiça se faça ao José Fortunatti, que foi para a imprensa alertar sobre quem é o José Bové. E o que aconteceu? Por se opor a um extremista de direita ele foi desmerecido por alguns companheiros. Entretanto, outros dois petistas de destaque hoje mas ferrenhos arenistas ontem, foram aplaudidos por defenderem o Bové. Quer dizer, meus botões enlouquecem.

* Voltando as universidades (e isso é mundial) estão perdendo terreno e já não dão à sociedade as mesmas respostas eficientes que deram no ano passado, e espero isso que seja apenas conjuntural. E estou falando daqueles que realmente ainda tentam manter o princípio da universalidade. O que será de todos nós se elas se tornarem monolíticas na forma de pensar e agir? Se passarem a disseminar o pensamento único? A história está cheia de terríveis exemplos sobre os resultados dessas posturas, onde até a ciência (a lei da gravidade inclusive) foi perseguida.

CIÊNCIA & POLÍTICA

* Ao participar do IV Encontro Latino-Americano de Biotecnologia Vegetal em Goiânia, realizado de 4 a 8 de junho, o Secretário de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Renato Oliveira, deixou uma mensagem muito forte durante a mesa redonda sobre ética e biotecnologia. Cito três frases do secretário: 1) Tudo indica que o novo perfil de consumo

será determinado cada vez mais pelos produtos originados da biotecnologia; 2) Emergirá (da biotecnologia) um novo padrão de civilização, que é o que a ciência sempre propiciou ao homem; 3) Através da ciência podemos conhecer o mundo, por isso devemos redefinir o diálogo entre ciência e política. Quer dizer, curto, direto e correto.

DE PASSAGEM

* A Céia Giongo deixou muita gente gemendo de curiosidade sobre esse novo solteiro que "promete causar frisson entre as mulheres da cidade...". Acontece que tem gente ligando para cá em busca de mais informações e não acreditam que desconhecemos a identidade do felizardo. Por isso, Céia, quem sabe você revela logo.

* Tremel, América, vai entrar em campo a fórmula Felipão, quem em síntese é a seguinte: lugar de anjinho é no céu e quem não quer jogar futebol que fique em casa. Não tem nada não, na hora da dificuldade é só apelar que Passo Fundo se apresenta... Considerado o Guga dos treinadores brasileiros, o Luiz Felipe é nossa última esperança, impedindo que o futebol saia do apagão em que se meteu.

* Deu no "Estadão": "Pesquisadores da NASA e da Universidade da Flórida desenvolvem mudas transgênicas de Arabidopsis thaliana (mostarda) contendo gene da aequorea victoria (água-viva) que emite uma luz verde na presença de condições adversas, cujas plantas serão colocadas em Marte. As plantas serão geneticamente programadas para brilhar quando encontrarem condições hostis (falta de oxigênio, água, nutrientes, altas temperaturas, exposição a raios ultravioletas) permitindo que os cientistas acompanhem visualmente seu desenvolvimento."

* Alô Celestino Meneghini, aceitamos a oferta do



Sindicato dos Jornalistas, é um orgulho especial para nós, e prepare a festança para início de julho. Tá certo?

* Você gostaria de tirar umas férias e está em dúvida sobre o lugar? Não esquenta, fale com o time do Celso lá na Travepass, que o problema já não é mais seu. Quer aventura? Gire o globo e escolha aleatoriamente que o Celso se encarrega de colocá-lo, com toda a segurança, no lugar sorteado. É simples assim.

* Por favor São Pedro, perdoe o Fernando Henrique e mande a chuva que nossas barragens necessitam. Ele não fez por mal, e se o fizesse, não é correto que o povo pague por seus erros. Pode ser?



IVALDINO TASCA

A SAÚDE DOS SENADORES

* Além da corrupção o que deixa o povão emputecido é o privilégio odioso e ostensivo de quem está no poder. "O sangue esquentou e subiu", disse a pessoa que ligou após ler nota do Correio do Povo do dia 24: "A senadora Emilia Fernandez, do PT, pediu reembolso de R\$ 3,6 mil relativo a cirurgias plásticas. Já o senador Eduardo Suplicy, do PT, recebeu R\$ 1,9 mil de ressarcimento de despesas em sessões de psicanálise. O ministro da Saúde, José Serra, que é senador licenciado do PSDB, gastou R\$ 2,8 mil com massagens na coluna cervical." O que você acha, o cara tem ou não razão de ficar de sangue quente??? Quer dizer, somos todos feitos da mesma farinha...

A MESMA FARINHA

* Os acontecimentos envolvendo Jairo Carneiro, ex-tesoureiro do PT, que deu uma de Arruda, isto é, disse que mentiu quando afirmou que o dinheiro para a sede de seu partido provinha da jogatina (não se sabe se antes ou depois) só vem provar o que estamos cansados de saber: "Somos feitos da mesma farinha". E que, a melhor vacina para isso, continua sendo democracia, imprensa livre, eterna vigilância, essas coisas!

FINALMENTE ACONTECEU

* Quando o Ministro José Serra decidiu quebrar a patente dos remédios para AIDS, tornando-os mais baratos, os Estados Unidos berraram e foram para a Organização Mundial do Comércio em busca de represalias. Pela primeira vez, nesse difícil caminho em cima da navalha, que se constituem as relações pessoais e na sociedade (não conflito entre ética e legalidade os dois devem ser preservados), o Brasil agiu com determinação e correção. E ganhou a parada, pois embretados perante a opinião pública mundial os Estados Unidos acabaram reconhecendo uma espécie de estado de necessidade, contemplado pelo próprio direito e desistiram da retaliação. Isso prova que, nós cá debaixo da América temos saída, sim, mesmo em relação ao Império. Basta deixar de lado a tese de que somos coitadinhos explorados. Somos ou não feitos da mesma farinha?

OS POBRES QUE SE RALEM???

* Miriam Schlickmann, Secretária de Educação da Vizinha Santa Catarina disse que o governo do Estado gasta 55 milhões de reais para garantir vagas para cinco mil alunos. Através de bolsas ou crédito educativo, seria possível, com esses 55 milhões de reais, garantir ensino superior para trinta mil estudantes. Quer dizer, quando se trata de contemplar estudantes sem dinheiro o melhor caminho, com certeza, não é uma universidade estadual, cuja estrutura consome dinheiro que poderia ser aplicado para ampliar, realmente, o acesso ao ensino superior.

FARINHA EUROPEIA

* Não faz muito a Europa, para se livrar de suas "encruzilhadas Natalino" enchia navios de miseráveis e os remetia para todas as quebradas do mundo. Hoje a mesma Europa, com os José Bové da vida na liderança, fecha suas portas para os miseráveis do mundo. Quer dizer, o mesmo saco de farinha é grandão...

TRAVELPASS: SUA MELHOR VIAGEM COMEÇA AQUI

* VIAJAR PARA DENTRO

"Os brasileiros estão viajando mais. Não é só para Miami, Paris, Nova Iorque, mas também para o Nordeste, Pantanal, Amazônia e Rio de Janeiro. Pouco importa o destino: a verdade é que os pacotes turísticos e as passagens mais baratas estão tirando as pessoas de casa. Muita gente lucra com isso, como os donos de hotéis, restaurantes, locadoras de automóveis e comércio em geral. Alguém perde? Talvez os psicanalistas. Poucas coisas são tão terapêuticas como sair do casulo. Enquanto os ônibus, trens e aviões saem lotados, os divãs correm o risco de ficar às moscas."

Viajar não é sinônimo de férias, somente. Não basta encher o carro com guarda-sol, cadeiras, isopores e travesseiros e rumar em direção a uma praia suja e superlotada. Isso não é viajar, é veraneiar. Viajar é outra coisa. Viajar é transportar-se sem muita bagagem para melhor receber o que as andanças têm a oferecer. Viajar é despir-se de si mesmo, dos hábitos cotidianos, das reações previsíveis, da rotina imutável, e renascer curioso, aberto ao que lhe vai ser ensinado. Viajar é tornar-se um desconhecido e aproveitar as vantagens do anonimato. Viajar é olhar para dentro e desmascarar-se.

Pode acontecer em Paris ou em Trancoso, em Tóquio ou em Rio Pardo. São férias sim, mas não só do trabalho, são férias de você. Um museu, um mergulho, um rosto novo, um sabor diferente, uma caminhada solitária, tudo vira escola. Desacompa-

nhado, ou com um amigo, uma namorada aprende-se a valorizar a solidão. Em excursão não, não. Turmas se protegem, não desfazem vínculos, e viajar requer liberdade para arriscar.

Viajando você come bacon no café da manhã, usa gravata para jantar, passeia na chuva, vai ao super de bicicleta, faz confidências a quem nunca viu antes. Viajando você dorme na grama, usa banheiro público, come carne de cobra, anda em lombo de burro, costura os próprios botões. Viajando você erra na pronúncia, usa colar de conchas, troca de horários, dirige ao lado direito do carro.

Viajando você é reinventado.

É impactante ver a Torre Eiffel de pertinho, os prédios de Manhattan, o lago Como, o Pelourinho. Mas ver não é só o que interessa na viagem. Sair de casa é a oportunidade de sermos estrangeiros e independentes, e essa é a chave para aniquilar tabus. A maioria dos nossos medos são herdados. Viajando é que descobrimos nossa coragem e atrevimento, nosso instinto de sobrevivência e conhecimento. Viajar minimiza os preconceitos. Viajantes não têm endereço, partido político ou classe social. São aventureiros em parte integral.

Viaja-se mais no Brasil, dizem as reportagens. Espero que sim. Mas cada turista saiba espiar também as próprias reações diante do novo, do inesperado, de tudo o que não está programado. O que a gente é, de verdade, nunca é revelado nas fotos. (Martha Medeiros)

TORTURA NA CHINA

* A garotada continua colaborando com a coluna e enviou mais esta: "Perdido na China um homem ficou três meses dormindo em cavernas e comendo plantas, passando frio e fome. Um belo dia avistou no alto de um monte uma enorme casa. Correu em sua direção e bateu na porta. Abriu-a um senhor de longas barbas brancas que perguntou o que o esfarapado rapaz desejava.

- Estou há mais de três meses perdido pelos campos, dormindo em cavernas frias, comendo plantas. Por favor, eu gostaria de uma cama limpa, um lugar para banhar-me e um prato de comida decente. Estou muito cansado e faminto. O velho chinês ponderou e falou:

- Eu lhe ofereço um quarto, um banheiro, roupas limpas e uma nobre refeição. A única condição é que o senhor não faça nada a minha neta.

- Claro, o senhor é um homem bom e atenderei o seu pedido.

- Se acontecer alguma coisa a minha neta, o senhor sofrerá as três piores torturas chinesas.

- O senhor pode ficar tranquilo.

Então o rapaz tomou banho, vestiu as novas roupas e desceu para jantar. Foi sentar à mesa, olhar para a jovem neta chinesa do velho avô e se apaixonar. Além de maravilhosa, ele sentiu que o interesse era mútuo. Paixão à primeira vista. Pensou em silêncio: "Há três meses não vejo uma mulher e, com certeza, esta noite valera qualquer sacrifício, mesmo essas três piores torturas chinesas." Foi ao quarto da jovem e teve a noite mais incrível de sua vida. Ao acordar sentiu um enorme peso sobre o seu peito. Abriu os olhos e viu uma enorme pedra sobre seu peito e nela estava escrito: "Primeira grande tortura chinesa: grande pedra sobre o peito". Bom, se for assim, tudo bem. Ergueu a pedra e conseguiu lançá-la pela janela próxima a cama, quando viu uma linha amarrada a pedra e uma outra frase: "Segunda grande tortura chinesa: pedra amarrada ao testículo esquerdo". Desesperado com a situação o rapaz se jogou pela janela atrás da pedra. Foi quando pôde ver escrita outra frase: "Terceira grande tortura chinesa: testículo direito amarrado ao pé da cama".



IVALDINO TASCA

E OS SIMPLES MORTAIS?

* Três fatos, registrados pela imprensa num mesmo momento, demonstraram como ainda são perversos os privilégios daqueles que alcançam o poder. 1) O senador Jader Barbalho, do PMDB, disse à Polícia Federal que aceita depor em sua casa. 2) Munido de um laudo psiquiátrico informando de que estava deprimido o juiz Nicolau dos Santos deixou a prisão e foi para sua residência. 3) Condenado em todas as instâncias por calúnia, o deputado Ronaldo Zülke, do PT, permanece livre e intocável. E nem se responsabilize apenas o Poder Judiciário, eis que a lei é feita em outro departamento, mas que com isso abate o ânimo da população ninguém pode negar. Jader, Nicolau e Zülke aproveitam as brechas em nosso sistema e debocham dos simples mortais...

VINTE ANOS DEPOIS...

* A revista *Veja* desta semana confirma nosso tópico da semana anterior a respeito das possibilidades reais de Lula chegar à presidência. Ele vem seguindo a cartilha dos marqueteiros, onde inclusive está sorrindo mais e crescem as suas possibilidades. Aliás, está seguindo exatamente a cartilha dos políticos que sempre condenou. Mas esse é um direito seu. E a *Veja* publicou, também, algumas preciosidades sobre a mudança do discurso do líder petista. Anotem esta: em junho de 1981 Lula disse que "além de o PT ser um partido de esquerda, é um partido que tem um projeto socialista". Exatamente vinte anos depois (junho de 2001), o candidato refaz a sua tese: "Eu acho que essa discussão numa campanha eleitoral, capitalismo e socialismo, está defasada e fora de época". Menos mal, porque em janeiro de 1986 ele havia afirmado: "Quando chegarmos ao socialismo vamos dizer como ele será".

SOCIALISMO

* Relativamente à palavra socialismo, algumas considerações. Ela encerra uma espécie de síntese de um mundo justo no qual estaríamos todos inseridos de modo saudável, com o que, é difícil encontrar alguém que não seja socialista por princípio. O que atrapalha, impedindo a concretização que utopia que o termo carrega ao longo dos anos, é o ser humano. Com o que, melecates acontecido na tradução prática desses princípios, cujos exemplos todos conhecem. Assim, a palavra tem servido para sustentar as teses, a quase totalidade demagógica, de quem sabe o que não desejamos, mas não têm a mínima clareza de apresentar, para o dia-a-dia, o caminho alternativo. O próprio Lula confirmou ao dizer que quando "chegarmos ao socialismo vamos dizer como ele será". Isso é fácil, pois quando morrermos, teremos todos uma noção clara do inferno ou do paraíso, da liberdade relativa, do partido único e outras coisas, deram no que deram, sem arrastar aquilo que todos desejavam destruir. E aí, como nada se produziu, volta-se a buscar um culpado, que sempre é o império de plantão. Mas são coisas que continuarão por bastante tempo.

QUESTÕES DE DIREITO

* O Sandro volta a comparecer e desde logo agradecemos suas "Questões fundamentais de Direito" que acreditamos ser de grande valia para os jovens advogados: 1. Quem é canhoto pode prestar vestibular para Direito? 2. Levar a secretária eletrônica para cama é assédio sexual? 3. Com a nova Lei Ambiental afogar o ganso passou a ser crime? 4. Pessoas de má-fé são aquelas que não acreditam em Deus? 5. Qual a capital do Estado Civil? 6. Quantos quilos por dia emagrece um casal que optou por um regime parcial? 7. Na Justiça do Trabalho, tem algum direito à mulher em trabalho de parto sem carteira assinada? 8. A gravidez da prostituta, no exercício de

suas funções, caracteriza acidente de trabalho? 9. Podemos dizer que a vida processual é cheia de Autos e baixos? 10. Para que ocorra o tiro a queima roupa é preciso que a vítima esteja vestida? 11. Quando uma prostituta usa uma camisinha durante o ato sexual podemos dizer que houve uma legítima defesa putativa? 12. Qual a influência da macumba no despacho saneador? 13. O infanticídio ocorre quando uma mãe dá ao filho uma Fanta envenenada? 14. Aplicação das normas jurídicas no espaço ocorre quando há julgamento na Lua? 15. Bens móveis são fabricados em marcenarias? 16. Direito penal é aquele que trata das relações entre as aves?

ENCRUZILHADA AGRÍCOLA

* Fato da questão dos transgênicos com a esperança de que o compadre Santarém não entenda isso como uma provocação. É apenas o desejo de compartilhar um exercício que nos leve a superar uma possível encruzilhada a ser enfrentada dentro de uns 40 anos pela humanidade. Antes, uma realidade, ou verdade, como queira. "Sim, hoje, temos condições de produzir alimentos para todos os habitantes da terra, com o que a falta de comida é uma questão de distribuição, ou política, ou ética, como queiram". O enfoque é outro: "Teremos condições de prescindir das plantas transgênicas nesse futuro próximo???"

* Vamos por pontos: 1) o rendimento das principais culturas que alimentam a humanidade estancaram há mais de quinze anos; 2) antes da metade deste século a população mundial quase

dobrar. 3) nesse período a produção de alimentos também deverá quase dobrar e segundo a FAO as tecnologias convencionais não permitirão que isso ocorra. 4) a ampliação da área de plantio, que parece ser uma alternativa simples, é descartada pois significará invadir e destruir importantes reservas ambientais. 5) segundo a FAO a ser mantido o atual sistema de exploração até 2025 a América Latina e o Caribe perderão 30% da camada arável das terras agrícolas produtivas. 6) o avanço da desertificação e salinização, ainda de acordo com a FAO, afetará, 50% da área agrícola regional. 7) a China vem perdendo, por vários motivos, algo como 230 mil hectares por ano de terras férteis destinadas à agricultura. É nesse contexto que a tecnologia do DNA recombinante deve ser avaliada. Ou não???



PROVOCAÇÃO

* Agora sim uma provocação, tendo em vista que quando os quatro de Ibiuna se encontraram o Amantino acabou sendo parte das conversas. Então, lá vamos nós, isto é, as considerações que o professor Amantino fez em sua coluna de terça-feira em O Nacional, envolvendo, a criação da Universidade Estadual, podem ser incluídas numa postura: a) liberal, b) neoliberal, c) capitalista, d) socialista, e) realista, f) social-democrata, g) social-liberal, h) comunista, i) todas as alternativas estão corretas, j) Nenhuma alternativa é correta. Cartas para a redação...

MUNDO DA LUA

* Uma coisa é certa: quem chega ao poder precisa se cuidar para não cair no mundo da lua. Isso vale para qualquer esfera, que no íntimo, ser presidente da república, parlamentar ou guarda do principal quarteirão do Boqueirão, funciona do mesmo modo. Poder é poder e sempre será usado. A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou a compra de 94 carros novos - vai gastar quase três milhões de reais - para renovar a frota que serve os seus deputados. E o Senado aprovou a concessão de 13º para congressistas inativos. Dizem o quê?? Sena pior se vivessem no mundo de Marte, que nem conhecemos!

SAI CASTRO, ENTRA CASTRO

* Pois o senhor Fidel Castro, que esta no poder absoluto há 40 anos, já anunciou o seu sucesso. Será o seu irmão Raul Castro, homem que cuida das forças armadas. Qualquer relação com os coronéis das estâncias gaudes as ou com esses ditadores que proliferam na América Latina, provocação barata. O que Fidel está fazendo e tranquilizar os investidores internacionais (hoje há mais do que 600 empresas capitalistas botando dinheiro na Cuba socialista), de que eles podem confiar na estabilidade política da ilha, que não vai cair na saia esparrada de eleição, que coisa de burgueses...



IVALDINO TASCA

DINHEIRO CURTO NA SAÚDE?

* A decisão do Prefeito Osvaldo Gomes priorizando os carentes locais à distribuição de medicamentos, gerou repercussão estadual. Isso enseja algumas observações, inclusive porque Passo Fundo tem uma situação privilegiada diante do contexto nacional extremamente problemático e angustiante. Faço três observações. Vamos lá.

1) A partir de 93, em seu primeiro governo e depois com o Júlio Teixeira, o esquema de saúde local deu um salto de qualidade atraindo para cá pacientes de dezenas de municípios. E a prova da existência de boa estrutura em saúde pública é que Passo Fundo tem aparecido, nos últimos anos, em todos os levantamentos, como uma das cidades de melhor qualidade de vida do Estado e do Sul do Brasil. Então, não é de hoje que o município é compelido a atender as necessidades dos vizinhos sem aporte extra de dinheiro. Com o que o coberto vem encurtando ano a ano. Em outras palavras, a população daqui acaba sofrendo pela eficiência local e não há como fugir, tem que atender aos demais.

2) O estranho nessa questão da polêmica, é que o Estado, que foi rápido para obrigar o município a atender a todos (registre-se que o atendimento nunca parou), e o

faz com ótica correta, não invisibiliza todo o dinheiro que possui em caixa para a tão carente área de saúde. E uma economia incompreensível. No ano passado, conforme dados do deputado Berfran Rosado, o Estado tinha 413 milhões para a saúde, porém empenhou menos de 80% desse total e pagou menos de 36% da dinheirama. Fica, realmente, uma situação esdrúxula: isto é, o Estado que tem dinheiro não aplica e obriga quem não tem (pois já gasta além da conta) a fazer milagre.

3) São questões como essa, isto é, não há dinheiro para tudo, que nos remete a necessidade de definir as funções prioritárias do Estado, privatizando o que pode ser feito melhor pelo cidadão. A questão das privatizações, pelo arroubo imberbe do ex-presidente Collor e falta de transparência do presidente FHC, foi distorcida e a sociedade, atropelada, não entendeu adequadamente os objetivos dessa postura. Ainda mais levando em conta que a presença do Estado na economia brasileira foi muito grande a ponto de gerar a cultura de "pai dos pobres". O resultado é essa meleca geral onde os pobres continuarão pagando a conta mais cruel, apesar das boas intenções. Boas intenções, repita-se à exaustão, que mantêm boa demanda para o inferno.

UNANIMIDADE NA UERGS

* Depois que a Assembleia Legislativa aprovou por unanimidade a criação da Universidade Estadual resta pouco a dizer. Desde o início ficou evidente que alguns deputados votariam a favor (foi assim com o seguro agrícola que até hoje não funciona e não vai funcionar, é inexecutável porque simplesmente é impossível de ser pago sem fonte de recurso) por temor de enfrentar a opinião pública. São coisas da democracia? A realidade é que o Go-

verno do Estado, que não consegue colocar todos os alunos do segundo grau dentro da sala de aula por falta de transporte e poderia, com menos dinheiro, beneficiar um número maior de estudantes universitários, não poderá ser criticado, no futuro, se a UERGS frustrar a sociedade. O aval da unanimidade divide com intensidade muito maior a responsabilidade da Legislativa e devemos todos ficar torcendo que a Universidade cumpra com seus objetivos.

ESTATUTO DAS CIDADES

* O Estatuto das Cidades é um instrumento valioso que poderá modificar radicalmente as relações comunitárias, especialmente no que diz respeito à função social da propriedade. Coisa de primeiro mundo que vai merecer, daqui para frente, intensos debates. Aproveito sua aprovação para fazer um registro para que a posteridade tenha um referencial: graças ao arquiteto (ou seria urbanista?) Paulo Severo e à sua equipe, Passo Fundo há muito tempo trabalha na linha proposta pelo Estatuto das Cidades. Atenção, o Paulo Severo, que foi Secretário da Administração, acompanhou todos os movimentos para elaboração dessa lei que regulamentou dois artigos da Constituição de 1988, e passou a se antecipar, com o que o futuro chegou um pouco antes aqui. No PDDI, por exemplo, que se encontra em fase de redação final, Paulo Severo ousou, quebrou parâmetros e foi elaborado de modo inédito, já com ampla participação da comunidade. Foi um processo complexo mas que vai tornar a vida mais fácil para quem tiver interesse de conhecer a experiência local.

DE PASSAGEM

* Mataram o Mercosul? Não, foi suicídio! E isso enfraquece toda a região, inclusive para uma discussão mais adequada em torno do funcionamento da ALCA. E os povos do Nafta não estão chorando.

* Na realidade o esfarrapado não deve falar mal do roto, mas a Argentina entrou em parafuso. Para quem foi o quinto PIB do mundo é chocante! Que coisa: só agora o país está pagando a conta das sandices do peronismo e das aventuras de Evita.

* Assimptica e eficiente professora Auda Santos criou o "Orienta Línguas Latinas", para quem precisa reforço especial em português e espanhol, de modo especial na hora do vestibular. Interessados liguem para (54) 312-1598.

* Concorro com o Santarém: enquanto a Ceia Giongo não revelar quem é o novo solteiro - que agora já circula fogoso - os demais colonistas do jornal não terão leitores. Com o que, está na hora de uma assembleia-geral para discutir o assunto. Ou não?

* O Paulo Monteiro, que de leitura entende pois devorou tudo o que encontra pela frente, também deu força para o "Cacimba de Fogo". Em nome do

Cavaleiro Lima agradecemos. Vê-se aprende, cara.

* Caso se confirme durante a campanha eleitoral o que vemos agora nas preliminares, onde nem os candidatos estão certos, a baixaria na próxima eleição presidencial vai ser monumental. Claro, o FHC deixou muitas brechas, mas está ficando intragável o oportunismo dos possíveis candidatos.

* A Travelpass pensa em tudo. Sabe, por exemplo, que o viajante é obrigado a gastar parte do seu tempo, especialmente na hora dos embarques, e por isso já entrega um livro de presente que é para ir tornando a viagem mais agradável desde logo. Continue assim Celso, as livrarias, as graficas, os editores, os escritores e os viajantes agradecem penhoradamente.

* O dono do Café Colonial (aquele próximo ao pedágio da BR-386, depois que a gente desce a serra) começa a falar nos candidatos a presidente da República e revela sua preferência. Ciro Gomes. Qual o motivo??? Patrícia Pillar: "Já está na hora do Brasil ter de novo uma primeira-dama lindíssima", argumentou. O Paulo Rogério é testemunha.

SHOW DO MILHÃO ESPECIAL

* Possivelmente a mais linda e inteligente loira de Passo Fundo (e com certeza com excelente senso de humor) remeteu este Show do Milhão para Loras de fazer inveja ao Silvio Santos:

1) Quem escreveu a primeira carta ao Rei de Portugal sobre o descobrimento do Brasil foi Pero Vaz de Anda - Para - Caminha - Dispara - Corre; Pedro Álvares Cabral ficou famoso porque Descobriu o fuzil - Engoliu o cantil - Pintou o céu de anil - Descobriu o Brasil - Tropeçou, mas não caiu; 3) D. Pedro tornou-se popular quando Eliminou a concorrência - Proclamou a Independência - Deflorou a inocência - Derrubou a independência - Saturou a paciência; 4) D. Pedro I as margens do Ipiranga gritou: Hortênsia volte - Independência ou morte - Altem piranha volte - Eu dou por esporte - Que dor de barriga forte; 5) O famoso Ministro de Portugal foi o Marquês de Galinheiro - Ninhal - Curral - Pombal - Chiqueirak; 6) A América foi descoberta por Cristóvão Colombo - Alcatraz - Patinho - Lombo - Bofe - Lagarto; 7) Um grande Bandeirante foi Borba - Lebre - Zebra - Gato - Veado - Vaca; 8) Um presidente brasileiro foi Castelo: Branco - Roxo - Frouxo - Preto - Rosa-Choque; 9) O maior rio do Brasil é o Ama - Zonas - Boates - Inferninhos - Cabarés - Mangues; 10) Um líder chinês muito conhecido chama-se Mao-Tsé - Tanga - Teng - Ting - Tonga da Mironga - Tung; 11) Quem descobriu o caminho marítimo para as Índias foi: Vasco da Gama - Flamengo - Fluminense - Atlético - Cruzeiro; 12) Foi no dia 13 de maio que a Princesa Isabel: Aumentou a tanajura - Botou água na fervura - Engoliu a dentadura - Segurou a coisa dura - Aboliu a Escravatura; 13) Quando Pedro Álvares Cabral chegou no Brasil disse Terra - A vista - No cartão - em 36 suaves prestações - Em três vezes sem juros - No crediário.



BRUTALIDADE

* Sobre a brutalidade que vitimou familiares e amigos de Augusto Ricardo Ghion, o Marau, é possível dizer tudo ou não dizer nada. E não se trata apenas de uma escolha. Quando acontece a possibilidade de falar tudo ou falar nada é que isso dá no mesmo, isto é não chegamos a qualquer conclusão mediana, o que permanece, além da dor profunda nos demais familiares e amigos das vítimas, é um medo imobilizador. Medo ao constatar que a capacidade humana para a crueldade não possui limites e que isso nos leva à impotência dolorosa.



IVALDINO TASCA

E OS SIMPLES MORTAIS?

* Três fatos, registrados pela imprensa num mesmo momento, demonstraram como ainda são perversos os privilégios daqueles que alcançam o poder. 1) O senador Jader Barbalho, do PMDB, disse à Polícia Federal que aceita depor em sua casa. 2) Munido de um laudo psiquiátrico informando de que estava deprimido o juiz Nicolau dos Santos deixou a prisão e foi para sua residência. 3) Condenado em todas as instâncias por calúnia, o deputado Ronaldo Zülke, do PT, permanece livre e intocável. E nem se responsabilize apenas o Poder Judiciário, eis que a lei é feita em outro departamento, mas que com isso abate o ânimo da população ninguém pode negar. Jader, Nicolau e Zülke aproveitam as brechas em nosso sistema e debocham dos simples mortais.

VINTE ANOS DEPOIS...

* A revista Veja desta semana confirma nosso tópico da semana anterior a respeito das possibilidades reais de Lula chegar à presidência. Ele vem seguindo a cartilha dos marqueteiros, onde inclusive está sorrindo mais e crescem as suas possibilidades. Aliás, está seguindo exatamente a cartilha dos políticos que sempre condenou. Mas esse é um direito seu. E a Veja publicou, também, algumas preciosidades sobre a mudança do discurso do líder petista. Anotem esta: em junho de 1981 Lula disse que "além de o PT ser um partido de esquerda, é um partido que tem um projeto socialista". Exatamente vinte anos depois (junho de 2001), o candidato refaz a sua tese: "Eu acho que essa discussão numa campanha eleitoral, capitalismo e socialismo, está defasada e fora de época". Menos mal, porque em janeiro de 1986 ele havia afirmado: "Quando chegarmos ao socialismo vamos dizer como ele será".

SOCIALISMO

* Relativamente à palavra socialismo, algumas considerações. Ela encerra uma espécie de síntese de um mundo justo no qual estaríamos todos inseridos de modo saudável, com o que, é difícil encontrar alguém que não seja socialista por princípio. O que atrapalha, impedindo a concretização que utopia que o termo carrega ao longo dos anos, é o ser humano. Com o que, melecatelem acontecido na tradução prática desses princípios, cujos exemplos todos conhecem. Assim, a palavra tem servido para sustentar as teses, a quase totalidade demagógica, de quem sabe o que não desejamos, mas não têm a mínima clareza de apresentar, para o dia-a-dia, o caminho alternativo. O próprio Lula confirmou ao dizer que quando "chegarmos ao socialismo vamos dizer como ele será". Isso é fácil, pois quando morrermos, teremos todos uma noção clara do inferno ou do paraíso, da liberdade relativa, do partido único e outras coisas, deram no que deram, sem arrastar aquilo que todos desejavam destruir. E aí, como nada se produziu, volta-se a buscar um culpado, que sempre é o império de plantão. Mas são coisas que continuarão por bastante tempo.

QUESTÕES DE DIREITO

* O Sandro volta a comparecer e desde logo agradecemos suas "Questões fundamentais de Direito" que acreditamos ser de grande valia para os jovens advogados. 1. Quem é canhoto pode prestar vestibular para Direito? 2. Levantar a secretária eletrônica para cama e assédio sexual? 3. Com a nova Lei Ambiental afogar o ganso passou a ser crime? 4. Pessoas de má-fé são aquelas que não acreditam em Deus? 5. Qual a capital do Estado Civil? 6. Quantos quilos por dia emagrece um casal que optou por um regime parcial? 7. Na Justiça do Trabalho, tem algum direito à mulher em trabalho de parto sem carteira assinada? 8. A gravidez da prostituta, no exercício de

suas funções, caracteriza acidente de trabalho? 9. Podemos dizer que a vida processual é cheia de Autos e baixos? 10. Para que ocorra o tiro a queima roupa é preciso que a vítima esteja vestida? 11. Quando uma prostituta usa uma camisinha durante o ato sexual podemos dizer que houve uma legítima defesa putativa? 12. O infanticídio ocorre quando uma mãe dá ao filho uma Fanta envenenada? 13. Aplicação das normas jurídicas no espaço ocorre quando há julgamento na Lua? 14. Bens móveis são fabricados em mercenárias? 15. Direito penal é aquele que trata das relações entre as aves?

ENCRUZILHADA AGRÍCOLA

* Fato da questão dos transgênicos com a esperança de que o compadre Santarém não entenda isso como uma provocação. É apenas o desejo de compartilhar um exercício que nos leve a superar uma possível encruzilhada a ser enfrentada dentro de uns 40 anos pela humanidade. Antes, uma realidade, ou verdade, como queira. "Sim, hoje, temos condições de produzir alimentos para todos os habitantes da terra, com o que a falta de comida é uma questão de distribuição, ou política, ou ética, como queiram". O enfoque é outro: "Teremos condições de prescindir das plantas transgênicas nesse futuro próximo???"

* Vamos por pontos. 1) o rendimento das principais culturas que alimentam a humanidade estancaram há mais de quinze anos. 2) antes da metade deste século a população mundial quase

dobrará. 3) nesse período a produção de alimentos também deverá quase dobrar e segundo a FAO, as tecnologias convencionais não permitirão que isso ocorra. 4) a ampliação da área de plantio, que parece ser uma alternativa simples, é descartada pois significará invadir e destruir importantes reservas ambientais. 5) segundo a FAO, a ser mantido o atual sistema de exploração até 2025 a América Latina e o Caribe perderão 30% da camada arável das terras agrícolas produtivas. 6) o avanço da desertificação e salinização, ainda de acordo com a FAO, afetará 50% da área agrícola regional. 7) a China vem perdendo, por vários motivos, algo como 230 mil hectares por ano de terras férteis destinadas à agricultura. É nesse contexto que a tecnologia do DNA recombinante deve ser avaliada. Ou não???



PROVOCAÇÃO

* Agora sim uma provocação, tendo em vista que quando os quatro de Ibiuna se encontraram o Amantino acabou sendo parte das conversas. Então, lá vamos nós, isto é, as considerações que o professor Amantino fez em sua coluna de terça-feira em O Nacional, envolvendo, a criação da Universidade Estadual, podem ser incluídas numa postura: a) liberal, b) neoliberal, c) capitalista, d) socialista, e) realista, f) social-democrata, g) social-liberal, h) comunista, i) todas as alternativas estão corretas, j) Nenhuma alternativa é correta. Cartas para a redação.

MUNDO DA LULA

* Uma coisa é certa: quem chega ao poder precisa se cuidar para não cair no mundo da rua. Isso vale para qualquer esfera, que no íntimo, ser presidente da república, parlamentar ou guarda do principal quartelão do Boqueirão, funciona do mesmo modo. Poder é poder e sempre será usado. A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou a compra de 94 carros novos - vai gastar quase três milhões de reais - para renovar a frota que serve os seus deputados. E o Senado aprovou a concessão de 13º para congressistas inativos. Dizer o quê??? Seria pior se vissemos no mundo de Marte, que nem conhecemos!

SAI CASTRO, ENTRA CASTRO

* Pois o senhor Fidel Castro, que está no poder absoluto há 41 anos, já anunciou o seu sucessor. Será o seu irmão Raul Castro, o homem que cuida das forças armadas. Qualquer relação com os coronéis das estâncias gauderías ou com esses ditadores que proliferam na América Latina, é provocação barata. O que Fidel está fazendo é tranquilizar os investidores internacionais (hoje já há mais do que 600 empresas capitalistas botando dinheiro na Cuba socialista), de que eles podem confiar na estabilidade política da ilha, que não vai cair nessa esparrilha de eleição que é coisa de burguês.



IVALDINO TASCA

DO PETRÓLEO PARA OS VEGETAIS

* "O presidente da DuPont na América do Sul, Henrique Ubriq, diz que a trilha está definida: menos química, mais biologia. Fatores econômicos e ecológicos motivam essa transição. Preço, escassez, risco ambiental da extração e distribuição do petróleo entram nas contas da multinacional. A biotecnologia permite saltos de lucros muito maiores". É o que traz a Gazeta Mercantil do último dia doze.

* Ao ler a matéria conclui: devo dar mais atenção ao Ilênio Schonhorst, pois essa guinada da DuPont foi vaticinada por ele há mais de quatro anos ao falar do potencial da biotecnologia (transgênicos incluídos). Investindo cerca de 500 milhões de dólares por ano a empresa prioriza o setor agrícola em busca de grãos, plásticos e fios têxteis a partir de produtos vegetais e energia via biomassa. Triste cenário: enquanto os ricos investem pesado na biotecnologia os pobres (estimulados pelos ricos) queimam lavouras...

DO PETRÓLEO PARA OS VEGETAIS (II)

* Não sei não, mas creio que há mais do que aviões de carreira nos céus. Com as atuais posições do Greenpeace, dos partidos verdes, grupos religiosos e de estranhas Organizações Não-Governamentais coincidindo com os interesses das grandes corporações européias, relativamente aos transgênicos, tenho a impressão que o Antônio Amantino terá que reformular sua teoria da conspiração. É muita coincidência: de um lado do Atlântico os ricos investem abertamente e, do outro lado do Atlântico, os ricos berram contra os investimentos mas na surdina colocam grana grossa em pesquisa biotecnológica. Está de um jeito que ainda poderemos acreditar na tese daqueles malucos que diziam ser o Stalin um agente do capitalismo internacional.

DO PETRÓLEO PARA OS VEGETAIS (III)

* Terei que aguentar de parte dos "revolucionários" as provocações de sempre, mas aproveito da deixa dessa decisão da DuPont para uma consideração, com a ajuda do pesquisador gaúcho Luiz Alberto Mairesse: "Muitíssimos foram os nossos erros (da esquerda), mas talvez o principal tenha sido aquele infantil de confundir o instrumento com o uso do mesmo, tentando muitas vezes, de forma paradoxal, segurar a roda da história, tomando posições reacionárias contra os avanços da ciência e da tecnologia. Já lutamos contra a locomotiva a vapor, o avião, o automóvel, as vacinas, contra a genética. Na verdade, contra quase todas as novas tecnologias. Que revolucionários temos sido?!"

* Segue Mairesse: "Não é exagero: busque-se na literatura disponível a história de cada uma dessas tecnologias e se verá que em todas as formas de resistência à adoção das mesmas, estamos lá, a esquerda (ou parte considerável) combatendo o instrumento, achando que com isto podemos vencer aqueles que, por estarem no poder, detêm o referido instrumento. Analogamente, por esta visão equivocada, que nada tem de marxista (mas que tem sido creditada com esperteza ao marxismo), colocávamos a arma na cadeia e deixávamos o criminoso solto..."

DO EXTERIOR!

* "Olá, caro amigo Tasca! Fiquei muito feliz em conseguir, a partir de agora, ler tua coluna no site de O Nacional. Desde que cheguei aqui em Los Angeles, em janeiro, acompanho diariamente as notícias da terrinha através do site do jornal. Não há uma só dia que eu deixe de acessá-lo. Tu não sabes com isto me faz bem e ajuda a suprir a saudade daí. Eu e o Leonardo estudando bastante, aprimorando nos-

as áreas de atuação. Adorei a piada do Show do Milhão. Já fazia tempo que não ria tanto, pois as piadas dos americanos não têm a menor graça. Um abraço da Janesca"

* Obrigado Janesca, feliz fico eu. Primeiro porque o Mucinho terá que pensar num aumento de grana para o escriba aqui, agora com leitores até no exterior e, segundo, porque duvido que o Santarém consiga ir tão longe.

O LIVRO, NOSSA ESTRELA

* Mas bô, tchê, acho que esse Prêmio Multicultural Estadão entregue pelo "Estado de São Paulo" a Tânia Rosing, por causa da Jornada Nacional de Literatura, é muito maior do que imaginamos. Não é coisa pouca. Seria demais dizer que é do nosso tamanho? Vocês acham que esse jornalão lá de São Paulo daria esse prêmio se a coisa não fosse valiosa, além de grande? O jornal pesquisou nesse imenso Brasil e deve ter parado, com estranheza, antes de concluir e após cair o queixo, que nesta pequena cidade acontece algo monumental. Em que outra parte do mundo alguém conseguiu fazer do livro uma estrela de primeira grandeza? Então, isso enche a gente de orgulho, ainda mais após as declarações da Tânia, dizendo que o prêmio é de uma equipe, é da comunidade passo-fundense.

* Acho que gente, cada um de nós, não tem o direito de ficar menos feliz do que ela, pois a jornada, assim como outros eventos locais, exigem grandes mutirões. Claro, a Tânia e a sua equipe formam um grupo fora de série, devemos reconhecer. Até por aglutinar esse esforço incomum para que possamos ter esse momento extra de gratificação. Posso estar errado, posso cair no ufanismo, mas tenho a impressão. Passo Fundo tem sobradas razões para sentir orgulho nesta hora. E, sem perder a humildade, até de ficar um pouco exibido. Ainda mais que, de quebra, o Felpão começa a botar nosso futebol nos eixos e o Gustavo é o estor do vôlei. Um abraço, Tânia & Cia, pedindo permissão para destacar aqui a figura do grande Josué Guimarães, que naqueles dias incertos da Jornada Sul-Riograndense esteve e também apostou no evento.

DE PASSAGEM

* O Santarém tem interpretado mal os escritos sobre Fidel Castro. Não estou irritado, apenas preocupado por Fidel impedir que os cubanos pratiquem o esporte preferido do povão mundial, que é ouvir e ler críticas aos governantes. É questão de mercado. Santarém, nós dois lá não poderíamos trabalhar no Granma.

* Quem tinha dúvidas sobre a importância do aparato de segurança para a sociedade (e no ano passado discordou de nossas considerações a respeito) deve ter ficado de bargas de molho com os acontecimentos de Salvador/BA.

* A CDL-Jovem de Porto Alegre escolheu o livro "A arte do varejo - O pulo do gato está na compra" para estudo, o que foi feito no primeiro semestre. Depois levou o Gilson Grazziotin para um debate. A garotada se desmanchou, literalmente, em elogios e o Gilson se desmanchou, literalmente, de fazeiro ao constatar que seu livro está mudando procedimentos, ajudando mesmo os empresários do varejo...

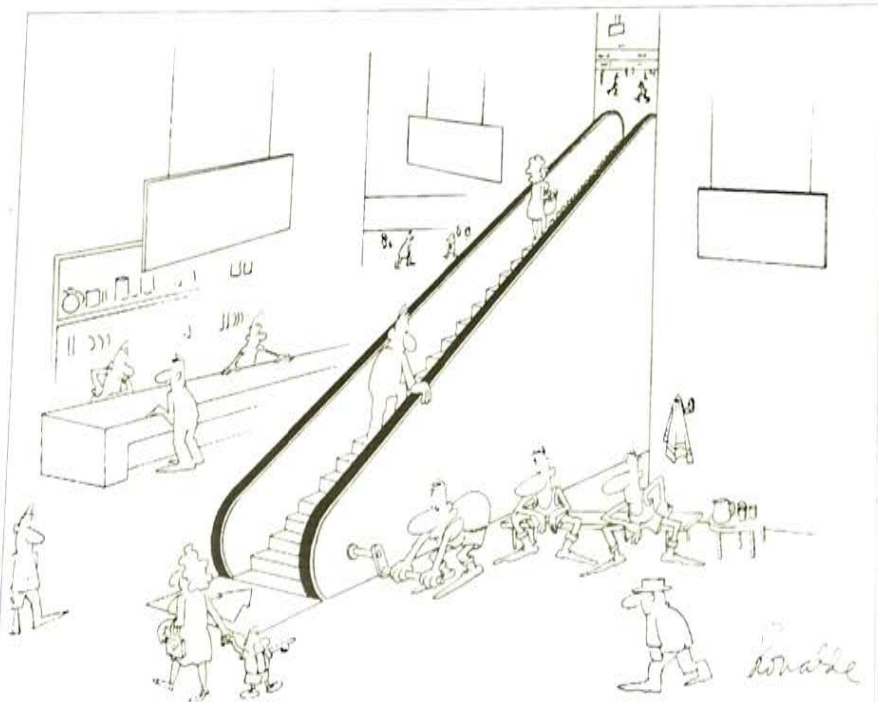
* Fim para uma parcela do deboche: o juiz Nicolau voltou para a cela na Polícia Federal, deixando as delícias do lar-doce-lar.

* Já que falamos em Polícia Federal, ressalto que o delegado Mão Vieira fez manifestações na Câmara de Vereadores de Passo Fundo que soou como música aos ouvidos da comunidade, isto é, o combate ao narcotráfico na cidade será pior do que uma guerra de guerrilhas.

* O Estado, representado pelo Governador Olívio Dutra e a Companhia Zaffari, representada pelo diretor Marcelo Zaffari, assinaram contrato em que a empresa se compromete contratar mil jovens até o final do ano através do Programa Primeiro Emprego. Façam alguns segundos de silêncio que vocês ouvirão os aplausos.

* O Programa Educacional de Resistência à Violência e às Drogas (Proerd), da Brigada Militar beneficiou quase três mil crianças. Quer dizer, sim, se pode ainda mais com militares que tenham esse espírito.

* O cartum de hoje é do médico Ronaldo Cunha Dias, com certeza o cartunista brasileiro mais premiado no exterior, e foi publicado pela Aldeia Sul há seis anos. Estamos republicando porque ele se insere na perspectiva da tecnologia do apagão. Ou não???



Bela vida do Tasca



IVALDINO TASCA

CANDIDATOS DESEQUILIBRADOS

* Sobre o presidente Fernando Henrique as pesquisas dizem tudo... e para a maioria dos analistas políticos ele será galinha morta nos processo sucessório. Então porque, há mais de ano da eleição, os possíveis candidatos soltam fogo pelas ventas, utilizando o velho oportunismo de apenas bater no que está errado e atacar a figura do presidente??? Claro, é um dos vícios do presidencialismo que permite fazer política de forma irresponsável, mas há outra explicação: os candidatos não conseguem apresentar uma proposta alternativa exequível que o povo entenda e que o mercado aceite. Então, porras, no presidente que isso é fácil, ainda mais agora que sua imagem chega ao fundo do poço. Praga nossa pois,

logo adiante, se o eleito continuar patinando, o culpado será o de sempre! E como não disse a que veio vamos obrar o quê???

* Nesse cenário deprimente pelas sandices e baboseiras demagógicas o comportamento do governador Antony Garotinho, do PSB, mostra uma figura patética e irresponsável. Pulando de galho em galho (assim como Itamar Franco vem pulando) e acuado por denúncias Garotinho pega a Bíblia e vai aos templos religiosos se dizer perseguido pela imprensa por ser evangélico. Ciro Gomes, que até recentemente mantinha postura elevada, pisou na bola ao fazer uma misturanga envolvendo Fernando Henrique com a famigerada Oban paulista. Claro que o jogo pela presidência é pesado, mas há limites.

DESEQUILÍBRIO ARGENTINO

* Pródigos em análises os últimos dias foram geniais, pois descobriu-se, finalmente, o responsável pela crise que assola a Argentina: a globalização. Será mesmo??? Alguns poucos pensam diferente!!! Ao término da segunda guerra mundial a Argentina tinha tanto dinheiro em caixa que saía pelo ladrão, e um dos maiores PIB do mundo. E aí veio a farra do peronismo, com a emblemática Evita aproveitando para vingar-se de sua penosa infância, veio a gastança como se o Estado fosse produtor de riqueza: veio o sucateamento da economia, inclusive expulsando os estrangeiros indesejáveis, vieram as ditaduras, as atrocidades. Bem, quando o dinheiro sumiu (pelo tamanho e duração da festa era bastante mesmo) o país pegou o chapéu, como fazem todos estas plagas, e pediu grana emprestada. E agora??? Bem, agora, culpa-se a globalização se os credores querem o seu...

EFRICA REGIONAL

* Creio que a EFRICA dá outro passo adiante ao evoluir para um evento capaz de mostrar o potencial regional. Nós que falamos tanto (e necessitamos) de integração (a globalização nada mais é do que isso, conforme a visão de Marx), precisamos começar pela vizinhança. Nosso Mercosul, nosso Nafta, nosso MCE é o Planalto, pois todos fazemos parte da mesma vertente. Ouvi o Sérgio Ricci, outro dia, falando que essa é a proposta da próxima EFRICA e

ele está certo. Tudo faz parte de um processo que começou nos anos 90 com o resgate do evento, passou por várias etapas onde se incluiu as melhorias efetuadas no Parque de Exposições Wolmar Salton e prossegue, agora, com essa discussão com as comunidades vizinhas. Isso vai acontecer, necessariamente, menos dias, mais dias (o que já fez a UPF é uma prova) o que se tenta é acelerar esse processo e esperamos que possa ocorrer já a partir deste ano.

FRASES DA VIDA

* Obrigado Sandro, estas frases são boas. Entretanto, de hora em diante, precisamos melhorar cada vez mais o nível dos nossos chistes porque existe a possibilidade da Janesca traduzir com o objetivo e melhorar o nível do humor do povo de Los Angeles. E ela vai, com certeza, enviar algumas para comparações. Tá certo, Sandro? Tá certo, Janesca. Estando combinados vamos às Onze Frases da Vida: 1) Mate-se de estudar e será um cadáver culto. 2) Não sou um completo inútil... ao menos sirvo de mau exemplo. 3) Errar é humano. Colocar a culpa em alguém, então, nem se fala. 4) Meu Deus, daí-me paciência... mas tem que ser já! 5) O importante não é saber, mas ter o telefone de quem sabe. 6) Não leve a vida tão a sério, afinal ninguém sairá vivo dela! 7) Deixei a bebida. O ruim é que não lembro onde. 8) Existe um mundo melhor, mas é caríssimo. 9) A mulher que não tem sorte com os homens não sabe a sorte que tem. 10) Trabalhar nunca matou ninguém, mas... por que se arriscar? 11) Há duas palavras que abrem todas as portas: puxe e empurre!

O PT & A AUTOCRÍTICA

* A enxurrada de críticas (ou seria autocríticas?) que destacados líderes petistas fazem ao próprio PT e ao governo de Olívio Dutra revela, acima de tudo, uma crise de crescimento da agremiação. Revela também que a realidade é mais dura do que a utopia. O fato deve ser encarado com naturalidade e não desmerece o partido. Apenas caia a aura, isto é, o Partido dos Trabalhadores também é constituído de homens e mulheres, com suas virtudes e defeitos. E isso não é ruim, pelo contrário.

* Vejam: 1) o vereador José Fortunatti, candidato à presidência nacional do PT acusa adversários (José Dirceu, Raul Pont e Júlio Quadros) de estarem abusando do poder econômico; 2) para o ex-secretário de Administração, Jorge Buchabqui, o governo do Estado não tem projeto ("o que há são concepções genéricas"), falta diálogo com a sociedade e que as "relações estabelecidas são exclusiva-

mente com aqueles que estão alinhados com a cúpula hegemônica do Palácio Piratini". 3) depois de criticar que algumas tendências internas "foram fortalecidas por cargos oferecidos nos municípios pelo governo", o deputado Marcos Rolim lembrou que "o governo foi eleito para administrar voltado a toda a população e não somente a um grupo ou ao partido". 4) para Ronaldo Zülke, as críticas são infundadas, foram feitas em época de disputa pelas direções do partido e próximas às discussões sobre a sucessão estadual. Para ele "não é coincidência Rolim e Buchabqui apoiarem o Prefeito Tarso Genro ao governo do Estado".

* Existem outros dados interessantes sobre essas e as demais críticas que os petistas que vêm pipocando contra o partido e o governo. Um deles: os críticos internos dizem exatamente aquilo que os demais partidos, hoje na oposição, falam há bastante tempo. Poderia ser diferente se todos somos feitos da mesma farinha?

DE PASSAGEM

* Finalmente o senador Jader Barbalho do PMDB, a exemplo do que fizeram Arruda do PSDB e ACM do PFL bate em retirada. Antes tarde do que nunca. A imprensa, outra vez, fez a sua parte. O lado bom disso é que nossas instituições continuam se aperfeiçoando e expelindo a parte podre...

* O Exército terá poder de polícia. Pode ser trauma dos anos 60, nunca gostei dessas "ampliações da esfera de atuação", mas é preciso reconhecer os fatos na área de segurança pública estão saindo do razoável. Menos mal que isso se restringe a situações especiais e visa proteger os soldados.

* O G-7 mais 1 (que a Rússia está no grupo pelo seu poderio bélico) precisa deixar de ser hipócrita. Para "ajudar" inúmeros países pobres basta acabar com os pesados subsídios que destina à agricultura, hoje alcançando algo como um bilhão de dólares por dia.

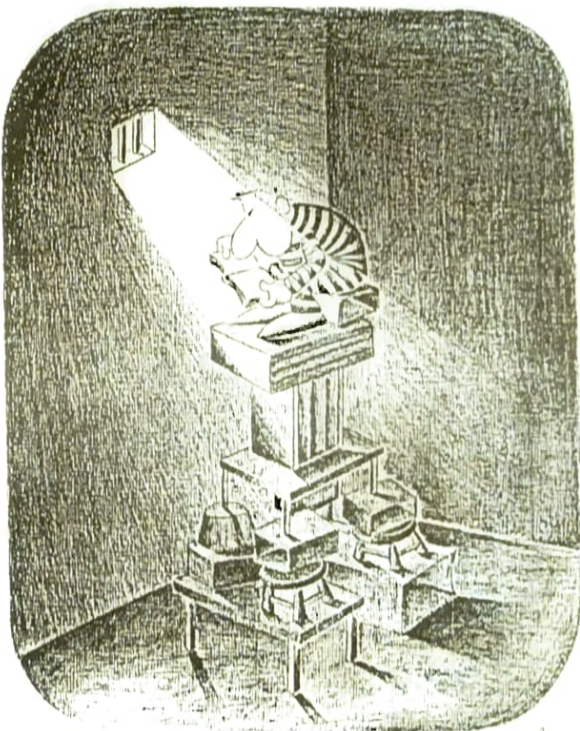
* Nos acontecimentos de Gênova, ficou escancarado, ainda, a hipocrisia de alguns grupos ativistas europeus (José Bové incluso) que ao se manifestar contra a globalização nada mais fazem do que preservar seus privilégios.

* Imperdível, hoje, o Fórum Regional sobre Gerenciamento dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica dos rios Passo Fundo e Várzea, que se realiza na Faculdade de Economia da Universidade de Passo Fundo. Ao contrário do que ensinavam os livros dos anos 50 o ar e a água têm, sim, preço. E é alto, daí porque cuidar

da água.

* Um dos enigmas deste Brasil está nessa estranha impossibilidade histórica do governo estabelecer uma política agrícola de longo prazo. No passado até havia certa desculpa, pois que as deficiências nas áreas de pesquisa geravam instabilidade. Não é o caso de hoje e o sistema Embrapa está aí para provar.

* O Governador Olívio Dutra, ou a Assembleia Legislativa, ou dois, bem que poderia montar uma equipe especial para avaliar o comportamento de alguns ocupantes de cargos de confiança no Estado. Comportam-se como se fossem os donos do aparato estatal e eternos em suas funções, com atitudes que nem nos tempos da ditadura se via...



Limal



IVALDINO TASCA

A VOLTA DAS ENTRELINHAS (I)

* Não há como esquecer: durante o período da ditadura militar pelo medo e censura a gente se expressava nas entrelinhas. Ficava escolhendo palavras, fazendo firulas e dava voltas tão grandes que em muitos casos as pessoas nem entendiam direito o que tentávamos informar. Pois agora, por várias razões as entrelinhas estão voltando. Quem duvidar que lêia atentamente os colonistas do Estado e do país. Acontece uma coisa simples: existem grupos de pessoas (ungidos pelas urnas) que defendem a luta armada, a

"quebra da ordem burguesa" ocupando nacos preciosos de poder e que ampliam cada vez mais seus espaços. Como será amanhã? Bem, como ninguém deseja passar por reacionário ou de conivente com as mazelas de hoje, mas antevendo no que isso pode dar, vai para as entrelinhas. Mas tem um porém que deixa calafrios: se hoje é cedo para dizer algo pelo receio de não ser levado a sério, diz-lo amanhã pode ser tarde. Outra hipótese também cruel é dizer e fazer o jogo da extrema direita...

A VOLTA DAS ENTRELINHAS (II)

* Diante disso socorro-me do Sandro Bramer, sem entrelinhas: "Triste e deplorável período que estamos presenciando na esfera pública. Um festival de escândalos, CPIs, falcaturas, desvio de recursos, tráfego de influência, etc. O Congresso, aos olhos da sociedade parece constituir-se apenas em ACM, Arruda, Jader e Regina Borges. O "lugar comum" a que estamos submetidos gera descrédito, melancolia, oportunismo, falta de seriedade, fragilização da autoridade, corroendo o respeito pelo oposto, pelo democrático. A história demonstrou que numa sociedade onde os mecanismos de proteção ao cidadão e ao bem público são frágeis e ineficientes, as instituições ficam expostas ao pior. Os oportunistas de plantão que o digam.

* Cite-se, por exemplo a Alemanha pré-nazista, onde o quadro de descrédito e revolta foi consequência da fragilidade

das instituições. Hitler chegou ao poder por vias legais. Aproveitando o contexto o partido Nazista fez intensa e bem-sucedida campanha publicitária de massificação, promovendo a politização partidária da família, da escola, da igreja, do lazer, etc. Era comum, na mesa da casa, pai falar no partido; na religião, alguém de camiseta com a suástica; na escola alunos obrigados a "estudar" os programas partidários; professores tinham que se "enquadrar" no "programa" até para passar em concursos. No lazer, no esporte, teatro, cinema e praças, sempre uma imagem e uma "palavra de ordem". Onde existisse concentração de pessoas, lá estavam os militantes e suas bandeiras, símbolos, chapéus e bonês, desfilando sorridentes. Em nome dos "ideais" invadiam sempre, com a complacência da Polícia e do Judiciário, ambos partidários e aparelhados. As consequências sabemos todos.

A VOLTA DAS ENTRELINHAS (III)

* Afinal, por que esse tipo de consideração agora? Bem, o quadro nacional tem muito dessa situação vivida pela Alemanha na época citada e o Lula tem reais chances de chegar à presidência e: 1) o seu time é muito dividido; 2) muitos do seu time têm Cuba como modelo; 3) muitos do seu time falam aberta-

mente em luta armada; 4) por que seu time não assinou a Constituição de 1988, pois como "almeja o socialismo" é contrário à ordem burguesa e "rejeita a maioria das leis que constituem a institucionalidade que emana da ordem burguesa capitalista"; 5) porque o preço da liberdade é a eterna vigilância.

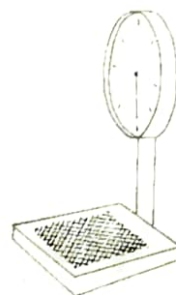
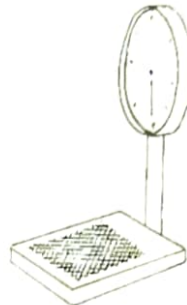
SEMANA DO MUNICÍPIO

* O Secretário Paulo Santos, da Setur, e sua equipe elaboraram extensa programação para comemorar os 144 anos de emancipação deste torrão chamado Passo Fundo. Destaco que até o dia sete, na sede do Caixerial Campestre cá do centro, haverá

uma exposição de livros de autores passo-fundenses, iniciativa que tem o apoio da Academia Passo-Fundense de Letras. Mas estou louco para ler o jornal "Passo Fundo conta a sua história" com certeza enfocando nossa trajetória de forma libertária

PIADINHAS BÁSICAS

* Em primeiro as observações: a) Eduardo, se publicar aquela do Noé gaúcho não vou levar muito chumbo?; b) e aquela do pênis, será que a tradicional família não ficará muito escandalizada. c) Sandro, hoje utilizo outro material seu. Isto feito vamos para as piadinhas básicas, que a turma remeteu para distrair o Agenor (que fica doente justamente na pior fase do seu time) com votos de pronto restabelecimento: 1) Se 23% dos acidentes de trânsito são provocados por motoristas alcoolizados, significa que 77% dos acidentes são provocados por motoristas sóbrios. Então, porque dizer que dirigir alcoolizado é mais perigoso?! 2) o empregado entrou na sala do patrão, com ar tímido e disse: - Doutor, o senhor me desculpe, mas já faz três meses que eu não recebo meu salário! - Tudo bem, Sr. Almeida! Está desculpado! 3) A aeromoça estreando na TAP, vira-se para o passageiro e toda educada oferece: O senhor aceita o jantar? Ele pergunta: - Quais opções? Resposta: Sim ou Não! 4) Uma senhora no confessionário. Padre, hoje pela manhã, quando eu estava diante do espelho, fiquei admirando o meu rosto e me achei bonita. Creio que cometi um pecado. - Não se preocupe, minha filha! Cometer enganos não é pecado! 5) A mãe, ao ver a filha de 10 anos voltar da pescaria com o pai, com o rosto todo inchado, fica indignada: - Minha filha, que houve? - Foi um marimbondo, mamãe. - Ele te picou? - Não deu tempo. - O papai o matou com o remo! 6) Por que o Manoel ficou duas horas olhando fixamente para lata de suco de laranja? Porque estava escrito concentração. 7) Um senhor está andando pela rua, quando vê uma loira estupenda passeando com um seio para fora da blusa. Educadamente, o homem aproxima-se da loira e diz: - Querira me desculpar, minha senhora, mas é que não pude deixar de reparar que a senhora esqueceu um dos seios para fora da blusa. - E a loira: Meu Deus! Esqueci meu bebê no ônibus! 8) Então, filho, aprendeu muito na escola hoje? - Acho que não, mamãe. Amanhã tenho que ir de novo! 9) Papai, quando eu vim ao mundo, quem me deu minha inteligência? - Com certeza tua mãe, já que eu ainda tenho a minha...



DE PASSAGEM

* A Travelpass está sempre criando coisas para facilitar a vida dos viajantes ou daqueles que desejam viajar e logo, vai apresentar uma novidade muito interessante para Passo Fundo e região.

* O Felipão deu uma de psicólogo ao escolher o Rio Grande como local do jogo decisivo contra o Paraguai. Num ato carregado de simbolismo está apostando que a seleção assuma o imaginário gaúcho ao entrar em campo, consolidando o território que garante a classificação ao mundial.

* De autoria do Henrique Pereira dos Santos e do Erlei Melo Reis já está à disposição o livro "Rotação de culturas em plantio direto". Os interessados, que

são muitos, eu sei, podem entrar em contato com a Embraça Trigo.

* Quem troca idéias com o Ney, o Monteiro e o Rodrigo, gente que cuida da história local, fica impressionado com a sanguera que correu neste Passo Fundo desde os primórdios. O sangue e o sexo são marcas extremamente fortes na história da terra e isso ainda vai dar filme.

* O Fernando deixou muito claro (aliás, claríssimo) que não vai sentir falta da gente (vô Ada é a única exceção), mas nós sim. Em todo caso, desejamos todo êxito ao jovem que se aventura na cidade grande. P.S. "Não esqueça das orações ao deitar".

REALISMO ESTRANHO

* Já que estamos na semana do município e não sei se peço socorro aos professores de história: "Dentro de uma perspectiva literária, para que o aluno se torne sujeito da história, como devo dizer a ele que o território de Passo Fundo, antes da chegada do homem branco, era ocupado por índios??? Até agora acreditei que para agir, para valorar, para entender, para opinar, contestar primeiro necessitava de informação, isto é, tinha indio aqui antes de Cabral e Colombo. Preciso saber que os Jesuítas foram os primeiros brancos a chegar. Enfim, somente tendo um bom volume de informações posso, então, avançar e me posicionar, inclusive ideologicamente. Como não é mais assim, peço socorro



IVALDINO TASCA

O FREI, A PRÔ E A ESCURIDÃO

* A ignorância, com certeza, está entre as causas dos problemas do povo brasileiro. E foi uma ode à ignorância que chocou quem estava no pavilhão da EFRICA por ocasião do Salão de Sementes e Mudanças, onde duas cenas deprimentes foram protagonizadas por um frei e uma professora, ambos liderando a ignorância das pessoas para enveredarem pela trilha da ignorância. O que leva um frei e uma professora, teoricamente detentores do saber, privilegiados num país como o Brasil pois puderam estudar bastante, a fugir da informação sobre os transgênicos para enveredarem pela trilha da ignorância? A mim não importa se as pessoas são contra ou a favor do uso dessa tecnologia, elas têm o direito de decidir por suas próprias razões. Porém, jamais exercerão a capacidade de decisão se aqueles que têm a obrigação de informá-las mistificam, aterrizam, mentem, escondem as informações mais elementares.

* É estupefante! Como pode esse religioso, servo de Deus, negar seus solenes juramentos e mentir descaradamente, sonhando as informações que libertam? Em nome do que ou de quem essa professora nega seu juramento, nega sua própria condição de educadora, nega a verdade às crianças? Quem pode ter tanto interesse no obscurantismo? Pois é, quem diria que no Rio Grande do Sul, Estado orgulhoso de sua cultura, do grau de politização de seu povo assistiríamos cenas que lembram a Idade Média, onde se incineravam os corpos para queimar o conhecimento. Justamente o conhecimento que tirou a Europa das trevas. Aqui sem força de expressão, as fogueiras começaram, pois a turma (nada ecológica) liderada pelo frei saiu da EFRICA queimando papéis. E por cima das cinzas passaram, sorridentes, os pequenos alunos da professora todos, segundo ela, contra os transgênicos.

O FREI E A CIÊNCIA

* A postura desse frei contra os transgênicos tem um viés neoludista cujos seguidores sustentam que a ciência e a tecnologia só beneficiaram e beneficiam os países ricos. Eles invertem a realidade, pois os chamados países ricos somente são ricos porque investiram na ciência e na tecnologia dela decorrente. Foi pela sabedoria de aplicar conhecimento gerado que diferencia os países ricos de quase toda a África, de grande parte da América e da Ásia. Afinal, qual é o modelo que deseja, sem lenga-lenga, implantar aqui? Quem fica vendo a trajetória do frei conclui que ele ainda vai colocar, num futuro não muito distante, outro papa no constangimento de ter que pedir perdão por pecados cometidos por alguns integrantes da Igreja Católica.

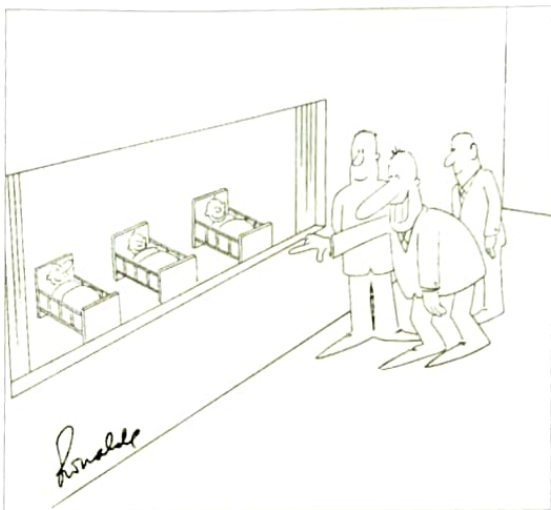
FIDEL ATACA DE NOVO

* Quando se trata de opressão a criatividade de Fidel Castro é sem limites. Pois bem, depois que as 600 multinacionais entraram em Cuba, que o país escancarou as portas aos turistas, que o uso do dólar foi despenalizado e que, de quebra, a prostituição retornou com a força de um furacão, alguns sofridos trocos começaram a sobrar nas mãos dos cubanos. Porém, ao invés de um pouco de alegria isso está se transformando em uma nova tragédia, pois quem decidiu aplicar suas economias na pintura ou reforma de suas pobres casas tiveram seus imóveis confiscados pelo governo e postos no olho da rua. Pode? Claro que pode, segundo a Veja 1.400 imóveis já foram confiscados por determinação do comandante Fidel. Crueldade pura! O incrível é que esse modelo tem defensores aqui no Rio Grande!

NOVOS RICOS DA CHINA

* Outra interessante da Veja é a relação dos novos ricos da China. Entre as três maiores fortunas do país estão, pela ordem, o ex-vice-presidente, que recebeu, em 1978, um financiamento camarada do governo, um membro do parlamento (lá só tem um partido), que fez fortuna comprando estatais falidas e um oficial do Exército que se

aproveitou de conexões militares para receber empréstimos do governo. É uma "m" desgraçada, ainda, o fato de que apenas dez pessoas já detêm um por cento do PIB chinês. Tudo, claro, com a bênção do Partido Comunista, que abriu a economia ao capital internacional depois que o Leste Europeu derreteu como sorvete ao sol.



LEIS TRABALHISTAS

* Prezado Scortegagna, troco o nome do sujeito, vou chamá-lo de pinto e conto a história. Está bem assim??? Lá vai: aumento de salário para o pinto: "Eu, Pinto, solicito aumento de salário pelas seguintes razões: faço esforço físico no cumprimento de minhas funções, trabalho em grandes profundidades, mergulho de cabeça em tudo que faço, não descanso em finais de semana ou feriados nacionais, trabalho em ambiente extremamente úmido, não recebo horas extras, trabalho em ambiente sem iluminação sem ventilação adequada, trabalho sob altas temperaturas, sem climatização, meu trabalho me expõe a doenças contagiosas". Pois bem, o senhor Pinto recebeu a seguinte resposta: "Após a revisão de seu pedido e considerando seus argumentos, a administração rejeitou seu pedido, baseando-se nos seguintes

fatos: "Você não trabalha 8 horas ininterruptamente, você dorme durante o expediente após curtos períodos de trabalho, você não segue sempre as ordens da gerência, você não permanece em seu local de trabalho e costuma visitar outras repartições, você não toma iniciativa, precisa ser pressionado e estimulado a começar a trabalhar, você deixa seu ambiente de trabalho bagunçado ao final do turno, nem sempre você observa os regulamentos de segurança necessários, tais como vestimenta correta roupa protetora, você se aposentará muito antes dos 65 anos, você é incapaz de trabalhar em turnos dobrados, às vezes você abandona sua posição de trabalho antes de completar a tarefa, e, se tudo isso não bastasse, temos observado você entrar e sair do seu local de trabalho carregando dois sacos de aparência suspeita".

DE PASSAGEM

* Quem está saudoso dos regimes de ferro, ditos socialistas e que têm adeptos ferrenhos entre nós, deveria ler sobre o papel fundamental exercido pelo Papa João Paulo II para a queda do Leste Europeu. Ler, principalmente, as suas motivações...

* Há um jogo de palavras que enreda a todos, especialmente para esconder o que realmente estão pensando. O termo esquerda, por exemplo, que hoje esconde estranhas posições de extrema-direita, foi cunhado para identificar ferrenhos amantes da liberdade que os Bovês de hoje querem apenas para eles.

* Quem pensa que a Grandespê produz apenas sementes de alta qualidade é porque nunca experimentou a cachaça da empresa produzida com cana-de-açúcar cultivada aqui mesmo nos pagos.

* Mega Hair vem fazendo, com competência e criatividade a cabeça de muita mulher bonita aqui desta terra. Após passarem pelas mãos de Élia e da Chica todas as mulheres estão aptas a estrelarem qualquer novela da Globo. As próprias mulheres são testemunhas.

* A briga, a disputa, a concorrência, é salutar, faz parte da vida. Agora, a briga, a disputa, a concorrência, devem ser entre forças iguais. Um forte, um poderoso, comprar briga com uma pessoa mais fraca, ou uma empresa pequena, é covardia. Ou não?

* Os cartoons que estamos publicando são do Ronaldo Cunha Dias, com o que se eventualmente ocorrer do nome do autor não constar, por problematísticos, vocês já sabem...

* Para os amigos do Ricardo Alberto Pérez: ele escreveu dizendo que está trabalhando na tradução de poemas brasileiros com a finalidade de publicar uma antologia em Cuba e diz que está tudo bem e com saudade de todos. Manda um abraço dizendo que espera retornar em breve.





IVALDINO TASCA

FUZIL PARA PROTEGER A CIÊNCIA?

* Maria Helena Bodanese Zanettini, entre outros títulos, é doutora em ciência (genética), professora titular do Departamento de Genética e orientadora do curso de pós-graduação em genética e biologia molecular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e esteve em Passo Fundo para falar sobre fatos e boatos dos transgênicos no Salão de Sementes e Mudas realizado na EFRICA. Até aqui apenas um registro corriqueiro, isto é, uma cientista de renome veio abordar um tema muito importante para quem tem dúvidas.

* Seria registro corriqueiro e não fato preocupante se o improvisado auditório não fosse ocupado pelo pelotão de choque da Brigada Militar para proteger Maria Helena evitando que os protestos passassem da vaia. Uma turma, composta por gente simples e sofrida (e alguns oportunistas) em busca de mais crédito para plantar, foi usada como massa de manobra por um frei a participar da palestra e vaiar a ciência. Faço apenas uma pergunta: "Por que não aproveitar a presença da doutora Maria Helena para uma discussão serena?"

* Simples: serenidade para entender essa tecnologia, sim, explosiva, mas que veio para ficar, não interessa. Tanto não interessa que após se retirar vaiando, a turma foi reunida em frente ao pavilhão verde onde o frei fez sua tradicional lavagem cerebral. Duas coisas esterrecedoras afirmou: 1) "a mulher mentiu para vocês", agora vou falar a verdade; 2) em sua arenga raivosa e obscurantista o frei conseguiu dizer um absurdo sobre transgenia: "eles (que eles?) introduziram uma bactéria num gene..." Milagre, ele colocou São Paulo dentro de Mato Castelhanos.

* "Meu Deus, onde vamos parar com isso?" - foi o comentário geral entre os presentes à palestra. Socorro-me de Karl Popper para responder: "Se damos à intolerância o direito de ser tolerada, destruímos a tolerância e o Estado de Direito, como ocorreu com a República de Weimar."

NO MEU TEMPO...

* O tempo está passando mais rápido ou a saudade está chegando cada vez mais cedo? Não sei, mas vamos a uma coletânea de "No meu tempo": Preparada - era uma moça que cursou a universidade, fez pós-graduação no exterior e falava no mínimo dois idiomas; Tigrão - era aquele bonequinho dos Sucrilhos Kellogg's, o Tony. E a criançada colecionava quebra-cabeças com a cara dele; Cachorro - era a fêmea do cachorro, a melhor guarda que se podia ter em casa; Aspirar uma Carreira - era sonhar com o sucesso profissional em advocacia, medicina, arquitetura...; Passar cerol na mão - era tremenda burrice. O cerol era pra passar na linha. E "apapar pela rabiola" também era burrice, pois, podia estancar e perder a pipa; Hippie - não usava rendinha, nem sutiã, nem bijuteria de prata com esmeralda; Apertar um - era o que a polícia fazia quando queria saber sobre as atividades subversivas estudantis; Bonde - era meio de transporte superado, que só se usava em Santa Teresa. Dar pressão - era o que o garçom fazia, quando tirava um chopp legal. Bundão - era um sujeito babaca, que ninguém aguentava. Silicone - era uma substância líquida, com a qual os rapazes poliam o estofamento do "carango", antes de buscar a garota pra assistir "corrida de submarino"; Tiazinha - era aquela simpática senhora que contava histórias e nos dava biscoitos de polvilho; Feiticeira - era vassoura moderna, pra limpar carpete; "Tá dominado, tá tudo dominado" - era slogan norte-americano em relação ao terceiro mundo... Aliás, pensando bem... até que nem tudo mudou!!!

DE PASSAGEM

* Lógico, o sucesso do Carlos Alceu Machado, que recentemente recebeu outro reconhecimento público, deixa muita gente feliz. De modo particular, tenho certeza, os quatro de Ibiúna que o Santarém vem falando...

* Bancada do PMDB na Câmara Municipal muito cumprimentada pela elaboração de uma cartilha resumida que facilita a discussão da população sobre o Plano Plurianual de Investimentos e a Lei de Diretrizes Orçamentárias.

* Talvez os números sobre os assassinatos na cidade de São Paulo, nos últimos três anos, revelem pontualmente o grau de enfermidade a que chegamos: trinta por dia. Superior a qualquer guerra que estamos acompanhando pela TV ultimamente. Muito mais do que esse incompreensível e angustiante conflito entre árabes e judeus no Oriente Médio.

* O governador Itamar Franco continua o mesmo: sentindo que não pode impor sua vontade vai trocar novamente de partido. Eta, seriedade...

* Corro o risco de passar por conservador, mas creio que a prefeita Marta Suplicy tem todo o direito de decidir com quem vai casar sem que a gente fique botando o bedelho no assunto como se fosse de interesse nacional.

* Deu no Correio do Povo: "Tempo é aliado de Jader Babarlio. Presidente licenciado do Senado poderá ser beneficiado pela prescrição dos crimes de que é acusado." É dose para mamute...

* Gangorra: para alegria do Agenor o Grêmio parece que esqueceu de como se joga futebol. Em todo caso, menos mal que ele já está na Libertadores, que é o objetivo da competição atual...



*1st PRIZE - INTERNATIONAL CARTOON AND PORTRAIT NOVI SAD - Jugoslavia

FRASES NO BOTEQUIM

* Tem gente que coleciona frases lendo e pesquisando, como é o caso do médico Osvandré Lech, que colecionou gotas preciosas de sabedoria e agora deve reuni-las numa publicação. Outros fazem anotações durante os papos de botequim e também colecionam algumas pérolas, nem sempre conseguindo ser fiel ou identificando o verdadeiro autor. Olhando velhos guardanapos de papel encontrei três:

1) A primeira citada por Gervásio Neves no Lobby 400 e de autoria de Marcos Iolovitch (não há certeza sobre a grafia do sobrenome): "Perdoai-me senhor se não sei em quem mais acreditar; se no homem que Te criou tão perfeito, ou se em Ti, que criastes o homem tão imperfeito."

2) A segunda, de um filósofo que, compreensivelmente, prefere o anônimo, durante papo no Boka: "Napoleão Bonaparte conquistava territórios; Fidel Castro conquista mentes".

3) Do professor Elmar Floss, durante cafezinho no barzinho montado na EFRICA para o Salão de Sementes e Mudas: "O academicismo é um problema que precisa ser superado na universidade brasileira. A criação de nova variedade ou de nova tecnologia não conta pontos para um professor ou pesquisador, porém a publicação de artigos em revista ou jornais, sim."

SOJA: CACETADA NOS SEMEITEIROS

* Dados da Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento confirmam que a produção gaúcha de sementes de soja convencional caiu 50% entre 1999 e 2001, causando enorme estrago em toda a cadeia do setor sementeiro que era orgulho nacional. O quadro comparativo sobre o recebimento de soja para a produção de semente no Rio Grande do Sul, organizado pelo agrônomo Antônio Eduardo Loureiro da Silva, da Apassul, mostra que em 1999 foi de 378.477,00 toneladas.

* Como a área de lavoura permaneceu estável tem gente acreditando que ocorreu o milagre da multiplicação das sementes. Essa é uma explicação. A outra, mais mundana, é que as transgênicas argentinas, conhecidas como variedades "Maradona", ocuparam o espaço das convencionais gaúchas. Pode haver outra explicação? Claro, e quem souber que informe, por favor.

* O interessante, nesse quadro, é que a proibição de cultivo das transgênicas saiu pela culatra. Numa relação bem pesada de custo/benefício, entre uma e outra, é provável que o uso de transgênicas no Estado seria bem menor sem a proibição. Ou não??? Em todo caso, uma coisa é certa: houve uma cacetada tão forte no setor sementeiro gaúcho que se alguma medida adequada vai parar totalmente de produzir semente de soja. É a lógica.

TRAVELPASS





IVALDINO TASCA

JORNADA TURBINADA

* Deve existir explicação mais científica para a impressionante mudança que ocorre em Passo Fundo sempre que se aproxima a data de início de mais uma Jornada Nacional de Literatura. O evento vai turbinando as pessoas, neste ano inclusive as crianças, liberando toda a magia que está dentro de cada pessoa e que alguns poucos conseguem colocar nos livros. Por exemplo quem

teve a oportunidade de assistir a criança participando dessas rodadas de atividade onde o livro é a estrela principal, acha que tudo não passa de ficção. Mas é assim mesmo, nesses casos ficção e realidade se confundem e nos confundem, tornando difícil saber onde uma começa e a outra termina. Acontece que as letras, as idéias, os livros, essas coisas, nos livram, por

alguns momentos, da pasteurização e fazem o plural, o pluralismo explodir, mandando para os quintos a mesmice que nos impingem no dia-a-dia. Esse é o segredo: a única coisa singular da Jornada é essa capacidade de tornar o verbo o adjetivo plural. Sua conjugação é o melhor exercício que podemos fazer nestes tempos em que a realidade imita a ficção.

COMO ENFURECER UM HOMEM

* Querem uma prova de como as mulheres realmente conhecem a psicologia masculina? Então leiam este "como enfurecer um homem", enviado pelas gatinhas que sempre ajudam a coluna: 1) esconda o controle remoto da TV e do som; 2) bata a porta do carro com toda sua força; 3) ponha sempre todas as cervejas no congelador e deixe lá até congelar completamente; 4) use o espelho retrovisor interno do carro para passar batom e deixe-o completamente desregulado; 5) nas preliminares bata com o joelho no saco dele; 6) durante o sexo não se mexa; 7) sempre congele o vinho dele; 8) sempre congele o uísque dele; 9) quando ele estiver mais alegre que de costume pergunte "Você bebeu?"; 10) convença-o de que sabe cortar o cabelo e corte o dele; 11) se ele demorar a colocar a camisinha diga "Não fique nervoso, se não der a gente termina amanhã"; 12) sempre bata fotos no momento em que ele estiver fazendo careta; 13) quando ele se queixar que saiu com cara de panaca, diga: "Mas você é assim mesmo, autocritica não discute"; 14) ao ver, na televisão, a notícia da mulher que cortou o pênis do marido, murmure "coitada"; 15) dê duas camisas de presente e quando ele usar uma pergunte por que ele não gostou da outra; 16) quando ele perguntar: "Foi gostoso?" Diga: "Não se preocupe comigo... eu estou bem, eu juro"; 17) quando ele não conseguir consertar qualquer coisa, exclame: "Precisamos chamar um homem para consertar isto!"



TORCIDA PELO SARNEY

* O pessoal especializado nessas coisas de marketing está torcendo para que o prêmio de cem mil reais a ser distribuído pelo concurso literário patrocinado pelo Zaffari/Bourbon, e inserido na Jornada de Literatura, fique com o ex-presidente e integrante da Academia Brasileira de Letras, José Sarney. Fiquei ouvindo a argumentação dessa turma e estou quase convencido que para o evento seria uma jogada bastante interessante. Vamos lá, registrando os dois principais argumentos: 1) a mídia entraria em delírio e daria o maior destaque pelo que Sarney representa na sociedade, inclusive com repercussão internacional; 2) como ele não tem problema de grana acabaria doando o prêmio para a próxima jornada. Se for assim, quem estaria contra??? Caso isso aconteça será ótimo, também, para o pessoal do Zaffari/Bourbon que poderá pensar em abrir filiais no Maranhão...

BRINQUEDO-BOMBA

* O "brinquedo-bomba" que o ETA fez explodir confirma que a coisa mais perigosa que existe na face da terra é, ainda, o bicho homem. A faca, a luz elétrica, a corda, a pólvora, o vidro, o compasso, o martelo, o fósforo, os transgênicos, o prego, o automóvel, o arado, o átomo, são coisas, são instrumentos inofensivos. Hoje não há mais como viver sem eles (ou seus substitutos futuros, que esse é o papel da ciência e da tecnologia) não apenas pelo modo de vida que estabelecemos no decorrer de milênios, mas pelo singelo fato de serem instrumentos inofensivos. O que assusta, perturba, incomoda e deve preocupar sempre, é a mão que os manuseia. O que os separatistas bascos fizeram, envergonhando a Europa, apenas revela aquilo que estamos cansados de saber, isto é, nossa capacidade de produzir maldade ainda não conhece limites.

DE PASSAGEM

* Em causa própria agradeço aos colegas pela força que deram e estão dando na divulgação do livro sobre os transgênicos.

* Prezados Vereadores Marcos Alexandre Citolin, com absoluta certeza pode contar com toda compreensão dos organizadores do evento. Inegável, porém, que sua ausência tirou muito do brilho da promoção. Agora, se você deseja deixar essa turma fazer a aquisição do livro. O que você acha da idéia???

* Na Romênia está quebrando o pau entre o Estado e os familiares para ver quem fica com o Castelo do Drácula, situado na Transilvânia. Que ingenuidade a minha achar que o Conde Drácula não existia...

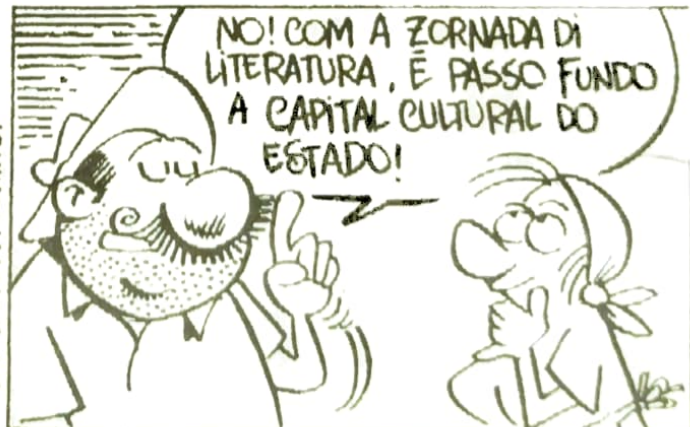
* Efetivamente, se o homem é ele e as suas circunstâncias, a clonagem sempre será incompleta. Creio que a decisão de torcer para o Internacional ou para o Grêmio não está registrada na célula-mãe. Com o que, o clone de um Saddam poderá ser um católico fervoroso...

* Entre os avanços da civilização é a figura do advogado. Claro, assim como a do Juiz, do Promotor, da lei. Assim, acho que a discussão que acompanhamos está mal posta porque se eliminarmos a figura do advogado voltaremos rapidinho para a barbárie. Quanto aos maus profissionais e só a OAB e a sociedade agirem que se dá um jeito.

ISAÍAS E MIGUEL

* Um, descendente de quem ficou na África, o outro, descendente de quem ficou na Europa, ambos com nomes bíblicos e os dois a provar que embora de continentes diferentes e distantes o milagre da integração é possível, sonho que todos, um dia, haveremos de viver na rotina não apenas aqui, mas em todo o mundo. Ambos homens de bem, de garra, forjados na luta e deixando marcas definitivas nesta Passo Fundo, bendita terra de passagem: um transportando idéias, outro cargas, os dois fazendo sua parte com trabalho, dignidade, orgulhando familiares e amigos, orgulhando a comunidade. Conviui com ambos, com o Edy Isaías, cujos conselhos segui na carreira de jornalista e com Miguel Währich, cujos conceitos ajudaram a entender o mundo dos negócios. Ambos estão juntos em algum lugar com Jorge Amado, acredito, pescando e torcendo para que a saudade entre os seus não machuque em demasia.

TRAVELPASS





IVALDINO TASCA

LUZES DA CIDADE

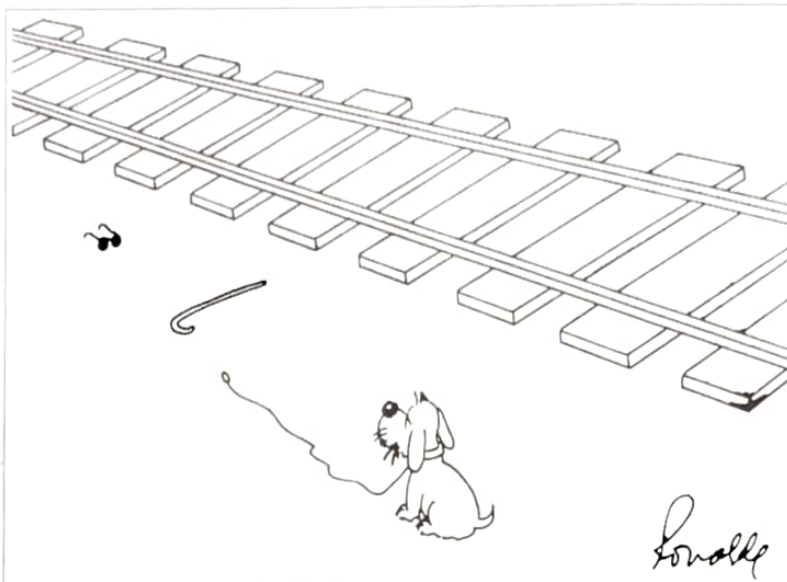
* Lá por 1972/73, um escolado técnico da EMATER afirmou: "Não tem jeito, como as mariposas somos atraídos pelas luzes da cidade". Trinta anos depois a Agenda 21 Brasileira, ao comentar o que chama de mudança expressiva na inflexão na abordagem da problemática urbana e sua relação com o mundo rural registra que houve um "fracasso das políticas de fixação da população rural em todo mundo, independentemente do contexto político ou econômico". E constata a "efetividade do fato de que a cidade parece ser a forma que os seres humanos escolheram para viver em sociedade e prover suas necessidades". Quer dizer, não estamos teorizando, é pragmatismo levado às suas últimas consequências.

* Há quem garanta que tal realidade começou a ficar evidente quando o homem inventou a agricultura. Mas isso é outra história, pois as implicações dessa invenção mudaram radicalmente o modo de vida das pessoas na face da terra. O que importa, aqui, é ressaltar que esse movimento migratório forçou ou

exigiu, escolham, mudanças na matriz produtiva das comunidades de todas as partes do mundo. Quem se atrasou, como foi o caso do Rio Grande do Sul, sofreu mais e tinha que encontrar uma fórmula para dar um salto qualitativo enquanto ia contemporizando com indispensáveis medidas paliativas para evitar maior sofrimento a parcelas significativas de pessoas.

* Por que tudo isso agora? Pela

feita que a Bahia prepara com a Ford pois a empresa deverá desencaixar uma nova realidade em contexto semelhante ao nosso, isto é, modificar uma matriz produtiva que já deu o que tinha que dar. Assim como foi com o ciclo do charque e o ciclo da madeira... Não tem jeito, quando as luzes da cidade se acendem é para lá que nós corremos. Os chineses que o digam!



COISAS DA PROVÍNCIA

* "Você vai falar disso justamente no momento em que Passo Fundo registra a maior concentração de escritores por metro quadrado do país? Vai dar a impressão que somos provincianos, escreva sobre outras coisas!" Respon-di que seguiria em frente depois de ouvir o Schilling provocar o Ledur (com tantas pessoas famosas na terra a gente envereda por essa intimidade de usar apenas um nome) dizendo que Porto Alegre terá que se mexer na

próxima Feira do Livro para ganhar do aparato montado pela Jornada de Literatura. Ah, sim, o gerador dessa manifestação de provincianismos ou não foi o fato de dizer que registraria outras coisas que estão orgulhando Passo Fundo.

* Vamos lá, o que pretendiam dizer é o seguinte: "É que o Felipão erguendo nosso combalido futebol, é o Gustavo segurando nosso vôlei, é o Luiz Teixeira sendo premiado pelo Jornal

do Comércio por seus vinte anos de plantio direto, é o Ronald Bertagnoli levando os freios de ouro e prata com duas fêmeas da raça Crioula e dois "campeões" com Suffolk... Pretendia ir em frente com outras observações do gênero quando o cara interrompeu: por que dizer isso agora??? Bem, expliquei, se a gente não fala disso esse povo todo que nos visita vai pensar que Passo Fundo só é bom nessas coisas de literatura...

SINTOMAS DA VELHICE

* Estimado Ivaldino remeto, para deleite de seus leitores, este "sintoma" de que a velhice está chegando para os chilenos. Qualquer problema, estou aqui! Eloisa. Vamos lá, com possíveis erros na tradução. "1. Quando, sendo homem, é capaz de dizer não, sem remorsos, a uma mulher; 2. Quando, sendo mulher é capaz de dizer sim, sem remorsos, a um homem; 3. Quando pratica esporte e relata isso com muito orgulho a todo mundo; 4. Quando há muitos remédios na cabeceira da cama; 5. Quando há muito tempo a virgindade deixou de ser tema das conversas com os amigos; 6. Quando os garotos com quem até há pouco mantinha certa cumplicidade agora o tratam de senhor ou o chamam de tio; 7. Quando precisa muito mais tempo do que uma manhã inteira para se recuperar de uma noite de farra; 8. Quando você mesmo estende a toalha depois do banho; 9. Quando você fica chateado com quem deixa o tubo de pasta de dentes aberto; 10. Quando teus amigos se casam sem estar "apurados"; 11. Quando teus primos pequenos pedem cigarros; 12. Quando teus sobrinhos conhecem informática muito mais do que você; 13. Quando pode passar todo o dia na praia sem tomar banho de mar; 14. Quando prefere ver os comícios ou os concertos pela televisão e não mais ao vivo; 15. Quando volta a dar de presente de aniversário os mesmos presentes que dava quando era garoto; 16. Quando para praticar esporte compra roupas que tapam ao invés de mostrar o corpo; 17. Quando prefere ver um amigo do que falar com ele horas pelo telefone; 18. Quando você já sabe o que quer; 19. Quando, depois de ler este texto decide enviá-lo aos amigos porque tem certeza de que vão gostar.

RADICCI



DE PASSAGEM

* No bem bom do Rio de Janeiro, coisa de dar inveja a quem é obrigado a enfrentar o inverno que voltou, o Fernando pula de bar em bar e quando fica sem assunto resolve provocar seu tio aqui de Passo Fundo. Pára com isso guri.

* É claro que todos já sabem, mas é sempre bom lembrar: a 9ª Jornada Nacional de Literatura é um sucesso indiscutível. Parabéns, mais uma vez. Tânia, Lurdes, Dalva, Cristiano e todo mundo que batalha para que esta maravilha aconteça.



IVALDINO TASCA

LONGA VIDA À FAPLAN

* Para o André, Adilson, Maximino, Paulo Fernando e Nederson nossos cumprimentos e votos de sucesso. Essa turminha, com muita garra, competência e trabalho, começou como quem não quer nada com um curso pré-vestibular, foi para um curso supletivo, entrou para o ensino médio (já com raízes em Erechim, Soledade e Lagoa Vermelha) e agora incursiona pelo ensino superior com a Faculdade do Planalto (a FAPLAN). Antes que esqueça: neste sábado já tem vestibular para administração de empresas que, com certeza, será o primeiro de uma longa série de outros, inclusive com novos cursos.

* Foi gente como esses cinco professores que fizeram Passo Fundo, por isso cremos que é obrigação de todos nós desejar que tenham o maior sucesso. Até porque, com a máxima certeza, de um modo ou de outro, todos ganharemos. Tem mais, a iniciativa da FAPLAN oxigena um contexto econômico onde a prestação de serviço assume no município o papel que no passado foi exercido pela agricultura. E se a gente não se mexer, viabilizando novas alternativas podemos perder terreno para outros municípios. Então, gurizada, fica combinado que vocês farão tudo para que Passo Fundo e o Planalto tenham uma nova e pujante universidade em breve. Ok?

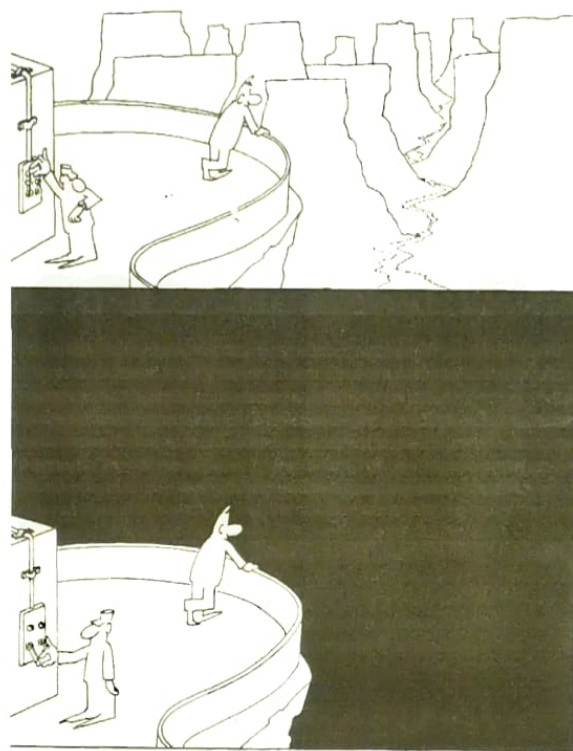
NOSSA CEGUEIRA

* Como não lembro quando ajudei a queimar a última bandeira americana, lá pelos anos 60, fico encabulado de fazer juízo de valor sobre a posição dos jovens que se manifestam a favor do terror que se abateu sobre os EE. UU. O triste é ver a cegueira de alguns adultos, gigolôs do charme do anti-americanismo, apoiando tiranos milionários explorando, via religião, a ignorância de multidões de pobres e oprimidos para manter seus privilégios. Enquanto não concluímos que o Império de plantão não é o responsável por todos nossos males, que não somos coitadinhos, que não somos deficientes, ficaremos na miséria e engordando a conta bancária de espertalhões daqui e alhures! Até porque, não creio que "os" Osama bin Laden possam ser modelo de algo adequado para nós...

TERROR SEM LIMITES

* A respeito do terror que se abateu sobre os Estados Unidos, quando a ficção ficou perplexa com a realidade, já foi dito tanto que não creio que possa acrescentar algo mais denso. Faço, entretanto, duas observações. A primeira para destacar o oportuno comentário do historiador Neyd'Avila, nos fazendo refletir para o conjunto de atrocidades que o mundo vem cometendo em cima de inocentes. Sim, todos temos culpa em cartório. O

segundo, diz respeito aos porém, aos entretanto, aos contudo utilizado por alguns insanos visando justificar a ação terrorista. Aqui não há concessão a fazer sob pena de chegarmos ao cúmulo de admitir que Stálin e Hitler tinham "suas razões", para ficar em apenas dois dos piores exemplos de atrocidades cometidas em nome do nada. Não há como justificar a barbárie mesmo que a vítima de hoje tenha pecado ontem...



"HONORABLE MENTION" - VII INTERNATIONAL SIMAVI CARTOON CONTEST - Turquia

MOSAICO

* Fiquem de olho que a Mosaico vai surpreender. Um grupo de inquietos e criativos arquitetos decidiu arregaçar as mangas e mostrar do que é capaz para mostrar como se faz uma casa confortável e moderna. É coisa para ser visitada

logo, logo. Tem ainda a colaboração de vários artistas plásticos e da competência do Paulo Rigon, homem do marketing. Falando nisso, Rigon, envie a relação da comissão promotora da Mosaico. Combinado???

ANTONIO FERRI

* De onde veio o Antônio Ferri? No meio da discussão, três alternativas: Arvorezinha, Soledade ou Fontoura Xavier? Isso não importa, o que realmente tem relevância é essa inusitada comemoração que ele fez por estar há 40 anos em Passo Fundo. Conheci o Ferri quando ele, de forma pioneira, começou a viajar para fora do país em busca de novidades em termos de aparelhos que se tornaram corriqueiros na vida das pessoas: filmadoras, televisores, vídeos e outros. Era uma aventura, naquela época, mas ele não tinha limites quando se tratava de buscar novidades. Prometo, Ferri, que na festa dos oitenta anos estarei presente...

DE PASSAGEM

* Mesmo com certo atraso registro a faceirice do Sandro, Wentz e Rudinéia porque os escritores que estiveram na Jornada Nacional de Literatura saíram daqui com mantas da marca JSR For You, empresa genuinamente local que nasceu como tema de aula...

* Nestes tempos de exacerbado terrorismo e de convocação para "combater os infiéis" é oportuno lembrar: "Quando a casa do vizinho está pegando fogo, a minha casa está em perigo".

* Uma descoberta no meio do caos, o Brasil funciona. Os acontecimentos dos Estados Unidos tomaram conta da mídia e quando despertamos o Jader Barbalho já não era mais presidente do Senado. Aleluia, este país tem jeito, sim.

* Outra: ao contrário do que esperavam os experts locais e os radicais internos, George W. Bush segurou a cavalaria após as atrocidades dos terroristas.

* Uma contradição latejante: os mesmos que condenavam os EE. UU. por se meterem nos interesses internos dos demais países, condenam a mudança que vinha ocorrendo no sentido dos americanos cuidarem mais de própria casa.

RADICA



Celestino Meneghini

Embrapa e tecnologia

O Brasil é o país que mais cresce no ramo de agronegócios, pela sua produtividade, tecnologia e, principalmente, enorme potencialidade. Isso, mesmo com um sistema financeiro que funciona no lado oposto, pois os bancos colocam-se numa política defensiva em relação aos investimentos do setor. O chefe da Embrapa de Passo Fundo, Benami Bacaltchuck, confirma que estamos no mesmo nível dos países mais adiantados na agricultura. Perdemos para as manobras das grandes bolsas de cereais.

Em novembro próximo, numa parceria com o setor de pesquisa da UPF, a Embrapa realiza o Salão de Sementes. Será a demonstração sobre as inovações capacitadas a produzir impacto no setor produtivo, com importantes revelações dos

órgãos de pesquisas oficiais e servirá, também, para demonstrar avanços no flanco da indústria privada. Ainda estamos no patamar de luta pela competitividade global, mas sem contar com subsídios. Imagine-se o Brasil contando com uma política mais agressiva de alento, via subsídio, à nossa produção. Vamos explodir no mercado, competindo com as maiores potências, a curto prazo. A Embrapa se coloca numa posição de segurança nacional, ao lidar com o potencial tecnológico. É uma questão de soberania, para enfrentar a fome do país e do mundo. Nessa tarefa de buscar o equilíbrio para produzir alimentos, temos que contar com o descortino dos próximos governantes que deverão olhar com mais responsabilidade esse trunfo na defesa da Pátria.

Plano para começar

O secretário municipal do Meio Ambiente do Município, jornalista e escritor Ivaldino Tasca, estrutura o plano de ação da secretaria para os próximos anos. No momento, é formular o projeto de trabalho. O esboço do programa já está pronto. A definição técnica passa por uma filtragem. Tasca acredita que muitas das ações, inclusive fiscalização, com recolhimento de multas nos casos de sanção, poderão ser procedidas diretamente pelo setor. Nesse caso, há uma conexão direta entre a fiscalização e o Fundo a ser formado para acumular recursos, já que a secretaria é o primeiro pobre da prefeitura.



Secretário Ivaldino Tasca

IPTU e o social

Hoje, mesmo do ponto de vista fiscal, com leis duras em relação aos devedores, não se pode perder de vista o foco social da tributação. Casos como do casal de cegos, dona Rosa Lima e seu marido, que estão devendo o imposto, há cinco anos, devem ser tratados. É isso que o secretário Alori Castilhos também entende. A isenção, pois ambos têm mais de 70 anos, é dever do município. O débito passado, que pode ser parcelado em até 30 meses, não pode impedir que sejam beneficiados com a isenção a partir de agora. Mesmo assim, permanece uma situação, socialmente injusta, embora a cobrança do atrasado seja legal, segundo o secretário.

Joathan Bleyer

Dias atrás tive a satisfação de receber a visita do advogado e músico Joathan, uma figura formidável e que foi colega de faculdade de Direito. Ao par de sua profissão, prosseguiu com a música, já que sempre foi talentoso. Proporcionou, ainda acadêmico, serenatas inesquecíveis e a gente aproveitava a carona do artista para figurar bem perante as garotas. Mas, artista é o Joathan que nos apresentou com seu CD, onde figuram músicas como Yesterday, Let me try again, Love me tender, e até Champagne, além de outras pre-



Joathan e o repertório "Pra Você"

cosidades. O CD está à venda no Café Paris, do João Rodrigo Zancanaro, que promove muito a cultura.

Cavelete eleitoral

Com a proibição expressa aos candidatos de utilizar os espaços públicos dos canteiros com placas ou outdoors, a opção encontrada foi o cavelete para sustentar a propaganda. Fincar as estacas não pode, nem fixar em árvores. Os caveletes, ou escoras, não agredem a estrutura dos canteiros e, por isso, vêm sendo permitidos. Se alguém prejudicar a grama, seja lá quem for, deve ser penalizado.

Leite resfriado

Parece prematuro mas a antecipação da discussão mostra que os trabalhadores rurais são segmento de respeitável consciência profissional. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais está tratando da portaria 56 do Ministério da Agricultura que dispõe sobre a coleta do leite "in natura", junto aos produtores. O leite deve sair já resfriado das propriedades antes de ir para a indústria. Naturalmente que isso envolve custos e uma nova cultura de comercialização. Faltam

cinco anos para vigor a portaria, mas o prazo é suficiente para os colonos se organizarem. O custo do lanque a granel com resfriamento, é procedimento complicado mas irreversível, nos padrões de exigência. Ao mesmo tempo, os produtores estão às voltas com o preço do leite (28 centavos), que não cobre o custo. Será uma nova fase para o setor.

Os produtores terão reunião para tratar sobre o assunto, dia 3 de outubro, na sede do Sindicato.

Presos de elite

O sistema penitenciário brasileiro é bastante complicado, em todos os sentidos. Impressionante a série de mordomias que têm os detentos com maior poder aquisitivo. É preciso mais rigor para impedir que o dinheiro compre facilidades e estabeleça um status diferenciado para os mais poderosos na cadeia. Não é preciso ir longe. Aqui mesmo, no presídio de Passo Fundo, sabendo-se que há comida para

todos, alguns não dispõem laudas refeições encomendadas em restaurantes. No feriado, por exemplo, o serviço de tele-entrega funcionou normalmente, supondo-se que a preço de ouro, para alguns que pagam a refeição produzida fora da cadeia. O problema é que, nessa onda de privilégio capitalista, podem ser embutidas, facilmente, outras vantagens incompatíveis com o estágio de detento.

Projeto Garra

Passo Fundo está perto de ganhar um novo visual e local agradável no centro da cidade, antiga Brahma. Isso só vai acontecer se a prefeitura agilizar a liberação do projeto que aproveita a área. E não é apenas o visual, acrescenta o professor Lorivan Figueiredo. Logo que o investimento fique pronto, se-

rão 500 novos empregos na cidade, com ampliação dos cursos do Garra que já tem três turmas no curso superior de Economia. Vamos lá, senhor prefeito, o poder público tem que responder ágil, com sua parte. E a gente sabe que é possível. Eles querem botar grana em nossa cidade.

MOLHO

- O Aiatolá Komehni completará hoje 100 anos de idade. Ele revolucionou a relação de poder no mundo ao simbolizar a nova política contemporânea do Islamismo.
- Rigotto sobe. E dizem que vai disparar. Será que teremos três no segundo turno? Épa! Quem vai dançar? Tarso, parece que não.
- O Conselho de Planejamento do Município esteve, ontem, reunido com os avicultores para informar sobre a previsão do mercado de frangos para os próximos dez anos.
- A Comissão de Ética da Câmara continuava impávida, e parada aguardando uma tal denúncia por escrito.
- Não sei o que fazia pelos corredores da Câmara, mas, João dos Santos, ex-vereador, afirma que vem sendo ameaçado de morte. Por quê?

MALHO

- Os camponeses da região mantêm a mobilização. Amanhã tem Feira da Saúde em Mato Castelhano, com presença de enfermeiras estagiárias da Universidade. Além da saúde viceja o clima de mobilização da classe.
- Recebo a informação de que o acesso feito na avenida Brasil, para a rua Cesar Santos até a UPF, foi pedido de providências encaminhado pelo vereador Cittolin. Está registrada a complementação.
- Recebo do vereador Juliano Roso a publicação de prestação de contas do Pcdob, com forte oposição ao governo municipal.
- No dia de ontem, os aposentados, em meio a inocente mateada, discutiram assuntos muito angustiantes sobre salário das mulheres.
- Quem deve pagar ITR por qualquer propriedade rural, ou simplesmente declará-lo como isento, deve fazer essa sema-

na. Depois vem multa de R\$ 50,00.

- Vários moradores assentados em áreas públicas pelo projeto FUBAR, na gestão Carrio/Lourenço, terão que ser removidos.
- Dia 30 haverá júri em Passo Fundo. Depois, em outubro, os trabalhos continuam.
- Para quem participa da Missa no sábado ou domingo, o canto religioso é como uma dupla oração. Pena que, ultimamente, estão cantando hinos desconhecidos e muito desafinados na Catedral. O melhor é cantar o que as pessoas sabem.
- Começou a corrida de 8 mil concorrentes que disputam o concurso da prefeitura, pelo material de estudo solicitado para as provas. Não há o que chegue.
- Aprovado na Câmara de Vereadores o dia de celebração da luta pela liberdade do negro. O 20 de novembro é dedicado à memória de Zumbi e sua luta libertária que o levou ao martírio.



IVALDINO TASCA

NADA MUDA?!

* No seu interessante "Crisis e renovação de las izquierdas" (Da revolução cubana a Chiapas, passando pelo "caso chileno"), José Rodríguez Elizondo faz, conforme a imprensa espanhola, um "exame rigoroso e histórico da crise terminal do socialismo real que, na América Latina começa na década de 60". O escritor e professor chileno analisa o que ocorreu entre 60 e 80 tendo como centro a revolução cubana e como ela se inseriu em nossas vidas. O que o fenômeno Fidel Castro e seus barbudos representaram ele analisa através de três leituras: a da União Soviética, a dos Estados Unidos e a leitura da "nova esquerda".

* Importa esta última: "A terceira leitura da revolução cubana corre por conta de representantes dos setores sociais intermediários, catalogados pelos doutrinadores marxistas - em tom pejorativo - como "pequena burguesia radicalizada". São poucos simpáticos para os mitológicos operários dos partidos comunistas: não nasceram de pais analfabetos em populações marginalizadas, nem sabiam como ganhar a vida com o suor das próprias mãos. Não tem idéia das prolixas polémicas intermarxistas de caráter histórico. São estudantes, profissionais liberais, intelectuais e artistas, funcionários dos níveis médio e inferior da burocracia, civis, reformadores políticos frustrados, desertores dos partidos políticos com programas revolucionários e nacionalistas que se percebem traídos pelas elites".

* Ele segue: "Com Cuba, a partir de 1959, esses pequenos burgueses podem sublimar seu caráter minoritário com a percepção de serem os esperados condutores de uma revolução regional, tricontinental e planetária. Coerentemente, o primeiro que observam na revolução emergente é que foi realizado por seus pares. O advogado Fidel Castro, entrando em Havana sobre um tanque norte-americano, luzindo uma eloquência nova diante de milhares de pessoas, é um jovem pequeno burguês que interpretou e realizou seus mesmos ideais conseguindo, de imediato, mudar a história do continente".

* Bem, o que aconteceu depois disso aqui na América do Sul muitos sabem e muitos não fazem questão de saber. Não interessa saber, por exemplo, a enorme sacanagem feita pela extrema esquerda chilena (com apoio de Fidel e da extrema direita) contra Salvador Allende. Lembrei disso ao ler inusitadas manifestações, verdadeiras sandices, de parlamentares, religiosos, professores e intelectuais tentando justificar o ataque terrorista de 11 de setembro nos Estados Unidos. Quer dizer, se passaram 40 anos e parece que nada muda entre nós, e neste caso os oftalmologistas não conseguem ajudar.

62 NAÇÕES, UMA LEITURA

* Um dado para várias reflexões: pessoas de 62 nações morreram no World Trade Center em 11 de setembro. Que outro lugar do mundo isso ocorre, isto é, gente com língua, cultura, educação, música, religião, etnia diferente convivendo num mesmo pequeno espaço? São muitos os motivos que possibilitam tal realidade e um deles, com certeza, é a tolerância. Outro, também inquestionável, é a democracia estadunidense, que poucos

países experimentaram ou experimentam durante esse longo tempo.

* Pensando bem, tangenciamos a ironia: para a intolerância a tolerância é algo inadmissível. Mas tem sido assim, dos chamados "paraísos" mundiais milhões de crianças e adultos fogem enfrentando todo tipo de dificuldades para se aninhar no "inferno". Quem abrigou os milhões que fugiram de Cuba??? Quem abriga quem deseja fugir do Taleban?



A DANÇA DOS PARTIDOS

* Não sou especialista, porém ao Paulo Monteiro disse que nosso (do Brasil) problema não é econômico e sim político. Dois fatos desta semana - a saída de Fortunati do PT e a saída de um grande grupo do PMDB - apenas confirmam isso. Quando contamos o número de partidos políticos legais e as tendências internas que vários deles apresentam, chegamos a algo como quarenta posturas ideológicas no Brasil. Fomos de um extremo a outro, ou seja, saímos da camisa-de-força bipartidária imposta pelo regime militar para esse prostituído pluripartidarismo que nos leva a fazer política sem visão de longo prazo. A repercussão disso é que andamos na velocidade das tartarugas paralíticas para superar nossos entraves.

* Como construir, com base na vontade democrática de maioria, um projeto econômico exequível, duradouro e aceito numa relação de confiança entre governo e sociedade, desse modo??? Impossível, pois para ganhar espaço apelamos (uso o plural porque todos temos

culpa em cartório, inclusive os oportunistas que dizem não gostar de política) para o discurso fácil. Será que Fernando Henrique Cardoso só produziu malefícios ao país? E a meleca torna-se mais insalubre porque nos viciamos nessa praga de rotular as pessoas entre esquerda e direita apenas pela sigla na qual estão abrigadas. Com o que temos assistido coisas que nem a ficção ousou vislumbrar, isto é, quem é rotulado de esquerda hoje passa a ser de direita logo ali, e vice-versa, apenas porque trocou de sigla.

* O pior disso é que, para fazer média com o povo, estimula-se as torcidas organizadas para fazer com que os governos não funcionem, para que as coisas saiam erradas. Este é o mais cruel subproduto dessa realidade política no Brasil, ou seja, quem está na oposição (e pelas circunstâncias desse montão de partidos e tendências sempre será muita gente) não tem o intuito de colaborar. Insisto, com maturidade política saberemos andar no econômico com eficiência...

DE PASSAGEM

* Um "mandato pela vida", assim falou o Vereador Caio Rocha ao fazer a sua primeira manifestação na Câmara Municipal de Pasos Fundo. Claro, ele falou sobre meio ambiente, setor em que vem prestando relevantes serviços aos gaúchos.

* Viaturas da Polícia Rodoviária Estadual vêm sendo multadas por excesso de velocidade. Logo, logo, será a vez das ambulâncias, dos carros de bombeiro...

* Contradição??? A engenharia genética está se tornando a mais moderna e eficiente arma da humanidade para preservação da biodiversidade no planeta.

* Nada como um atentado como esse no World Trade Center para fazer a extrema direita mundial esfregar as mãos de foiceira. As aventuras da intolerância têm ajudado na reorganização dos extremistas do outro lado. Os paranóicos estão dizendo que os EE.UU. financiaram os ataques do dia 11 de setembro para ganhar apoio na opinião pública interna para uma nova escala da armamentista...

* Voltando à dança dos partidos: "Onde está atualmente e que posição ocupa no contexto partidário brasileiro o PRN que conseguiu eleger um presidente da República??? Em que outro país ocorre uma anomalia dessas?"

* Espanta o fato de políticos que se dizem intransigentes defensores das minorias étnicas, dos oprimidos, das mulheres, dos homossexuais, apoiarem ações como essa dos Osama Bin Laden da vida.

* O velho e tinoso Fidel Castro condenou o ataque terrorista nos EE.UU. Aplausos, sem porém, contudo, mas, entretanto. Foi contra e isso é importante...

O GÊNIO DA LÂMPADA

* A turma que remeteu a piadinha estudou nos melhores colégios da cidade. Pode? Quem diria, mas claro e lá vai: "Um casal estava jogando golfe num campo muito chique, rodeado por belíssimas mansões. Na terceira lacada o marido diz: querida, tome cuidado ao acertar a bola; não vá mandá-la numa dessas casas e quebrar uma vitraça. Vai custar uma fortuna para consertar."

Mal termina a frase, ela dá uma tacada e estilhaça uma vitraça. O marido se exaspera: eu disse para tomar cuidado! Agora, como vai ser? Vamos até lá pedir desculpas e ver quanto vai ser o prejuízo.

Eles batem à porta e ouvem uma voz podem entrar. Eles entram e vêem vidro espalhado pelo chão e uma garrafa quebrada perto da lareira. Um homem sentado no sofá diz: vocês são os que quebraram a minha janela? Sim, diz o casal. Sentimos muito e queremos pagar o prejuízo, responde o marido. De jeito nenhum. Eu que quero agradecer-lhes. Sou um gênio que estava preso na garrafa há milhares de anos. Vocês me libertaram. Posso conceder três desejos. Eu dou um desejo a cada um e guardo o terceiro para mim.

Que legal? Diz o marido. Quero um milhão de dólares por ano, pelo resto de minha vida. Sem problema. É o mínimo que eu posso fazer. E você, o que gostaria de pedir? Diz o gênio olhando para a esposa. Quero uma casa em cada país do mundo, ela responde. Pode considerar seu desejo realizado, diz o gênio.

E qual é o seu desejo, gênio? O marido pergunta. Bem, desde que fiquei preso nesta garrafa há milhares de anos não tive mais oportunidade de fazer sexo. Meu desejo é ter sexo com sua mulher. O marido olha para sua esposa e diz: bem, querida, nós ganhamos um monte de dinheiro e toda essas casas. Acho que ele não está pedindo muito. O gênio leva a mulher para o quarto e passa duas horas com ela. Depois, ao se vestir, o gênio olha para a mulher e pergunta: quantos anos tem seu marido? 35, ela responde. E ele ainda acredita em gênios?

Radice





IVALDINO TASCA

FIDEL X PLÍNIO

* Um dia o advogado Fidel Castro meteu na cabeça que tinha que distribuir as terras da sua ilha, inclusive às da própria família, para os camponeses. E assim fez. Era moda na América Latina e uma alternativa frente a um governo podre como o de Batista. Mais tarde, quando a mãe russa foi probeleiu deixando de remeter a mesada, a população cubana entrou num processo de inanição coletiva, sem força de expressão, pois não mais existiam alimentos, apesar da terra estar nas mãos dos camponeses! A situação chegou num ponto que o Partido Comunista teve o peito de discutir internamente a chamada "Opção Zero", isto é, "morremos todos mas não abrimos as portas para o capitalismo", defendia o comandante. O ministro foi à televisão e, numa postura até então inédita, disse que o fato da população estar, coletivamente, apre-

sentando problemas de saúde era por causa da fome. Claro, o ministro caiu e Fidel não foi às últimas consequências optando por abrir a economia, começando, em 95, a fazer a reforma agrária da reforma agrária. Várias lições ficam disso, uma delas é que

o tamanho da propriedade nada tem a ver com produtividade da terra. É equívoco pensar o contrário. Tanto é assim que se Fidel contasse com uns duzentos Plínio Formighieri teria resistido melhor à queda do leste europeu.



Mesmo atrasado o nosso abraço ao Doutor

INDIVÍDUO X SOCIAL

* Tenho comigo que para acabar com as injustiças que afetam grande parte da humanidade é necessário solucionar o grande conflito entre "eu" e "nós", pois o social é a soma dos indivíduos. Não há escapatória. Quem melhor vem conseguindo administrar isso são os Estados Unidos, Europa, Canadá, Austrália, Japão, entre outros que conseguiram definir a função do Estado sem liquidar com o indivíduo. Esses países compreenderam que o Estado não gera riqueza, papel que cabe a cada pessoa individualmente, desde que tenha condições e garantir para exercer dentro da lei sua liberdade e colocar em prática sua criatividade, que é isso que move o mundo. E neles funciona aquilo que mais abominamos, o capitalismo. Nós cá da América do Sul temos sido simplistas ao usar um discurso demagógico, acenando com modelos teóricos, tratando de forma equivocada os empresários, explorando cruelmente os nobres sentimentos que habitam em cada pessoa para jogá-las contra os moínhos.

LEI X BARBÁRIE

* A estas alturas nem se se há unanimidade, mas penso que sem a lei vem a barbárie. Uma das maiores conquistas dos povos foi a lei para solucionar seus eternos conflitos. Quando a lei perde sua funcionalidade o remédio é mudar a lei. E quem tem poder para mudar a lei é a sociedade. E o local mais eficiente que a humanidade possui é o parlamento, gostemos ou não, pois até hoje nada que substituiu a democracia representativa funcionou. Pelo contrário, todas as experiências foram cruéis, desastrosas. Digo isso porque fico com medo quando vejo, ainda mais nas atuais circunstâncias do Estado e do País, o Poder Judiciário divergir tanto como ocorreu agora na questão da invasão da propriedade da família Formighieri. Quem viveu a ditadura tem sobradas razões para temer, até porque, assim como a maioria da Nação, o Judiciário tinha medo daquela época. Assim, preservar esta democracia, com todos seus possíveis defeitos, é alternativa que não podemos abdicar.

CIÊNCIA X DIGNIDADE

* Li com atenção o artigo "Ética e o sentido da humanidade", publicado dia 22 em O Nacional pelo estudante de filosofia Marcelo Potrick. É por essas e outras que não entendo porque vetar a volta da filosofia e da sociologia no segundo grau, pois ajuda a pensar, refletir, como faz o Marcelo expondo sua visão de mundo onde encontramos pontos de concordância e de discordância. Aleluia, é assim que este mundo velho deve funcionar. Confesso, entretanto, que não entendi o seguinte trecho: "Não é possível que na condição de estudante de filosofia não tenhamos a coragem de ver que todos os avanços (da

ciência e da tecnologia) trouxeram consigo consequências que tiraram do homem sua dignidade". Se um dia a gente tiver oportunidade gostaria de conversar a respeito, embora não seja estudioso da filosofia pois fica a sensação de que teríamos que voltar às cavernas. O que se nota, salvo melhor juízo, é que nos locais da terra onde a ciência e a tecnologia foram aplicadas e utilizadas a serviço da sociedade as pessoas têm maior dignidade. E o outro lado é verdadeiro: onde a ciência e a tecnologia não fazem parte do cotidiano das pessoas o ser humano vive em condições chocantes.

TERRA X EMPREGO (1)

* A migração das pessoas para a área urbana é um fenômeno universal. É algo que beira à lei da gravidade. Já disse antes a luz da cidade exerce uma atração fatal até porque não é moleza a vida no meio rural. Basta ver o território percentual de pessoas que cultivam a terra na Europa, Estados Unidos, Canadá, Japão. Assustada com esse fenômeno da urbanização que em alguns países como o nosso foi muito rápido e criou profundas distorções a ONU, no início dos anos 70, chegou a propor políticas que impedisse a migração que fixasse o homem no campo ou fizesse um retorno a ele. O assunto mereceu atenção de economistas, sociólogos, agrônomos e outros especialistas da pesada e depois de vinte anos a ONU desistiu da ideia, pois por enquanto é um processo sem controle.

TERRA X EMPREGO (2)

* O que isto significa??? Que os governos precisam executar políticas para gerar empregos na cidade. Essa visão também está por trás da postura da China Comunista, que para não explodir seus dogmas para o caixão de Mao Tse Tung. Outra: no curto período do Plano Cruzado do Sarney não se falou em reforma agrária, todos tinham emprego. A verdade é que há um receio em expor essa situação com medo de passar por reacionário uma vez que há mais de cem anos se fala em reforma agrária. Mais, essa nova visão estava por trás da proposta do Governador Antônio Brito, quando propôs a GM, a Ford e outras, pois sua equipe teve a sensibilidade de verificar que o modelo (como o do charque) estava esgotado. Tratar um problema social como econômico significa pagar um preço altíssimo em todos os sentidos logo ali adiante.

LUCRO X NATUREZA

* Diante da ojeriza que em regra os pensadores de esquerda têm do lucro, cabe algumas ponderações. Por exemplo, quem joga um saco de semente na terra recebe quantos sacos de volta??? Depende! Pode receber cinco ou sessenta. Depende de como ele trata, se relaciona com essa terra, pois quanto maior carinho, a atenção, a postura adequada, o respeito, maior será o retorno na colheita. E como se pode chamar esse plus entre o que foi semeado e o que pode ser colhido? Creio que popularmente podemos chamar esse retorno a maior de lucro. E lucro, sim. Podemos questionar: é ético esse retorno? Agora já não sei, pois a natureza não tem ética, essa é uma maravilha inventada a partir da relação das pessoas.

Radicci





IVALDINO TASCA

tasca@pro-via-rs.com.br

O FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

* O devastador conteúdo do CD com a gravação da conversa entre o delegado Luiz Fernando Tubino, policial da confiança do Piratini e o todopoderoso homem das finanças do PT e presidente do Clube da Cidadania, Diógenes de Oliveira, revelando envolvimento do governo e do partido com os bicheiros terá imprevisíveis desdobramentos, deixa algumas lições e possibilita inúmeras análises. Deixamos ao tempo os desdobramentos e ressaltamos uma antiga lição: somos, como seres humanos, todos farinha do mesmo saco. Quem insiste em negar essa realidade vive ensandecido porque sua teoria não se aplica na prática.

* Faço, entre tantas, uma análise. Na falta de proposta exequível, dialética e alternativa, com início, meio e fim para quadro desolador em que vivem milhões de brasileiros o Partido dos Trabalhadores assumiu com ênfase a bandeira de depositário único da honestidade, algo que todos desejamos. Foi a forma escolhida para se diferenciar dos demais, copiando a velha receita que levou Fernando Collor, o caçador de marajás, ao poder. É discurso de fácil assimilação e venda, ainda mais para um povo cansado de escândalos e corrupção como o brasileiro. Assumiu, como vemos agora, menos como exigência de postura e mais como um discurso capaz de fazer divisor de águas frente aos demais partidos. Isso virou religião porque tentou esconder a realidade de que somos todos da mesma farinha e a partir disso quem não estava no partido era tido como suspeito. Não lembro, entre nós, de tentativa tão maléfica de segregacionismo político.

* Somente quem enfrentou a parte não visível, aquela que não se dá pelos jornais, rádio e televisão, das últimas campanhas eleitorais tem noção de como muitas pessoas, apenas pelo crime de pertencerem a outras siglas partidárias, foram ofendidas por fanáticos militantes depositários da ética e da honestidade petistas. E por isso, também, que esses mesmos militantes não conseguem manter a mesma empáfia diante dos últimos acontecimentos. A verdade é a seguinte: os Jader, Maluf, ACM, Diógenes. Quadros estão, infelizmente, em todos os partidos!

500 ANOS DE CAPITALISMO

* Impressiona como integrantes da pseudo-esquerda conseguem repetir, como papagaios mal adestrados e sem encabular, algumas bobagens que acabam se tornando verdades e que vão sedimentar uma forma de raciocinar que beira à esquizofrenia. Repetem à exaustão, por exemplo, que "a nossa luta (a deles, claro) é para acabar com quinhentos anos de exploração capitalista no Brasil". Com a maior cara de pau esses beócios que atropelam a história encontram campo fértil para a baboseira e entram em orgasmo com a sintonia proporcionada pela ignorância cruel que envolve milhares de pes-

soas. Aliás, esse discurso busca exatamente isso, ou seja, consolidar um contexto de ignorância permanente para terem sempre massas que possam manobrar. Explorar a falta de informação das pessoas simples, exercer essa falta de respeito com o ser humano que já sofre é tão cruel quanto a ausência de habitação digna, de saúde eficiente ou de alimentação adequada. O mais angustiante e deprimente nisso é que asneiras como essa são ditas e repetidas por pessoas que ocupam cargos relevantes, tanto no Legislativo e no Executivo, quanto em escolas e universidades.



ARDENDO NA MESMA FOGUEIRA

* A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) é um poderoso instrumento da democracia colocado ao alcance dos parlamentos para que possam extirpar o câncer que surge e afetando a sociedade. A porca entorta o rabo quando esse nobre instrumento é acionado apenas por questões ideológicas. No caso da CPI da Propina por exemplo, instalada durante o governo de Alceu Collares, os deputados da bancada do Partido dos Trabalhadores tiveram uma atuação beirando a ferocidade (outros par-

lamentares também agiram assim). O que se ouvia era que o governador e seu partido estavam num mar de lama. Pois bem, nada foi provado, mas marcas profundas ficaram para ambos. Digo isso para que não se considere o deputado Alceu Collares exagerado nas críticas que faz ao governo a partir dos fatos produzidos pela CPI atual da Segurança. Até porque, o escândalo vem a público por brigas internas no PT, que hoje arde na fogueira que vem alimentando sem critérios...

DE PASSAGEM

* O líder maior do MST, João Stédile, foi chamado para dar receita "Sobre educação num mundo globalizado" durante o Fórum Mundial de Educação realizado em Porto Alegre. Ele foi incrível, pois acabou ofendendo os professores universitários, chamando-os de incompetentes.

* Mais, o Stédile citou Antônio Conselheiro e Che Guevara como exemplos de educadores. Pode??? Guevara realmente foi um "educador" em Cuba. Autor da proposta visando "criar um homem novo", ele implantou campos de concentração onde confinou todos os que discordavam do comandante Castro: jovens cabeludos, homossexuais, apostadores do jogo do bicho, prostitutas, escritores mal comportados, artistas descomprometidos com a arte do povo, jornalistas viciados em liberdade, dissidentes de todos as matrizes, teimosos de todas as áreas, burgueses empedernidos.

* Tem que rir: aqueles que mais desejam dar calote para o não pagamento da dívida externa são os que pedem dinheiro emprestado no exterior para todo o tipo de obra, inclusive para construir estradas.

* Antes que esqueça: não se diga que o líder do MST não foi honesto em sua afirmação. Esperavam o que de quem está propondo a luta armada no Brasil?

* Foi impossível comparecer na Cabanha Butiá no dia 30 de outubro, para saber dos resultados de campo e dos novos lançamentos das variedades da OR Melhoramentos, uma pequena empresa que faz chover produtividade em trigo, aveia e soja.

* Milagre, milagre, quanto menor a quantidade de semente melhorada de soja produzida no Rio Grande do Sul, mais cresce, a cada ano, a lavoura gaúcha. Somos abençoados pelos deuses.

AS DIFERENÇAS

* A meninada vêm conseguindo descobrir mais cedo realidades que no passado levávamos muito tempo para descobrir. Claro, o tempo continua bom professor, mas a tecnologia da informação parece encurtar o prazo do aprendizado, o que pode reduzir o sofrimento para quem não for ou supérfluo. Vamos lá com as diferenças desta semana: 1) Amor. Quando seus olhos se encontram numa sala lotada; Casamento: Quando vocês perdem a criança numa sala lotada; 2) Amor: Não importa se um dos parceiros não chegou ao orgasmo; Casamento: O que quer dizer orgasmo? 3) Amor: Os dois telefonam só para ouvir um alô; Casamento: Um liga para o outro para avisar que vai chegar tarde; 4) Amor: Você escreve poemas de amor para o outro; Casamento: Você só escreve cheques de pagamento; 5) Amor: Você está interessado em fazer tudo "para" ela; Casamento: Você só está interessado no resultado do jogo de futebol.

RADICCI





IVALDINO TASCA

AUMENTANDO A AUTO-ESTIMA (1)

* "Recebi esse comentário de uma brasileira que reside na Holanda e achei que vale a pena passar para a frente. No mínimo é para se pensar. Sandra" Com nossos agradecimentos vamos lá, que também creio ser interessante

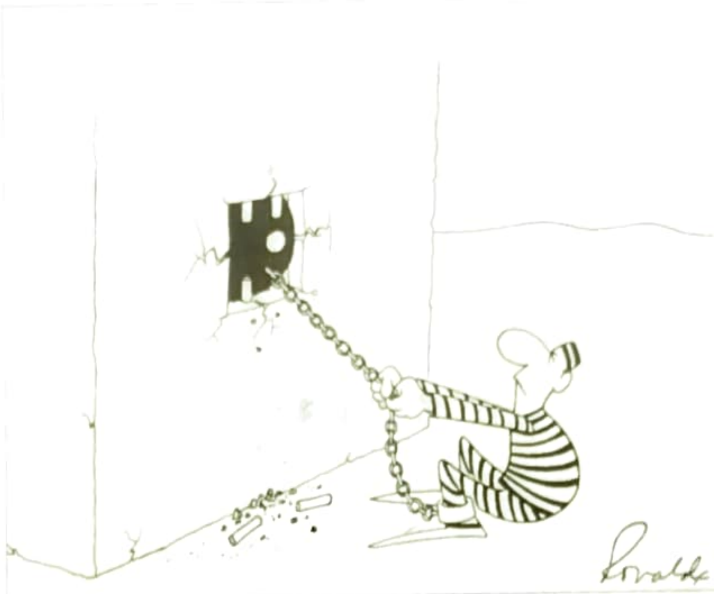
* Os brasileiros acham que o mundo todo presta, menos o Brasil, parece que vicio falar mal do Brasil. Todo lugar tem seus pontos positivos e negativos, mas no exterior eles maximizam os positivos enquanto no Brasil se maximizam os

negativos. 1) Aqui na Holanda o resultado das eleições demoram horrores porque não há nada automatizado. Só existe uma companhia telefônica e (passagem!) se ligar reclamando do serviço, corre-se o risco de ter o telefone temporariamente desconectado. 3) Nos Estados Unidos e na Europa ninguém tem o hábito de enrolar o sanduíche em um guardanapo - ou lavar as mãos - antes de comer. Nas padarias, feiras e açougues europeus os atendentes recebem o di-

nheiro e com a mesma mão suja entregam o pão ou a carne. 4) Em Londres existe um lugar famosíssimo que vende batatas fritas enroladas em folhas de jornal - e tem fila na porta. 5) Na Europa se pedir mesa de não fumante o garçom rinha sua cara, porque não existe. Fumam até em elevador. 6) Em Paris os garçons são conhecidos por seu mau humor e grosseria e qualquer garçom de botequim aqui no Brasil pode ir dar aulas de "Como Conquistar o Cliente".

AUMENTANDO A AUTO-ESTIMA (2)

* Nessa linha transcrevemos também alguns dados da Antropos Consulting. 1) O Brasil é o país que tem tido maior sucesso no combate à AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis, e vem sendo exemplo mundial. 2) O Brasil é o único país do hemisfério sul que participa do Projeto Genoma. 3) Numa pesquisa envolvendo 50 cidades de diversos países, Rio de Janeiro foi considerada a mais solidária. 4) Nas eleições de 2000, o sistema do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) estava informatizado em todas as regiões do Brasil, com resultados em menos de 24 horas depois do início das apurações. O modelo chamou a atenção da maior potência mundial. Os Estados Unidos, onde a apuração dos votos foi refeita, colocando em xeque a credibilidade do processo. 5) Mesmo sendo um país em desenvolvimento, os internautas brasileiros representam 40% do mercado na América Latina. 6) No Brasil temos 14 fábricas de veículos e outras 4 se instalando, enquanto países vizinhos não possuem nenhuma. 7) Das crianças e adolescentes entre 7 e 14 anos, 97,3% estão estudando. 8) O mercado de celulares do Brasil é o segundo do mundo, com 650 mil novas habilitações a cada mês. 9) Na telefonia fixa, o país ocupa a 5ª posição em linhas instaladas. 10) Das empresas brasileiras, 6.890 possuem certificado ISO 9000, maior número entre os em desenvolvimento. No México são apenas 300 empresas e 265 na Argentina. 11) O Brasil é o segundo maior mercado de jatos e helicópteros executivos.



AUMENTANDO A AUTO-ESTIMA (3)

* A brasileira que está na Holanda ainda pergunta: "Por que temos esse vício de só falar mal do nosso Brasil?" e segue uma série de informações - 1. Por que não nos orgulhamos em dizer que nosso mercado editorial de livros é maior do que o da Itália? 2. Que temos o mais moderno sistema bancário do planeta? 3. Que nossas agências de publicidade ganham os melhores e maiores prêmios mundiais? 4. Por que não falamos que somos o país mais empreendedor do mundo e que mais de 70% dos brasileiros, pobres e ricos, dedicam considerável parte de seu tempo em trabalhos voluntários? 5. Porque não dizemos que somos hoje a terceira maior democracia do mundo? 6. Que apesar

de todas as mazelas, o Congresso está punindo seus próprios membros, o que raramente ocorre em outros países ditos civilizados? Por que não nos lembramos que o brasileiro é um povo hospitaleiro, que se esforça para falar a língua dos turistas, gesticula e não mede esforços para atendê-los bem? 8. Por que não nos orgulhamos de ser um povo que faz piada da própria desgraça e que enfrenta os desgostos sambando? É! O Brasil é um país abençoado de fato. Bendito este povo, que possui a magia de unir todas as raças, todos os credos. Bendito este povo, que sabe entender todos os sotaques, talvez porque sua verdadeira língua pátria não seja bem entendida".

DE PASSAGEM

* Comecei a ler "O Processo de Construção da Universidade de Passo Fundo", escrito pelo Padre Aides Guareschi. A impressão é de que se trata de um valioso documento inclusive pelas credenciais do autor.

* Constatação já no primeiro fascículo do livro: a UPF, que tanto nos orgulha é uma obra coletiva, daí os cuidados, que devem ser renovados de tempos em tempos, com pretensões dos donos.

* A CPI da Propina é aquela fantástica história da reforma do banheiro do Palácio Piratini foram devastadoras para o PDT e o então governador Collares. Mesmo que um erro não justifique outro os fatos de hoje trazem à tona a máxima da "volta do cipo da arceira no lombo de quem mandou dar". Estamos todos revendo a lição.

* Os ficcionistas estão desmoralizados com o que surge na medida em que o Taleban vai caindo. A população já pode ir fazer sexo, jogar futebol, ir ao cinema e, sim, os homens, fazerem a barba. Quer dizer como tem custado caro aprender o valor da liberdade.

* Durma-se com um barulho desses, o PMDB quer fazer prévia (ainda não se entende quanto a números) para escolher seu candidato a presidente, o PT gaúcho recua dizendo que o momento não é para prévias para escolher o candidato a governador.

* Ana Carolina M. da Silva, lançada pela Aldeia Sul coloca outro livro na praça. "Piedade: Ponte ou Muralha" é a continuação de uma poesia que irá mais longe do que todos imaginamos. Sucesso, Ana.

OS INTELECTUAIS

* Repito: abolir os intelectuais seria um desastre. Seria como suprimir o ar que respiramos. Não custa lembrar: "Quando o intelectual assume um partido, um governo, uma ideologia de forma religiosa o ar fica contaminado". Quando Fidel Castro reprimiu com violência os cubanos que tentavam asilo na embaixada do Peru (conhecido como o caso Mariel) o grande Gabriel Garcia Marquez estava ao lado do tirano e assistiu a tudo calado. Nessa operação Fidel não teve como impedir a saída (fugir) e mais de cem mil cubanos do país (ou paraíso) isto posto pergunta-se: "O que está acontecendo com os intelectuais gaúchos?"

ANTI-DEPRESSIVO

* Olha essa aí! Com certeza essa já foi a nossa primeira grande conquista.

Um abraço da Mayara. "E se um dia te sentires inútil ou deprimido lembra-te só disto: já houve um dia em que foste o espermatozoide mais rápido do grupo!"

RADICCI





IVALDINO TASCA

tasca@geo-via-rs.com.br

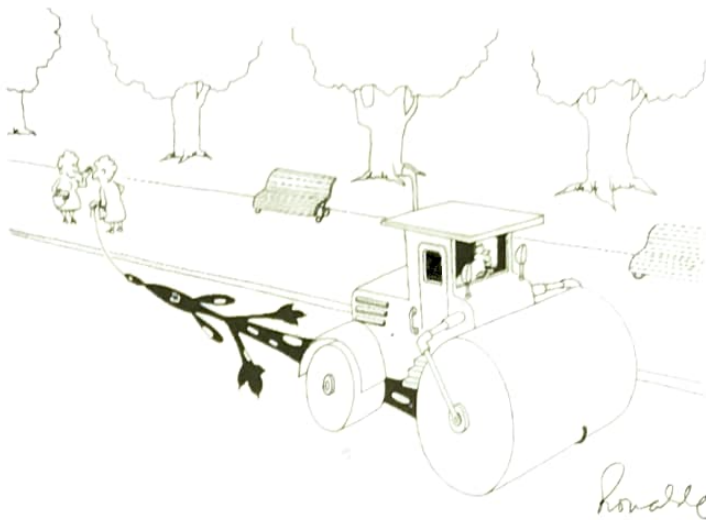
OFUSCANDO A ESTRELA (1)

* Ao terminar a leitura de "O fascínio da estrela - Trajetória e contradições do Partido dos Trabalhadores", do Fortunati e do Hohlfeldt, dois ex-militares de primeira linha, conclui-se que o livro é mais devastador que o resultado da CPI da Segurança Pública, embora perante o público a repercussão desta seja maior. A CPI, com a inerente carga política impossível de dissociar, focou um ponto, grave é claro, que terá seus desdobramentos inclusive no judiciário, o livro vai mais longe ao revelar que, quando no poder, o partido faz exatamente tudo o que condenava nos adversários. A lista das contradições é enorme, vai do nepotismo, aplicado à exaustão, ao compadrio, à busca de sustentação financeira naqueles que mais odeiam, ou seja, os grandes empresários. Quer dizer, adotou a tese do "façam o que eu digo, não façam o que eu faço". Apenas os menos avisados se surpreendem, pois isto estava escrito nas estrelas e começou há muito tempo na pequena e emblemática Ronda Alta.

TARSO, OU A MARCA DO T

* Com a assinatura da jornalista Sônia Bertol a Universidade, a UPF Editora e O Nacional lançam nesta quinta-feira "Tarso de Castro - Editor de O Pasquim", que resgata um pouco da trajetória do combativo passo-fundense. Ler um pouco sobre esse gaúcho que se tornou o rambo do jornalismo brasileiro fará bem inclusive para nosso "ego" de passo-fundense. Sem-

pre dá um certo orgulho saber que alguém daqui incendiou lá fora, cristalizando a terra de origem. Aliás, Passo Fundo tem tido sorte com o "T" quando se trata de projetar seu nome. Foi assim com o Teixeira na música, com o Tarso no jornalismo e agora segue com a Tânia na literatura, sempre rompendo barreiras em áreas onde a competição é por demais acirrada.



OFUSCANDO A ESTRELA (2)

* No frigor dos ovos é até lamentável que isso tenha ocorrido, pois sempre é bom ter parâmetros diferenciados a sinalizarem os novos horizontes. Basta lembrar o papel do Partido Comunista Italiano para entender. Mas, é bom repetir, não é nada surpreendente em sendo todos nós humanos feitos com farinha do mesmo saco. Serve, entretanto, para reforçar a antiga tese de que os políticos brasileiros foram vaidosos, autoritários e irresponsáveis quando implodiram o Movimento Democrático Brasileiro, gestado na proveta do arbitrio para ser o seu avalista mas que ganhou alma durante sua luta contra a ditadura. Romperam, sem mais nem menos, em nome do purismo stalinista o pacto chamado "MDB" - que precisava ser aperfeiçoado é verdade - mas que nascera com o suor de quem havia sofrido na carne as atrocidades. Quer dizer, vira e mexe tudo se transforma em projeto personalista.

VOCÊ SABIA?

* A garotada parece que descobriu uma fórmula para concorrer com os psicoterapeutas, ou no mínimo gastar menos com eles. Isto veio como contraponto ao "um clássico revisado", aquele da cigarra e da formiga, que alguns acharam "pesado". Com agradecimentos, lá vai: 1) Pelo menos cinco pessoas no mundo te amam tanto que poderiam até morrer por você. 2) Pelo menos 15 pessoas no mundo te amam de alguma forma. 3) A razão que faria alguém te odiar seria a vontade que ela tem de ser como você. 4) Um sorriso seu pode trazer felicidade a alguém, mesmo que esta pessoa não goste de você. 5) Todas as noites alguém pensa em você antes de dormir. 6) Você é o mundo de alguém. 7) Sem você al-

guém pode não conseguir sobreviver. 8) Alguém cuja existência você desconhece, te ama. 9) Você é especial e único de alguma forma. 10) Mesmo quando você faz a maior burrice da vida algo de bom acontece. 11) Quando você pensa que o mundo virou as costas, pense bem: você pode ter virado as costas para o mundo. 12) Quando você acha que não tem a menor chance de conseguir algo provavelmente você não conseguirá. Mas, se você acreditar em si, cedo ou tarde você conseguirá. 13) Sempre lembre dos elogios feitos a você, nunca das palavras rudes. 14) Sempre diga às pessoas o que você sente por elas. Você se sentirá bem melhor. 15) Se você tem um grande amigo, faça com que ele saiba disso.

Q.S.P.

* Em todas as bulas o indefectível "q.s.p." está presente, alguns é verdade, muito difícil de engolir que obriga a partir ao meio para não trancar na garganta. Entretanto, sempre ali está, colorido redondinho mais compridinho, menos compridinho, cumprindo com sua missão - ou melhor, com a missão que lhe foi destinada. Às vezes me pergunto o que seria de todos nós sem "q.s.p." e concluo que ele (ou ela?) é uma das mais importantes invenções da humanidade. E estou achando que no campo da filosofia, da sociologia ou da economia o que está faltando, efetivamente, para que a teoria se torne eficiente é, justamente, "q.s.p." Sem ele (ou ela?), o discurso é vazio, a proposta é balofa, o projeto morre na praia e os mesmos pagam o pato, isto é, aqueles que são o motivo de todo o esforço de mudança. Definitivamente o que falta para alternativas sugeridas para erradicar as mazelas da humanidade é o "q.s.p."

DE PASSAGEM

* Impressiona a foto dos chefes tribais do Afeganistão reunidos na Alemanha em busca do pacto político que possibilita o país da barbárie. Porque a sina de primeiro superar o limite da degradação humana para poder retornar à razão? Nem os estoicos imaginaram tanto com sua pedagogia do sofrimento.

* Um dado resgatado no livro "O Processo de Construção da Universidade de Passo Fundo", de autoria do Padre Alcides Guareschi: a crise na Sociedade Pró-Universidade (SPU) foi instigada e surgiu no início dos anos 60, quer dizer, antes do golpe de 1964. Incrível como se trabalhou tanto tempo com uma informação errônea.

* Em gestação: "Dez anos que mudaram Passo Fundo". Estou dando uma de boca de jacaré como forma de cutucar para que a pesquisa que pretende avaliar o que ocorreu no município a partir de janeiro de 1993 seja levada adiante. Creio que do ponto de vista político isso é muito interessante.

* Sobre a pedagogia do suor: quem nunca deixou preocupado em como pagar seus funcionários, impostos, água, luz, aluguel, fornecedores no dia seguinte dificilmente saberá estabelecer um modelo econômico realista para a sociedade.

* Respondo publicamente quem sabe o hoje que vai acontecer no Rio Grande do Sul em termos de candidatos ao Palácio Piratini está muito mal informado.

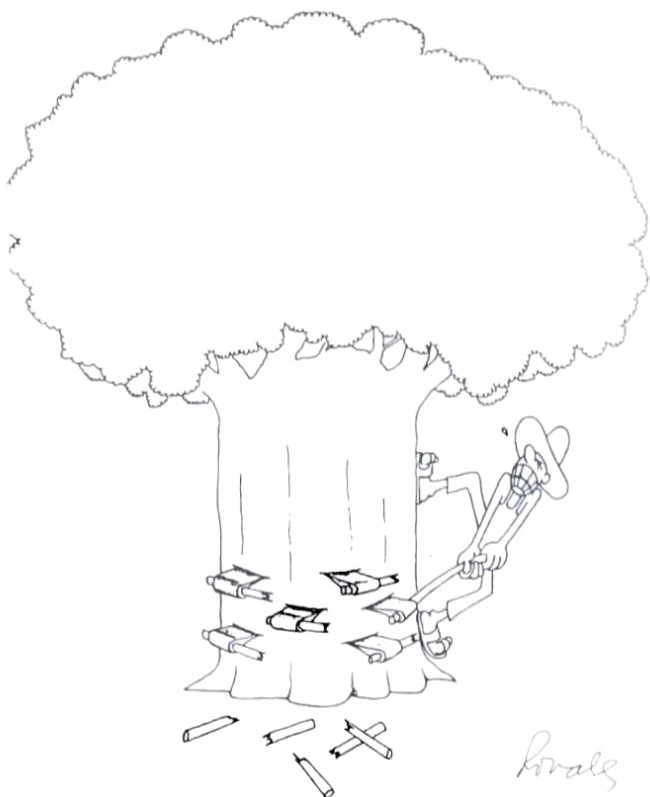
* Tenho certeza absoluta que o Jerônimo e o Dr. Bruno vão compreender se a gente fizer uma homenagem especial ao Dr. Luiz Fragomeni nesta passagem dos vinte anos da Rádio Urupuru. Raramente um empreendimento na área da comunicação consegue ser vitorioso em todos os sentidos como este nascido da mente criativa do Dr. Luiz A. Urupuru, com uma equipe de primeira linha, superou a tudo tornando-se um dos orgulhos de Passo Fundo.

RADICCI





IVALDINO TASC



A Cartilha

* A Cartilha de Dom Dadeus Grings, Arcebispo de Porto, orientando os católicos para votar e um componente novo nas eleições aqui no Rio Grande do Sul, vai dar pano para manga, pois de certa forma um contraponto com cartilhas semelhantes de outros setores da Igreja. Para o Arcebispo deve ser descartado o candidato que "incentiva a invasão de propriedades legitimamente adquiridas ou de utilidade pública, quer em prédios, quer em terras, ou legítima, saques e arrombamentos como meios de organizar a sociedade, ou pauta sua conduta e suas posses usufruindo indevidamente de bens que deveria administrar, deixando-se levar pela corrupção e desonestidade.

* Vejam o detalhe: parece que a Cartilha foi feita especialmente para o frei Sérgio Gorgen, especialista em comandar invasões e que pretende concorrer a deputado justamente com esse currículo. O que está por trás das orientações dessa cartilha são anos e anos de lições, onde esses métodos foram utilizados a exaustão e ao final o resultado sempre foi desastroso, deixando o país e o povo pior do que estavam antes de tudo começar. Essa postura de quanto pior melhor e adotada por quem não deseja aprender com a história e se acha dono da verdade.

A Cartilha (II)

* Por outro lado, a recomendação para que os católicos não votem em partidos "marxistas" pode ser surpresa para quem desconhece o papel desempenhado pelo Papa João Paulo nos países do socialismo real e que levaram a queda do Leste Europeu. Foi na sua terra natal, a Polônia, que o Papa iniciou um processo, pacífico, diga-se de passagem, que deu o tiro de misericórdia num sistema opressor, num

sistema de partido único que viria a mudar radicalmente o mundo.

* Ao contrário do que dizem os "marxistas" gaúchos, chateados com a posição de Dom Dadeus, a prática desses partidos (em todos Leste Europeu, China, Cuba e etc.) foi "de profundo desrespeito a pluralidade, de desrespeito a liberdade de expressão religiosa e cultural, de perseguição a quem ousava pensar diferente, total discriminação sem os apregoados resultados econômicos e sociais, pois todos acabaram apelando para o que mais odiavam para superar o caos construído em anos de opressão".

* Ao contrário do que a pseudo-esquerda apregoa, a queda do Muro de Berlim, que trouxe todo o Leste da Europa (Rússia inclusa) para o chão, não foram os Estados Unidos, nem foi o capitalismo globalizante. Entre os fatores internos, dentro desse sistema, que o levaram a derrocada estão a ineficiência, a corrupção da elite dirigente, com seus odiosos privilégios e a falta de liberdade. O principal fator externo, que acelerou o processo de degradação desse sistema, está a ação pacífica, ponderada, inteligente, persistente do Papa João Paulo II.

* O partidos marxistas tem o direito de existir num sistema democrático como o nosso. Começar a proibi-los significa trazer para dentro da democracia o vírus que vai nos levar à opressão. É assim, quem começa a proibir os marxistas, vai querer proibir os judeus, depois os ciclistas e assim por diante. Agora, dizer que esses partidos, como alegam alguns aqui no Rio Grande do Sul, são pluralista e desconhecer toda a história mundial recente que levou milhões à morte.



IVALDINO TASCA

Sobre a informação

* O que fazer com tanta informação, em dos bens mais preciosos destes tempos? Uma edição de dia de semana do jornal The New York Times contém mais informações do que tudo aquilo que um homem médio do século 15 ficou sabendo em toda a sua vida. Como digerir todas as informações que recebemos em uma vida apenas pelos veículos de comunicação? Eis a questão!

* Quem acompanhou o que foi dito recentemente no período da Páscoa sobre o conflito entre judeus e palestinos acaba confuso se deixar de lado uma postura ideológica maniqueísta. E conclui que a única saída para o caos ali estabelecido é a criação de dois Estados. Fácil assim???

* E aí entra uma pergunta: qual o nexo entre os objetivos do MST e a causa dos palestinos??? Resposta rápida aqui nos remeterá à desinformação! Ou, pior do que tudo, ficará no simplismo de tentar "descobrir" onde está o mal e onde está o bem, com certeza uma das pragas que permeiam qualquer dos nossos movimentos como ser humano.

* Quem acompanha a avalanche de informações sobre fatos de corrupção no Brasil, renovados a cada dia, conclui que esse é nosso principal problema???. Mais, que o brasileiro é corrupto por índole??? Será???

* A lista de perguntas é enorme, e a primeira dificuldade é selecionar o que mais nos afeta. A segunda, é conseguir peneirar para saber o que realmente dizem as palavras, descobrir a entrelinha, pois no outro lado está alguém com suas crenças, sua ótica e suas circunstâncias dizendo algo. Quarta dificuldade é saber o que fazer com a informação???

* No mundo a informação, a principal arma deste milênio, está ganhando a parada quem não deseja informar. É a contradição a ser superada para que ela possa beneficiar a todos. E não se culpe apenas os veículos de comunicação...

Expodireto

* Parabéns ao Gilberto Borges e à Aldeia Norte: a Expodireto Cotrijal, de Não Me Toque se consolidou, em tamanho e conteúdo técnico, como uma das quatro grandes mostras do Mercosul, ao lado da Agrishow de Ribeirão Preto, Show Rural de Cascavel e Expochacra da Argentina. Sem qualquer dúvida é uma demonstração prática da capacidade das pessoas e das instituições desta região.

Diferenças no Sul

* Segundo levantamento da garotada existe mais diferenças entre gaúchos, catarinenses e paranaenses do que imaginamos. Vamos lá! Ser GAÚCHO É: Morar em Florianópolis e dizer que Porto Alegre é melhor; * Assinar Zero Hora em Nova York; * Estar no Maracanã escutando a Gualaiba; * Ir à Joaquina de garrafa térmica; * Achar que a Free Way é a nona maravilha do mundo; * Dizer que é difícil fazer churrasco; * Comer a costela antes da picanha; * Dizer que vaso de banheiro é patente; * Comer negrinho em vez de brigadeiro; * Falar TCHÊ ao telefone só pra ver se descobre outro; * Enviar cartão postal de Torres; * Dizer que tem um Frigidaire em vez de geladeira; * Ter se identificado com Figueiredo, mesmo sabendo que ele não era gaúcho; * Dizer que Kleiton e Kledir são mais machos que Gil e Caetano; * Ter horror de Castelhano; * Achar que o Laçador é maior e mais bonito que o Cristo Redentor; * Achar que o Gualaiba é rio; * Dizer que tomar água a 100° C com gosto de mato é coisa de macho; * Chamar geléia de "chimia". Ser CATARINENSE É... * Chamar Jetski de "vexpa d'água"; * Ir ao açougue e pedir dois meio quilo de boi ralado; * Chamar helicóptero de avião de "roxca"; * Comparar Camboriu com Cancun; * Marcar um dia para tomar chifrada no traseiro e achar que isso é diversão; * Ter o tênis como principal esporte coletivo; * Chamar lagartixa de Jacaré de parede. Ser PARANAENSE É... Morar em Curitiba pensando que está na Europa; * Achar que os Paraguaio e Argentinos são problema de Foz do Iguaçu; * Ir para litoral de Santa Catarina para não encontrar curitibanos; * Odiar catarinas, mas ter casa em Camboriu; * Odiar paulistas, porque "sujam nossa cidade"; * Odiar argentinos, porque nasceram na Argentina; * Votar no Lerner; * Competir para ver se Curitiba, Guarapuava ou Palmas teve a noite mais fria do ano; * Olhar a ponte de Guaira como se fosse a oitava maravilha do mundo; * Alegar que "os veados que tem por aqui" são os gaúchos de passagem, rumo à Campinas; * Uma vez na vida ir à Paranaguá de trem (a sétima maravilha do mundo); * Uma vez na vida ir a Foz (a sexta maravilha); * Uma vez na vida ir a Vila Velha (a quinta maravilha); * Uma vez na vida ir à Toledo e comer porco no rolete achando que é um prato típico; * Achar o povo da capital fechado e do interior caipira; * Votar de novo no Lerner.

